

POLÍCIA FRUSTRA ATAQUE A BOMBA A SHOW DE LADY GAGA; UM HOMEM DO RIO GRANDE DO SUL ESTAVA ENVOLVIDO.

Polícia Civil/Divulgação



Uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Rio de Janeiro e o Ministério da Justiça frustrou um plano de ataque a bomba que teria como alvo o show da cantora Lady Gaga, ocorrido no sábado (3). Um dos principais alvos da ação, apontado como líder do grupo, foi preso em flagrante em Novo Hamburgo (Vale do Sinos), por porte ilegal de arma de fogo. Segundo o Tribunal de Justiça, ele foi solto após pagar fiança. Página 33

O SUL

DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES FANTASMAS QUE FRAUDARAM APOSENTADOS DO INSS TAMBÉM RECEBIAM DINHEIRO DO BOLSA FAMÍLIA.

Página 25

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



BRASILEIRÃO: NA ARENA, GRÊMIO VENCE O SANTOS POR 1 A 0 E DEIXA A ZONA DE REBAIXAMENTO.

Jogando na Arena na tarde desse domingo (4), o Grêmio derrotou o Santos por 1 a 0, em duelo válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, e saiu da zona de rebaixamento. Cristian Olivera marcou o único gol da partida. O próximo compromisso da equipe comandada por Mano Menezes será diante do Atlético Grau, no Peru, nesta quarta-feira (7), em confronto pela Copa Sul-Americana. Página 54

Ricardo Duarte/Inter



FORA DE CASA, INTER PERDE DE 4 A 2 PARA O CORINTHIANS PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em confronto válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Neo Química Arena, em São Paulo, o Inter perdeu de 4 a 2 para o Corinthians na noite de sábado (3). Braian Aguirre e Thiago Maia marcaram os gols do Colorado. O time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (8) para enfrentar o Atlético Nacional, na Colômbia, em duelo da Copa Libertadores. Página 55

PRISÃO DE COLLOR MOSTRA QUE A OPERAÇÃO LAVA-JATO NÃO ESTÁ MORTA: AINDA HÁ 17 POLÍTICOS NA MIRA.

Página 14

Governo adota saída mais lenta para ministros sob suspeita.

A saída dos ministros Carlos Lupi (Previdência) e Juscelino Filho (Comunicações) no intervalo de um mês expuseram diferenças na abordagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) diante de desgastes similares ocorridos em gestões petistas anteriores. Especialistas avaliam que o “padrão” de desvio ético que provoca demissões no governo mudou, um reflexo do menor poderio atual dos ministérios frente ao avanço das emendas parlamentares e do fundo partidário.

Essa mudança, pontuam, também aponta a maior dificuldade do Executivo de fidelizar uma base no Congresso engessou a possibilidade de mudanças, que tiveram maior agilidade em outros momentos.

Carlos Lupi pediu demissão do cargo de ministro da Previdência na sexta-feira (2), nove dias depois de a Polícia Federal (PF) deflagrar operação que apura descontos fraudulentos em aposentadorias e pensões feitos por associações conveniadas ao INSS, e que pode ter totalizado R\$ 6,3 bilhões. O ministro não foi alvo da operação, e seu substituto será o “número dois” da pasta, Wolney Queiroz, correligionário de Lupi no PDT.

O montante da fraude pessoal para um prazo mais curto do que na demissão de Juscelino, que ocorreu no início de abril, após o então ministro ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por suposto desvio de emendas parlamentares destinadas ao Maranhão. O caso gerou uma operação da PF em setembro de 2023, e Juscelino foi indiciado em junho de 2024.

No caso de Juscelino, o próprio presidente estipulou

uma “norma” de que o ministro do União Brasil só precisaria entregar o cargo em caso de denúncia da PGR. Os desvios investigados são anteriores ao governo Lula.

Aliados de longa data

No primeiro mandato do petista, dois aliados de longa data de Lula, José Dirceu (Casa Civil) e Luiz Gushiken (Secretaria de Comunicação), perderam os respectivos ministérios pouco tempo após serem implicados em supostas irregularidades. Dirceu entregou o cargo, em junho de 2005, duas semanas depois de ser citado pelo então deputado Roberto Jefferson como um dos líderes do Mensalão — ele só seria denunciado pela PGR quase um ano depois. Gushiken foi rebaixado da Secom por Lula em julho de 2005, em meio a menções na CPI dos Correios; ele foi posteriormente absolvido no mensalão.

À época, Lula também demitiu o então ministro da Previdência, Romero Jucá, do PMDB, que passou apenas quatro meses no cargo. Ele era acusado de empréstimos fraudulentos com bancos públicos na década anterior. O caso prescreveu sem que o ex-senador tenha sido condenado.

Aliados de Lula costumam afirmar que o presidente, por ter se sentido alvo de perseguição na Lava-Jato — ele passou quase dois anos preso e depois teve as sentenças anuladas —, tem hoje maior cautela em afastar aliados alvos de investigações. Caso se mantenha, o patamar atual de trocas é menor do que o ocorrido em períodos similares dos governos Lula 1 e 2, e também da gestão de Dilma Rousseff (PT).

Reprodução



Lupi pediu demissão após escândalo no INSS e Juscelino só deixou o cargo após denúncia da PGR.

Poder de barganha

Por outro lado, a exemplo da gestão Dilma, que fez sete trocas por supostas irregularidades em dois anos, o governo atual adotou o discurso de que os casos vieram à tona devido à autonomia dos órgãos de controle para investigá-los durante gestões petistas. A fraude no INSS, segundo as investigações, teve início em 2019, na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Professor do Insper, o cientista político Carlos Melo considera que o “padrão” de irregularidades mudou, diante do avanço do Congresso sobre fatias do Orçamento.

“Hoje você tem deputado que prefere ficar na liderança da bancada, onde tem acesso a uma diversidade de emendas e ao fundão, do que assumir possíveis desgastes em um ministério. Antes, o manejo de recursos no posto de ministro era essencial para os parlamentares, que criavam um certo tipo de relacionamento com empresas que levava, por exemplo, ao caixa dois. O caso de Juscelino já expõe essa mudança de paradigma, é um desvio que nada tem a ver com atuação

do ministério”, avalia Melo.

Faxina ética

Já o governo Dilma promoveu uma “faxina ética” com uma série de demissões pouco após a posse da então presidente, em 2011. A lista incluiu o próprio Lupi, à época ministro do Trabalho, acusado de suposto favorecimento a ONGs ligadas ao PDT, e também integrantes de partidos do Centrão. Os casos iam desde o de Alfredo Nascimento (PL), que deixou a pasta dos Transportes acusado de superfaturamento e cobrança de propina em obras, até o de Wagner Rossi (PMDB), que caiu da Agricultura após viagens em jatinhos de empresas contratadas pelo ministério.

O ritmo acelerado de trocas no governo Dilma seguiu lógicas paralelas ao discurso de combate à corrupção. Para o cientista político Marco Antônio Teixeira, a forma como se construiu a “narrativa da faxina” ajudou a “dar maior popularidade” a uma presidente eleita pouco conhecida antes da eleição de 2010.

Lula planeja troca da ministra das Mulheres nesta terça-feira.

Depois de meses de impasse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve dar sequência nos próximos dias à reforma ministerial com a troca no comando da pasta das Mulheres. De acordo com aliados, o petista escolheu Márcia Lopes, ex-ministra do Desenvolvimento Social, para substituir Cida Gonçalves. Márcia deve ser anunciada nesta terça-feira (6).

Havia expectativa de que a troca acontecesse antes do feriado do Dia do Trabalho, mas o presidente mais uma vez protelou o anúncio. A saída de Cida Gonçalves, filiada ao PT, já é dada como certa desde o começo do ano, apesar da proximidade da ministra com a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Há descontentamento no Planalto quanto à gestão da pasta. A Comissão de Ética da Presidência já arquivou um processo que acusava Cida Gonçalves de negociar a demissão de uma ex-secretária propondo verba para apoiá-la em candidatura e também uma acusação de racismo.

Uma gravação que veio a público também gerou constrangimento. Em áudio divulgado pelo jornal "O Estado de S. Paulo", Cida Gonçalves diz

a interlocutores que interrompe suas agendas imediatamente para atender à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Os únicos no governo que recebem o mesmo tratamento, segundo ela, são o Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Cida afirma ainda que consegue "enrolar" os ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Alexandre Padilha (na época na Secretaria de Relações Institucionais). Interlocutores da ministra dizem que a escolha é "prerrogativa do presidente".

Márcia Lopes, também filiada ao PT, é irmã de Gilberto Carvalho, ex-chefe de gabinete de Lula. Formada em assistência social, foi secretária-executiva do Ministério do Desenvolvimento Social no segundo mandato de Lula. Em 2010, comandou a pasta por nove meses. Dois anos depois, disputou a prefeitura de Londrina (PR) e ficou em terceiro lugar.

Além do Ministério das Mulheres, ainda há possibilidade Lula mudar a Secretaria-Geral da Presidência, que hoje tem Márcio Macêdo como ministro. A reforma também deve contemplar a bancada do PSD na Câmara. Os deputados do partido estão insatisfeitos com o Ministério da Pesca,

Ricardo Stuckert/PR



Havia expectativa de que a troca acontecesse antes do feriado do Dia do Trabalho.

atualmente com André de Paula, e querem uma pasta maior.

Desde o começo do ano, Lula fez mudanças na Secretaria de Comunicação Social (Secom), na Saúde, na de Relações Institucionais (SRI) e na Previdência. Na primeira pasta, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) deu lu-

gar ao marqueteiro Sidônio Palmeira. Na segunda, Nisia Trindade foi substituída por Alexandre Padilha, que estava na SRI, assumida por Gleisi Hoffmann. E Carlos Lupi será substituído, após o escândalo do INSS, por Wolney Queiroz.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

ANDROID APP ON
Google play

Download on the
App Store

MARCAS DE QUEM DECIDE
MAIS LEMBRADA E PREFERIDA
2025
JC

MARCA LÍDER

LAMACHIA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

130 ANOS DE TRADIÇÃO
OAB/RS n°190

Lamachia Advogados, **escolhida marca preferida entre os Escritórios de Advocacia** na 27ª edição do tradicional Prêmio "Marcas de Quem Decide" do Jornal do Comércio, agradece aos seus clientes, fornecedores, profissionais e sociedade.

Partidos que possuem 11 ministérios no governo Lula não garantem apoio à reeleição do petista.

O anúncio do presidente da República de que é "candidatíssimo" à reeleição no ano que vem, feito em jantar com deputados no último dia 23, soou a congressistas como uma tentativa de afastar a sensação de um fim antecipado da era Lula (PT), mas os prognósticos na sua base de apoio continuam com viés negativo.

Os cinco partidos de centro e de direita que compõem sua coalizão —União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos— são fontes constantes de instabilidade, não asseguram apoio à possível tentativa do petista de tentar um quarto mandato e, mais do que isso, são entusiastas da possível candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O jornal Folha de S.Paulo informou ter ouvido congressistas e dirigentes das cinco legendas, que somam quase metade do tamanho da Câmara —240 deputados.

Uma situação simboliza o grau de dificuldades: o fato de a prometida reforma ministerial se arrastar há seis meses sem sair do papel.

Em 2024, aliados de Lula pregavam a necessidade de dança de cadeiras após as eleições municipais, cotejando a força demonstrada por cada um e privilegiando os que se comprometessem a cerrar fileiras na campanha do PT em outubro de 2026.

Passados seis meses, só peças do próprio PT foram trocadas, além de duas que não têm relação com acomodação da base: Carlos Lupi (Previdência), do PDT, pelo escândalo do INSS, e Juscelino Filho (Comunicações), do União Brasil, pela denúncia contra ele da Procuradoria-Geral da República.

Essa última se deu ainda

em meio a um bate-cabeça adicional. O líder da bancada na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), foi escolhido pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reuniu-se com o governo, recebeu o convite, aceitou e foi anunciado pela ministra Gleisi Hoffmann, responsável pela articulação política do Palácio do Planalto.

Dias depois, recuou devido à artilharia interna contra o governo, um sintoma, de resto, que em maior ou menor grau está em todos os outros quatro partidos da aliança.

Até para alguns dos mais próximos ao Planalto há a avaliação de que a reforma ministerial não saiu ainda porque não há perspectiva de bons resultados para o governo.

As cinco legendas têm 11 ministérios, mas nenhum dirigente, líder ou deputado ouvido pela Folha assegurou adesão à possível candidatura de Lula.

Tão preocupante quanto para o governo é o fato, também disseminado entre essas legendas, de que uma possível candidatura de Tarcísio teria o condão de unir as forças políticas fora da esquerda.

O que é dito abertamente pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, figura simbólica dessa "base infiel", já que comanda legenda com três ministérios ao mesmo tempo em que é secretário e entusiasta do governador de São Paulo.

Apesar do aparente paradoxo, deputados dizem não esperar mexidas relevantes no tabuleiro governamental no futuro próximo.

Primeiro, os cinco aliados incômodos de Lula têm amplo histórico —alguns mais do que outros— de fisiologismo, não sendo razoável supor que abandonariam

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Os prognósticos na base de apoio de Lula continuam com viés negativo.

cerca de um ano garantido de acesso à máquina federal.

Segundo, o PT não dispõe de força no Congresso Nacional para prescindir dessas alianças, mesmo que indigestas.

O prazo para definições mais cabais em relação a 2026 é em outubro, dizem uns —ou seja, um ano antes da eleição—, ou o primeiro semestre do ano que vem, dizem outros.

Há também muitas variáveis.

Entre elas: Tarcísio irá se candidatar à Presidência ou tentará a reeleição em São Paulo? Jair Bolsonaro (PL) conseguirá recuperar a elegibilidade? Se não, apoiará ou pressionará Tarcísio a se lançar? Ou escolherá alguém da própria família, como os filhos Flávio e Eduardo? A economia, incluída a inflação de alimentos, estará no mesmo patamar, irá piorar ou melhorar? A popularidade de Lula, que atingiu o pior nível em fevereiro, irá se recuperar?

O presidente, que estará para completar 81 anos na eleição, tentará mesmo um quarto mandato?

Apesar de ter se classificado como "candidatíssimo"

em abril, dois meses antes ele mesmo já citou a própria idade e disse que não sabia se será candidato ou não. "Eu tenho 79 anos, não posso mentir para ninguém nem para mim. Se eu tiver 100% de saúde, como estou hoje..."

Das cinco legendas, uma das mais emblemáticas é o União Brasil, a do vaivém nas Comunicações.

O partido, que tem três ministérios, é fruto da fusão em 2022 de DEM e PSL. O primeiro é o ex-PFL, sigla com origem no partido de apoio à ditadura militar e que por 40 anos foi, ao lado do PSDB, o principal adversário do PT e da esquerda. Já o PSL era um partido nanico que só cresceu devido à filiação de Bolsonaro em 2018, atualmente o principal antípoda eleitoral de Lula.

A sigla abriga ao menos três alas hoje. A liderada por Davi Alcolumbre, mais fisiológica e próxima ao Planalto, a de entusiastas do bolsonarismo e a de ex-demistas históricos, que defendem uma atuação independente do lulismo e do bolsonarismo. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Download no
Google Play



Download na
App Store

Aponte a
câmera do
seu celular



Candidatura de Dirceu à Câmara gera apreensão entre petistas. Temor é de que, apesar do aval de Lula, estratégia tire votos de outros nomes da legenda em vez de atrair mais eleitores para o partido.

Ministro da Casa Civil no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Dirceu não assumiu publicamente, mas quer retornar à Câmara dos Deputados em 2027, de onde está afastado há 20 anos, casado por conta do mensalão. A candidatura conta com o incentivo do próprio Lula, mas desperta dúvidas entre petistas. Além de dar munção a opositores pela imagem relacionada às condenações, ponderam alguns, há o diagnóstico em parte do partido de que a postulação seria mais uma reverência interna do que uma estratégia eleitoral eficaz, porque falaria a um nicho ideológico, mas sem trazer mais votos para o partido.

Dirceu, que foi deputado federal de 1999 a 2005, disputaria eleitores contra seus próprios correligionários. Sobretudo os que, como ele, têm uma base mais dispersa no território paulista. Um parlamentar do PT menciona, sob condição de anonimato, o risco de o ex-ministro afetar candidaturas como a do deputado federal Rui Falcão, que aceitou a briga pela presidência do PT contra Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara (SP), o nome preferido de Lula.

Oriundo do movimento estudantil na ditadura, como Dirceu, e uma das lideranças do partido na década de 1980, Falcão já exerceu a presidência do partido por seis anos e foi um dos responsáveis por trazer de volta à legenda Marta Suplicy, além de indicá-la como vice na chapa derrotada de Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela prefeitura de São Paulo no ano passado. O deputado diz que a candidatura do ex-ministro não causa descon-

forto na bancada federal e que ele tem o “direito de ir às urnas”. Dirceu não atendeu aos pedidos de entrevista.

Na bancada paulista do PT, políticos como Alencar Santana, de Guarulhos (SP), Luiz Marinho, atual ministro do Trabalho, e Kiko Celeguim, ex-prefeito de Franco da Rocha (SP), apresentam um voto mais regionalizado, em tese mais imune ao apelo do “comandante”, como Dirceu é conhecido. Já Arlindo Chinaglia, deputado federal de sete mandatos, e Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário, têm um mapa de eleitores que se assemelha mais à situação de Falcão e entrariam na disputa direta com José Dirceu.

Articuladores do partido dizem que Dirceu tem respaldo para buscar a vaga de deputado, o que já foi explicitado por Lula em reunião interna sobre a sucessão da ministra Gleisi Hoffmann no comando do PT. A justificativa é que ele nunca se afastou da sigla e da construção política ao longo dos anos, continua respeitado e está apto perante à Lei da Ficha Limpa para retornar ao Congresso.

Na comemoração de seus 79 anos ao lado de apoiadores e militantes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), em março, em São Paulo, Dirceu confirmou o pedido de Lula para que, além de trabalhar pela eleição de Edinho à presidência do PT, estudasse a possibilidade de se candidatar a deputado federal.

Nos bastidores, há quem defenda que Dirceu tente o Senado. Seria uma estratégia arriscada, uma vez que o partido não elege um senador no estado desde 2010, com Marta Suplicy.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dirceu, que foi deputado federal de 1999 a 2005, disputaria eleitores contra seus próprios correligionários.

Encontros políticos

Enquanto não há uma decisão formal sobre a candidatura, Dirceu promove encontros com políticos e aliados e busca reorganizar as bases do PT no estado. Em um evento do Prerrogativas, grupo de advogados próximo a Lula liderado por Marco Aurélio de Carvalho, realizado no início de abril na PUC-SP em alusão aos 61 anos do golpe militar, o ex-ministro afirmou que a direita “sabe o que quer”, mas a esquerda não.

Segundo o deputado estadual Mário Maurici (PT), que se encontrou com Dirceu em março, ele está mais preocupado com o partido no interior. Para o ex-ministro, enquanto igrejas evangélicas e movimentos como o Rotary Club, de viés mais conservador, têm grande capilaridade, faltam organizações sociais e alinhadas com a esquerda.

Quem pode ser afetado em 2026 se o ex-ministro entrar na disputa

Rui Falcão: Ex-militante do movimento estudantil na ditadura como Dirceu e uma das li-

deranças históricas do partido na década de 1980, já exerceu a presidência do PT por seis anos. Foi um dos responsáveis por trazer Marta Suplicy de volta à legenda e indicá-la como vice na chapa derrotada de Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela prefeitura de São Paulo.

Arlindo Chinaglia: Deputado federal por sete mandatos, chegou a comandar a Câmara entre 2007 e 2009. Também já presidiu a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Sindicato dos Médicos em São Paulo. É um dos apoiadores à candidatura de Falcão como presidente do PT contra Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara, tido como favorito e apoiado pelo presidente Lula.

Paulo Teixeira: O deputado se licenciou do cargo no início de 2023 para assumir o Ministério do Desenvolvimento Agrário, mas já decidiu que no ano que vem tentará a reeleição na Câmara, onde está desde 2007. Antes, foi deputado estadual e vereador na capital paulista. As informações são do portal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Governo dá cargos em conselhos de empresas estatais para figuras ligadas aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

O governo Lula utiliza cargos em conselhos de empresas estatais para prestigiar sua base no Congresso. Figuras ligadas aos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foram contempladas na distribuição desses postos, que, além de influência na gestão dos negócios, rendem remunerações adicionais ao salário – os chamados jetons.

O Palácio do Planalto afirmou que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação. A reportagem procurou os parlamentares e seus auxiliares por meio das assessorias de imprensa, mas não obteve resposta.

De acordo com informações divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo, há 323 aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicados para colegiados de empresas públicas ou privadas. Em alguns casos, as nomeações ignoram critérios de formação técnica e experiência profissional condizente com os ramos de atuação das companhias. A lista de beneficiados inclui não só ministros, dirigentes petistas e servidores comissionados, mas também pessoas ligadas a parlamentares com influência sobre a pauta do

Legislativo.

Assistente técnico no gabinete de Motta desde fevereiro, Marcone dos Santos é membro do conselho fiscal da Infraero, responsável pela operação e aprimoramento da infraestrutura dos aeroportos do País. Ele é ligado ao Republicanos e sua indicação partiu do ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, de quem foi assessor quando o chefe da pasta exercia mandato na Câmara. Santos também passou pelo gabinete do deputado Ossesio Silva (Republicanos-PE).

Mariangela Fialek, assessora da presidência da Câmara, é conselheira da Brasilcap, subsidiária do Banco do Brasil que atua na emissão de títulos de capitalização. Ela é ligada ao antecessor de Motta, o deputado Arthur Lira (PP-AL), e foi mantida no cargo após a troca de comando na Casa.

Mariangela – ou Tuca, como é chamada por aliados – é figura conhecida nos corredores do Congresso. Na condição de auxiliar de Lira e assessora da Liderança do PP, foi uma das principais articuladoras da distribuição de emendas entre deputados e teve atuação destacada no orçamento secreto. Em 2022, às vésperas da eleição presidencial, era ela quem recebia parlamentares e assessores para deliberar sobre a repartição dos recursos.

Também já trabalhou

Lula Marques/Agência Brasil



Figuras ligadas aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, foram contempladas na distribuição desses postos.

com o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR) e com o ex-presidente Michel Temer (MDB), a quem serviu na Secretaria de Governo da Presidência da República. Sob Jair Bolsonaro (PL), trabalhou no Ministério do Desenvolvimento Regional, na gestão de Rogério Marinho (PL-RN), hoje senador.

O perfil dela é similar ao de Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima, chefe de gabinete de Alcolumbre e principal assessora do presidente do Senado em assuntos relacionados ao orçamento público. Ela integra os conselhos fiscal da Caixa Loterias e de administração da PPSA, estatal constituída para a exploração do pré-sal. A remuneração dos dois cargos rendem R\$ 13,7 mil mensais.

No fim do ano passado, um relatório da Polícia Federal sobre supostos desvios de recursos de emendas revelou que empresários investigados repassavam o contato dela entre si.

Um deles é Marcos Moura, apelidado de “Rei do Lixo”.

Outro representante da cota do Congresso é Inácio Melo Neto, presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CRPM) e membro do conselho de administração da entidade, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Ele é marido da senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Somam-se a ele o chefe de gabinete do senador Otto Alencar (PSD-BA), Fábio Coutinho, conselheiro de administração da Nuclep, estatal que produz equipamentos para os setores nuclear, de defesa, óleo e gás e energia, e Micheline Xavier Faustino, ex-assessora do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antecessor de Alcolumbre. Ela integra conselhos da PPSA e da Eletronuclear. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente do Senado fala em projeto que reduz penas dos que participaram do 8 de Janeiro, numa operação entre os Poderes para impedir o mal maior, isto é, o avanço da anistia aos líderes do movimento.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), admitiu publicamente o que parecia se apresentar como uma silenciosa operação de bastidor: está estudando – “fortemente”, segundo disse – um projeto de lei que reduz as penas, em certos casos, para condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado. A mudança, prevista num projeto de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), reduziria a pena de prisão de 4 a 8 anos para 2 a 6 anos, no primeiro caso, e de 4 a 12 anos para 2 a 8 anos, no segundo, e valeria para atos violentos sob influência de multidão e restrito a danos materiais. Para quem planejou ou financiou tais crimes não haveria redução de pena. O mesmo texto também prevê que o crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito seja absorvido pelo de golpe de Estado em caso de condenação nos dois delitos. Na prática, diferente do que hoje entende o STF, as penas não poderiam ser somadas.

Não é preciso dizer mais para identificar na proposta uma solução negociada a fim de reduzir a pena das pessoas condenadas pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. É também uma forma de aplacar as pressões para colocar em votação o requeri-

mento apresentado à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados que pede urgência na apreciação do projeto de lei que anistia quem foi condenado por participação no 8 de Janeiro, o chamado PL da Anistia. Como se sabe, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem sido alvo de grita crescente da bancada bolsonarista, à qual vem resistindo com bravura. Trata-se também de uma saída para uma diferenciação entre “líderes e liderados” nos atos golpistas, algo não previsto na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, base para as recentes decisões do STF sobre o 8 de Janeiro. Se avançar, a proposta poderá beneficiar casos como o da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, condenada a 14 anos de prisão.

Em circunstâncias normais, a discussão sobre o projeto de redução das penas poderia ser vista como casuismo – um típico exemplo de mudança providencial destinada a favorecer grupos de pressão ou atenuar punições por interesses de ocasião. Mas o Brasil não vive tempos normais, o que mais do que nunca exige do País prudência e soluções negociadas. É o que torna aceitável, por exemplo, a estratégia do deputado Hugo Motta de deixar o PL da Anistia esfriar e não simplesmente dar um cavalo de pau e enterrá-lo de uma vez, como deveria. É também o que dá algum sen-

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), admitiu publicamente o que parecia se apresentar como uma silenciosa operação de bastidor.

tido para o fato de que Executivo, Legislativo e Judiciário se articulem para entregar alguns anéis, ou seja, atenuar algumas penas de vândalos golpistas, para preservar os dedos, mandando para a prisão articuladores, financiadores e líderes da intona bolsonarista. E é o que torna compreensível a engenhosa alternativa identificada por Davi Alcolumbre, que se enquadra também nos limites das prerrogativas do Congresso, a quem cabe, por óbvio, mudar leis – e ao STF convém analisar sua aplicação nas ações dos atos golpistas.

Se bem cumprida, a ideia pode ajudar a evitar um mal maior: a anistia a golpistas de qualquer tamanho, “líderes ou liderados”, e sobretudo evitar que o maior golpista de todos, Jair Bolsonaro, deixe de prestar contas à Justiça. O texto do PL da Anistia é tão amplo que pode até mesmo re-

verter a inelegibilidade do ex-presidente imposta após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condená-lo por atacar as urnas eletrônicas. É inconcebível, e certamente o pior cenário, deixar prosperar qualquer tentativa de driblar a lei e a Constituição, como vêm fazendo Bolsonaro e os bolsonaristas mais empedernidos, e anistiar os que conspiraram para destruir a democracia depois das eleições de 2022 – a começar por ele próprio. No mundo ideal, o País não debateria anistia a golpistas, porque nem sequer teria havido o ataque à democracia como ocorreu. Mas, diante da bagunça criada por Bolsonaro e seus cúmplices, conter grandes males dentro da lei e com respeito ao papel de cada um dos Três Poderes já é um avanço e tanto. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Pedido de demissão do ministro da Previdência deve tensionar ainda mais a já tumultuada relação entre PT e PDT, partidos que disputaram o protagonismo na esquerda, foram adversários em eleições presidenciais e têm um histórico de idas e vindas.

A relação tumultuada entre PT e PDT ganhou um novo capítulo com a saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência. Os dois partidos, que já disputaram o protagonismo na esquerda, foram adversários em eleições presidenciais e têm um histórico de idas e vindas.

Lupi pediu demissão do cargo no governo Lula (PT) na sexta-feira (2) em meio à crise dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O ministro não era investigado, mas enfrentou desgastes por, na avaliação do governo, não ter adotado providências para deter o problema.

A saída de Lupi do governo tem potencial de abalar a aliança entre os dois partidos e levar o PDT a uma posição de independência no Congresso. Com 17 deputados federais, o partido esteve entre os mais fiéis nas votações de pautas de interesse do governo nesta legislatura.

Membros da bancada federal do PDT avaliam que Lupi sofreu um processo de fritura dentro do governo e foi desprestigiado por Lula ao não participar da indicação do novo presidente do INSS.

O procurador Gilberto Weller Júnior foi escolhido para chefiar o instituto, em substituição a Alessandro Stefanutto, demitido após operação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) para combater o esquema de descontos ilegais.

Após o pedido de demissão de Lupi, o presidente Lula convidou o ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE), atual secretário-executivo da Previdência, para ocupar o cargo de ministro. Dentro do PDT, a escolha é vista como da cota pes-

soal de Lula. O partido diz que não vai indicar um novo nome para o ministério, mas também não vai vetar a nomeação de Queiroz para pasta.

Idas e vindas

Nacionalmente, o histórico de embates entre PT e PDT vêm desde o final da ditadura militar, quando os dois partidos disputavam a hegemonia no campo da esquerda.

Após a redemocratização, o PT despontou na eleição presidencial de 1989, quando Lula surpreendeu e foi ao segundo turno contra Fernando Collor por margem estreita, deixando em terceiro lugar o líder pedetista Leonel Brizola. Na época, Brizola era um dos principais líderes da esquerda e símbolo da luta contra a ditadura. Em 1982, após ter retornado do exílio, foi eleito governador Rio de Janeiro.

Desde então, PT e PDT tiveram uma relação de idas e vindas. Estiveram juntos na eleição de 1998 em uma chapa formada por Lula candidato a presidente e Brizola a vice, derrotada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Seguiram caminhos opostos nas eleições de 2002 e 2006, ambas com vitória de Lula, e voltaram a se aproximar em 2010 e 2014, na eleição e reeleição de Dilma Rousseff (PT).

Lupi foi ministro do Trabalho e também pediu demissão e deixou o governo Dilma Rousseff (PT) em 2011 após uma sequência de denúncias que colocavam em xeque suas relações com ONGs.

Ciro Gomes

Nas eleições presidenciais de 2018 e 2022, o PDT apostou na candidatura de Ciro Gomes, saindo derrotado no primeiro turno nas duas ocasiões.

Reprodução



Presidente licenciado do PDT, Lupi estava desde o início do governo Lula no ministério.

Mesmo na oposição ao governo Jair Bolsonaro (PL), o PDT manteve distância do PT, estreitando alianças com o PSB nas eleições de 2020 para criar um novo bloco na esquerda. Na mesma época, se aproximou de candidatos de partidos de direita em capitais como em Salvador.

Na campanha presidencial de 2022, Ciro distribuiu os ataques entre Lula e Bolsonaro de forma equivalente, posicionamento que irritou os petistas que faziam um movimento de voto útil em Lula ainda no primeiro turno.

O PDT se reaproximou do PT no segundo turno das eleições de 2022, quando anunciou apoio a Lula na disputa contra Bolsonaro. Na ocasião, Ciro disse que seguiria a posição do partido, mas não se juntou à frente ampla que fez campanha pelo petista.

Disputas regionais

Também em 2022, os dois partidos romperam uma aliança

histórica no Ceará, berço político de Ciro, após o PDT escolher o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio para concorrer ao governo. Os petistas, que preferiam que a reeleição da então governadora Izolda Cela, não acatarem a escolha e lançaram Elmano de Freitas para o governo. Ele venceu a eleição no primeiro turno.

O movimento resultou no rompimento entre Ciro e o seu irmão, o senador Cid Gomes, em uma briga marcada por acusações de traições e arbitrariedades. Cid manteve a aliança com o PT e se manteve afastado da sucessão estadual. Em 2024, migrou para o PSB, levando com ele 40 prefeitos.

No ano passado, petistas e pedetistas voltaram a se engalfinhar na disputa pela prefeitura de Fortaleza, com rugas que levaram parte do PDT a apoiar o bolsonarista André Fernandes (PL) no segundo turno. O petista Evandro Leitão saiu vencedor na disputa. Com informações da Folha de S. Paulo

Aliados de Bolsonaro articulam punição a Alexandre de Moraes com os Estados Unidos proibindo viagens do ministro do Supremo ao país.

O Coordenador para Sanções do governo de Donald Trump, David Gamble, fará uma visita ao Brasil na próxima segunda-feira (5) para ouvir parlamentares de direita e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A informação, divulgada pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), não foi confirmada pelo governo dos EUA. A visita é apontada por bolsonaristas como um sinal de avanços na articulação nos Estados Unidos para punir o ministro Alexandre de Moraes com a proibição de viagens ao país.

O filho Zero Três do ex-presidente esteve em Washington na última semana e afirma ter se reunido com pessoas no Departamento de Estado e também da Casa Branca, sem detalhar os nomes. Eduardo disse ter sido avisado da visita de Gamble, que teria uma reunião com o próprio Bolsonaro e com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu irmão.

Segundo ele, a comitiva que viajará à capital na segunda-feira (5) também vai tratar de questões ligadas à segurança pública, como crime organizado. O congressista licenciado também fez uma postagem nas redes sociais informando sobre a ida do funcionário do governo Donald Trump.

Um auxiliar de Lula disse que o governo brasileiro estava ciente da previsão da visita de uma comitiva americana, mas que o objetivo era ter reuniões em nível técnico sobre segurança pública com integrantes da Esplanada. Não houve comunicação ao governo, porém,

sobre a perspectiva de visita a adversários de Lula (PT).

De acordo com duas pessoas envolvidas nas tratativas, ligadas a Bolsonaro, funcionários do governo Donald Trump têm dado sinais de que concordam com a aplicação de sanções. Eles não dizem os nomes das pessoas com as quais conversam, mas afirmam que as tratativas têm se dado em gabinetes de segundo e, às vezes, primeiro escalão do governo Trump.

Apoio de Steve Bannon

Um dos funcionários do governo com os quais Eduardo se reuniu é o embaixador Michal Kožák, do escritório de Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado.

Um porta-voz do Departamento de Estado afirmou que, "como regra geral", o órgão não antecipa ações de sanção. A articulação é para conseguir o sinal verde de órgãos tanto na Casa Branca quanto no Conselho de Segurança e no Departamento de Estado. Para que haja uma sanção pela Casa Branca, é preciso do aval de Trump, que precisa assinar um decreto impondo sanções a Moraes.

Os bolsonaristas têm contado com o apoio de Steve Bannon, que foi estrategista chefe de Trump —hoje ele está afastado do presidente americano, mas que mantém contatos no governo—, e de Jason Miller, ex-conselheiro sênior do republicano.

Nesta semana, Eduardo e o influenciador Paulo Figueiredo devem retornar para novos encontros em Washing-

Reprodução



Bolsonaristas têm contado com o apoio de Steve Bannon, que foi estrategista chefe de Trump.

ton. Será a terceira ida do deputado à capital americana desde que ele se licenciou do mandato, em março, alegando temer ter seu passaporte cancelado por Moraes.

Figueiredo, que foi denunciado junto com Bolsonaro pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de participar de uma trama golpista de 2022, também já esteve em Washington em outras ocasiões.

Possíveis punições

Os bolsonaristas veem dois caminhos para punir o magistrado do STF. Uma delas é o cancelamento do visto de Moraes pelo Departamento de Estado, que já sancionou algumas autoridades estrangeiras, entre elas a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner.

A outra é conseguir uma sanção mais extrema e focada apenas em Moraes pela Casa Branca. Haveria um rascunho de decreto impondo ao ministro do STF punições como as aplicadas

ao procurador do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, em retaliação pelo mandado de prisão contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Khan não pode entrar nos EUA e recebeu uma sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Com isso, ele teve eventuais bens nos EUA bloqueados e ficou impedido de fazer transações com instituições americanas. O decreto de Trump determinando a sanção foi emitido em fevereiro.

A justificativa para a sanção de Moraes seria a Lei Magnitsky, que prevê a aplicação de sanção a pessoas acusadas de violação de direitos humanos e corrupção. A alegação de bolsonaristas é que o ministro do STF violou os direitos humanos ao agir contra a liberdade de expressão de pessoas nos Estados Unidos ao pedir bloqueio de perfis e informações a big techs. Com informações da Folha de S. Paulo

Bolsonaro tem alta três semanas após cirurgia para desobstruir intestino.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve alta na manhã neste domingo (4), três semanas após passar por uma cirurgia para desobstruir o intestino. Bolsonaro estava desde a noite de 12 de abril internado no DF Star, um hospital particular em Brasília. Na manhã seguinte, ele foi submetido a uma cirurgia, que teve 12 horas de duração.

Foi a sétima intervenção cirúrgica desde que Bolsonaro foi vítima de uma facada, em 2018. Segundo a equipe médica, o procedimento deste ano foi um das "mais complexos".

Neste domingo, após anunciar que havia recebido alta, o ex-presidente deixou o hospital caminhando. Na entrada do estabelecimento de saúde, ele conversou com apoiadores e respondeu perguntas de jornalistas.

O ex-presidente estava acompanhado da esposa, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e dos médicos Cláudio Birolini e Leandro

Reprodução/TV Globo



Neste domingo, após anunciar que havia recebido alta, o ex-presidente deixou o hospital caminhando. Na entrada do estabelecimento de saúde, ele conversou com apoiadores e respondeu perguntas de jornalistas.

Echenique.

"Muito obrigado para quem acompanhou, para quem orou, para quem pediu a Deus", afirmou Bolsonaro.

Bolsonaro ficou duas semanas em uma unidade de tratamento intensivo (UTI) e voltou a se alimentar via oral. Ele seguiu rotina diária de fisioterapia motora e recebeu medidas de prevenção de trombose venosa.

Nos próximos dias, o ex-presidente deverá manter dieta mais pastosa e evitar aglomerações e atividade física mais intensa.

Médico responsável pela cirurgia, Cláudio Birolini afirmou que as visitas ao ex-presidente, que

mora em um condomínio em Brasília, devem ser reduzidas.

"Felizmente tudo correu dentro do esperado e hoje estamos aqui depois de 22 dias internado recebendo alta. Ainda numa fase de recuperação, espero que ele siga as orientações que foram passadas e o resguardo pelas próximas três ou quatro semanas", declarou Birolini.

Cirurgia

Bolsonaro passou por uma cirurgia para retirar aderências no intestino. O procedimento durou cerca de 12 horas, e foi realizado para tratar complicações da facada que ele sofreu, em 2018.

O ex-presidente foi internado depois de

passar mal em um evento do PL no interior do Rio Grande do Norte. Primeiramente, ele foi internado em hospitais do estado nordestino. Depois, foi transferido a Brasília.

Na capital federal, a equipe médica decidiu operar o ex-presidente. O procedimento foi realizado para tratamento de uma "suboclusão intestinal", em 13 de abril.

Trata-se de uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após as múltiplas cirurgias a que ele foi submetido, em decorrência da facada que levou em 2018.

Debutando como político, Jair Renan Bolsonaro repete o discurso do pai e dos irmãos.

Filho Zero Quatro do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o vereador Jair Renan (PL) apresentou uma moção de apoio à anistia aos bolsonaristas que foram condenados e presos pelos atos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

O parlamentar criticou o Supremo Tribunal Federal (STF) por ter decidido prender “cidadãos de bem” e afirmou que a Corte tem sido usada para fazer perseguição ideológica contra quem se opõe ao governo Lula.

Segundo Jair Renan, os apoiadores do ex-presidente que foram presos receberam do STF “tratamento severo, desproporcional e ideologicamente orientado”.

Eleito para um cargo público pela primeira vez, Jair Renan estreou na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú (SC) se alinhando ao discurso do pai e dos conservadores pela defesa do perdão aos acusados de invadir a Praça dos Três Poderes.

A eventual concessão de anistia, que

Reprodução



Eleito para um cargo público pela primeira vez, Jair Renan estreou na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú (SC) se alinhando ao discurso do pai.

está sendo discutida no Congresso, pode favorecer, inclusive, o pai do vereador, já que Bolsonaro também é réu por tentativa de golpe de Estado.

Em seu discurso que teve o STF como alvo principal, Jair Renan afirma que a Corte decidiu prender inocentes, enquanto permite que políticos corruptos continuem soltos. O parlamentar citou como exemplo os casos do presidente Lula e do ex-governador Sergio Cabral, ambos presos no âmbito da Lava-Jato e postos em liberdade quando os processos foram anulados pela Justiça.

Perseguição ideológica

“Esses episódios demonstram claramente como o nosso judiciário, destacando-se aqui a corte máxima do nosso país, tem sido utilizado como ferramenta de perseguição ideológica, punindo severamente quem ousa se manifestar contra o atual governo e protegendo seletivamente os seus aliados”, escreveu o vereador.

“O maior de todos esses absurdos, é o caso do atual presidente da República, que só não está preso nem inelegível graças às firulas jurídicas articuladas pelo STF, que atuou como verdadeiro e incontestável fiador político de sua candidatura, mesmo com

um vasto histórico de processos e escândalos que mancham a história recente do país”, completou.

O vereador utilizou ainda um caso envolvendo o deputado federal André Janones para criticar a atuação do Judiciário. Afirmou que Janones confessou ter praticado “rachadinha” e, mesmo assim, segue impune.

Para ilustrar o que chama de injustiças cometidas pelo STF, Jair Renan mencionou o caso do empresário Cleriston Pereira da Cunha, que foi preso e morreu na cadeia por problemas de saúde. As informações são da revista Veja.

Prisão de Collor mostra que a operação Lava-Jato não está morta: ainda há 17 políticos na mira.

A recente prisão do ex-presidente Fernando Collor, decorrente de condenação no âmbito da Lava-Jato, reacendeu o debate sobre os desdobramentos e a herança da força-tarefa que marcou a política nacional. Embora a operação tenha perdido força nos últimos anos, com arquivamentos e anulações, pelo menos 17 políticos ainda enfrentam ações penais derivadas das investigações.

Na outra ponta, pelo menos 27 réus inicialmente denunciados ou condenados conseguiram reverter suas situações jurídicas. O principal motivo foi a declaração de incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), à época comandada pelo ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União-PR), para julgar os casos. A jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu que muitas das ações deveriam ter tramitado em outras instâncias, como as justiças federais de São Paulo e do Distrito Federal.

O exemplo mais emblemático dessa reviravolta é o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após cumprir 580 dias de prisão em Curitiba, o petista teve suas condenações nos casos do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia anuladas, além de outros dois processos relacionados ao Instituto Lula, que não che-

garam a gerar sentença. O STF considerou que Moro atuou com parcialidade, invalidando os julgamentos e determinando a remessa dos processos para outras jurisdições.

Palocci, Jucá e Cunha

O entendimento de que Sergio Moro agiu de forma suspeita provocou um efeito dominó, com impacto direto em dezenas de processos da Lava-Jato. Um dos casos que ainda não teve desfecho definitivo, porém, é o do ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci. Condenado por Moro, ele teve a sentença anulada em fevereiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR), no entanto, recorreu da decisão, alegando que o caso do petista não guarda “aderência estrita” com o de Lula. O julgamento do recurso, iniciado em abril, foi interrompido por pedido de vista do ministro Nunes Marques.

Assim como Palocci, outros nomes de peso, como o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e o ex-senador Romero Jucá, têm ações ativas.

“Prescrição não é mera contagem de tempo. Há eventos no processo que interrompem esse prazo, como o recebimento da denúncia. No caso do Lula, como o juiz foi declarado incompetente, passa a valer a data do fato. Quando não há anulação ou suspeição, as ações

Wilson Dias/Agência Brasil



Ex-deputado federal Eduardo Cunha (sem partido-RJ) ainda responde a processos na Justiça Eleitoral do Rio.

seguem normalmente, podendo durar anos”, afirma Edgard Monteiro, doutorando em Direito Penal na Uerj.

Cunha, por exemplo, foi condenado pelo TRF-4, em 2017, a 14 anos e 6 meses de prisão por corrupção passiva, evasão de divisas e lavagem de dinheiro. A sentença, contudo, foi anulada pelo STF em 2023. Mesmo assim, ele ainda responde a processos na Justiça Eleitoral do Rio, relacionados a contratos entre a Petrobras e o estaleiro Samsung Heavy Industries, firmados entre 2006 e 2012.

No caso de Jucá, a investigação por suposto recebimento de propina da Odebrecht foi arquivada em 2018, por falta de provas. Mesmo assim, ele ainda responde a ao menos duas ações penais: uma por corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a Transpetro, em tramitação na Justiça Federal do Distrito Federal, e

outra por repasses ilícitos ligados à usina nuclear de Angra 3, em curso no Rio de Janeiro.

300 anos

Nenhum político foi tão atingido pela Lava-Jato quanto o ex-governador do Rio Sergio Cabral. Com mais de 20 condenações e penas que superam 300 anos de prisão, ele virou uma espécie de símbolo da operação. Cabral esteve preso entre 2016 e 2022 e atualmente cumpre medidas cautelares.

Três das condenações, proferidas pelo TRF-2, foram anuladas em 2024. Ainda assim, o ex-governador, que preferiu não comentar, segue réu em pelo menos nove ações, que investigam contratos públicos, obras superfaturadas e até suposto pagamento de propina para a escolha do Rio como sede das Olimpíadas de 2016.

Prisão de Collor engrossa lista com mais de 20 ex-presidentes latinos que entraram na mira da lei.

A prisão de Fernando Collor, na semana passada, aumentou a lista de ex-presidentes de países da América Latina que foram parar na cadeia no passado recente ou enfrentam problemas judiciais e convivem com a ameaça de ter o mesmo destino. Além do Brasil — onde o atual titular do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e Michel Temer (MDB) já estiveram presos, e Jair Bolsonaro (PL) virou réu por tentativa de golpe de Estado —, pelo menos 23 ex-chefes de Estado da região se viram diante de imbróglis legais após deixar o cargo.

As causas que levaram ex-presidentes a condenações ou ordens de prisão variam. Corrupção, investida golpista e violação de direitos humanos são os principais, elenca o cientista político Leonardo Paz, pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Às vezes, um mesmo político consegue se enquadrar em mais de um ponto, como o peruano Alberto Fujimori.

Os episódios são lidos por parte dos especialistas como sinal de fim da impunidade, enquanto para outros expõem também a fragilidade de instituições facilmente capturadas e supostos atropelos do Judiciário.

“Na região, fazer parte da política às vezes depende de se unir, de modo negativo, a certos setores para garantir governabilidade. Além disso, há Ministérios Públicos e Judiciários capturados”, avalia Paz. Segundo ele, são casos diferentes entre si, “mas, se for analisar em conjunto, é tudo fruto de

instituições frágeis ou sem a devida independência”.

Além da prisão de Collor, condenado por esquema de corrupção ligado à BR Distribuidora, outro episódio que jogou luz sobre o histórico problemático da região foi o asilo diplomático concedido pelo Brasil a Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru. No país andino, quatro ex-presidentes entraram na mira da Lava-Jato, entre eles o marido de Heredia, Ollanta Humala. Assim como aqui, são constantes por lá discursos de perseguição política e alegações de atropelos das instituições investigativas e da própria Justiça.

Gerente de pesquisa e advocacy da Transparência Internacional Brasil, Guilherme France afirma que houve nos últimos anos um “desmonte completo” da Lava-Jato por meio de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), com impactos inclusive no Peru. Já o caso de Collor, que foi autorizado a cumprir pena em prisão domiciliar, evidenciaria a demora da Justiça para lidar com políticos desse porte, dado que se passaram mais de dez anos até a conclusão do processo.

Para France, “a maior divulgação desses casos de corrupção não significa que a impunidade não é um problema. Pelo contrário, ela ainda prevalece na região para políticos e empresas poderosas”.

Excessos do Judiciário

Há, contudo, outra forma de analisar o volume superlativo de prisões e condenações na região: pela alegação de excessos do Judiciário.

Roque de Sá/Agência Senado



Collor foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro em um esquema que envolvia a BR Distribuidora.

rio. Um dos episódios que despertou dúvidas legais e diplomáticas foi o do paraguaio Horacio Cartes, que teve ordem de prisão expedida pelo juiz federal do Rio Marcelo Bretas, de primeira instância, por supostamente ajudar na fuga do doleiro Dario Messer para o país vizinho. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) cassou a decisão antes de o alerta vermelho da Interpol ser acionado pela Polícia Federal.

No vizinho que mantém relações mais intensas com o Brasil — a Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do país, atrás apenas de China e Estados Unidos —, a peronista Cristina Kirchner foi condenada a seis anos de prisão por corrupção, mas tenta um último suspiro na Suprema Corte.

O argumento de perseguição é onipresente entre os presos ou condenados. O presidente Lula é o exemplo mais bem-sucedido de volta por cima após passar uma temporada na cadeia e, segundo ele com base na anulação de processos, provar que teria sido vítima de abu-

sos.

Quando Temer foi preso em 2019 por ordem de Bretas e na esteira de suposto esquema de corrupção na Eletronuclear, até o PT de Lula — que chamava o emedebista de “golpista” por causa do impeachment de Dilma Rousseff — criticou o que seriam excessos do MP e da Justiça.

Asilo e suicídio

Diante do volume de acusações nesses países, as alternativas para escapar da prisão variaram nos últimos anos. No Equador, Rafael Correa foi mais tradicional e buscou asilo diplomático na Bélgica dizendo que o sucessor e ex-aliado, Lenin Moreno, passou a persegui-lo por meio das instituições. O mesmo instrumento foi usado pelo panamenho Ricardo Martinelli, mas na Nicarágua.

A história mais trágica aconteceu no Peru. Alvo de ordem de prisão, também no âmbito da Operação Lava-Jato, Alan García cometeu suicídio com um tiro na cabeça.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,651	5,652
Dólar Turismo	5,695	5,875
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,382	6,383

Atualizado em: 04/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.134pts	+0.04%

Atualizado em 04/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 04/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	-	-	-
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/05 (SEMANA ATUAL)	27/04 (SEMANA ANTERIOR)	04/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 10.15	R\$ 10.50
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$ 8,28	R\$ 7,81
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	04/05 (SEMANA ATUAL)	27/04 (SEMANA ANTERIOR)	04/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$ 129,06	R\$ 127,28
Arroz	50kg	R\$	R\$ 76,03	R\$ 76,70
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$	R\$ 81,60	R\$ 86,62
Trigo	1Ton	R\$	R\$ 1.476,85	R\$ 1.446,97

Atualizado em: 04/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad se reúne com secretário do Tesouro de Trump, discute tarifaço e fala em “abertura ao diálogo”.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu nesse domingo (4) com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent. O encontro aconteceu durante a Global Milken Conference, em Los Angeles, Califórnia. Foi o primeiro encontro presencial entre autoridades do alto escalão dos dois países desde que Donald Trump tomou posse, em 20 de janeiro.

Os dois conversaram sobre as tarifas de 10% impostas pelos EUA ao Brasil e outros países deveria permear a conversa.

“Houve uma demonstração importante de abertura ao diálogo. O mais importante neste momento é que estamos em uma mesa negociando os termos de um entendimento. A postura do secretário foi bastante frutífera e demonstrou abertura para o diálogo bastante importante”, afirmou.

Haddad ressaltou que a América do Sul – e não apenas o Brasil – tem déficit comercial com os Estados Unidos. Ou seja, importa mais que vende.

Diogo Zacarias/MF



Fernando Haddad e o Secretário de Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, em encontro nesse domingo.

“Tratamos da questão das tarifas, uma vez que a região, falando especificamente da América do Sul, é deficitária em relação aos Estados Unidos, não faz muito sentido manter a tarifação não apenas sobre o Brasil, mas em nome da região como um todo.”

Viagem

Haddad desembarcou no sábado (3) nos Estados Unidos. A viagem tem como objetivo apresentar o novo plano nacional de data centers e fortalecer a atração de investimentos em tecnologia no Brasil.

Na agenda, Haddad participa de conferência do Milken Institute e terá reuniões com líderes do setor de tecnologia. O ministro também

vai apresentar a estratégia brasileira para inovação e expansão da infraestrutura digital em encontros com empresários no Vale do Silício.

Nesta segunda-feira (5), em Los Angeles, o ministro da Fazenda se reunirá com a diretora financeira (CFO) do Google, Ruth Porat. No mesmo dia, o ministro viajará para San José, próximo a São Francisco, onde se reunirá com o presidente-executivo da Nvidia, Jensen Huang.

Na terça-feira (6), Haddad participará de um café da manhã com empresários e investidores brasileiros e estrangeiros, organizado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil). Em seguida, terá

reunião bilateral com executivos da Amazon.

Na terça à noite, o ministro da Fazenda embarca para o México. A viagem se encerra na quarta-feira (7), com um café da manhã com brasileiros que trabalham em empresas mexicanas ou em multinacionais brasileiras no México. Na mesma manhã, Haddad terá uma reunião com Edgar Zamorra, secretário do Tesouro e Crédito Público mexicano. Segundo o Ministério da Fazenda, a viagem ao México concentra-se no aprofundamento das relações bilaterais. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Decisões de juros no Brasil e nos Estados Unidos e inflação no Brasil: o que olhar na semana.

Nesta semana, os mercados financeiros estão atentos às decisões de política monetária tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil. O Federal Reserve (Fed) dos EUA está previsto para anunciar sua decisão sobre a taxa de juros, enquanto o Banco Central do Brasil também se prepara para divulgar sua nova taxa básica.

Nos Estados Unidos, a expectativa é de que o Federal Open Market Committee (FOMC) do Fed mantenha a taxa de juros estável ou faça um leve ajuste, dependendo da análise mais recente sobre a inflação e o crescimento econômico. O discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, é muito aguardado, não somente para entender a direção futura da política monetária como entender como o mandatário endereçará críticas que o presidente Donald Trump tem realizado.

No Brasil, a expectativa é que a taxa Selic seja majorada na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, sem que haja consenso sobre a magnitude do aumento. Para a XP, a taxa será ajustada para 14,75% a.a., com aumento de 50 pontos-base. O aumento é menor que o inicialmente esperado pela

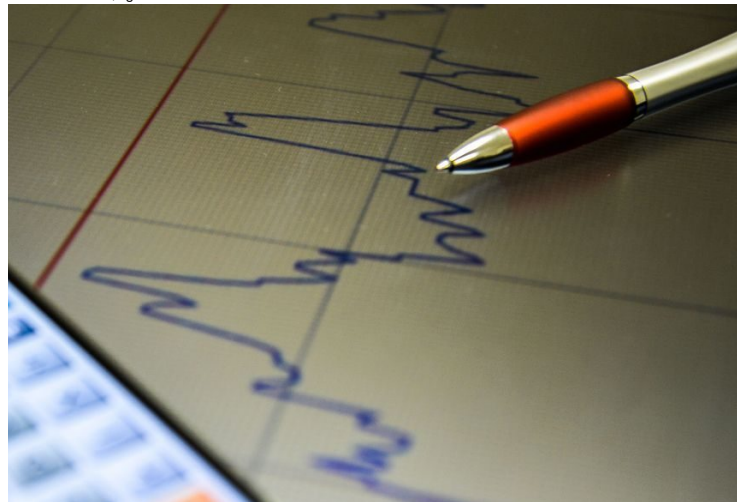
equipe econômica da XP, que após a decisão de juros anterior sustentou que o aumento em maio poderia ser de 0,75 p.p. em maio e 0,50 p.p. em junho.

“A dúvida reside na comunicação para a próxima reunião, isto é, se indicarão ou não altas de juros adiante”, afirma.

Além das decisões de juros, os dados econômicos divulgados durante a semana também terão um papel importante. O Brasil deve trazer resultados da Pesquisa Industrial Mensal e do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Nesta semana, o mercado estará atento à divulgação dos resultados de importantes empresas, incluindo a Embraer (EMBR4) e os gigantes do setor financeiro, Itaú (ITUB4) e Bradesco (BBDC4). Além dessas, a Suzano (SUBZ3), uma das principais produtoras de papel e celulose do mundo, também apresentará seus resultados. Ao todo, mais de 60 companhias farão suas apresentações, refletindo a diversidade e a dinâmica do mercado brasileiro, o que promete gerar expectativas e análises sobre o desempenho econômico em diferentes setores.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No Brasil, a expectativa é que a taxa Selic seja majorada na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, sem que haja consenso sobre a magnitude do aumento.

Confira agenda completa:

Segunda-Feira 05/05
05:00 – Brasil FIPE:
IPC 08:00 – Brasil FGV:
IPC-S 08:00 – Brasil FGV:
Índice de Confiança Empresarial 08:25 – Brasil BCB: Relatório Focus
Brasil Fenabreve: Emplacamentos de veículos
04:55 – Alemanha S&P
Global: Índice PMI composto 10:45 – EUA S&P
Global: Índice PMI composto

Terça-Feira 06/05
10:00 – Brasil S&P
Global: Índice PMI composto 05:00 – Área do Euro
S&P Global: Índice PMI composto 09:30 – EUA
Balança comercial

Quarta-Feira 07/05
09:00 – Brasil IBGE: Pesquisa Industrial Mensal 14:30 – Brasil BCB: Índice Commodities Brasil – IC-Br 14:30 – Brasil BCB: Fluxo Cambial 15:00 – Brasil MDIC:

Balança comercial 18:30 – Brasil BCB: Anúncio da taxa básica de juros 06:00 – Área do Euro Vendas no varejo 15:00 – EUA Banco Central anunciará decisão de política monetária 15:30 – EUA Fed: Discurso de J. Powell 16:00 – EUA Fed: Crédito ao consumidor

Quinta-Feira 08/05
08:00 – Brasil FGV: IPC-S 08:00 – Brasil FGV: IGP-DI 11:00 – Brasil Anfavea: Produção e venda de veículos 03:00 – Alemanha Produção industrial 08:00 – Reino Unido Banco Central anunciará decisão de política monetária 08:00 – México Índice de preços ao consumidor 09:00 – Chile Índice de preços ao consumidor 09:30 – EUA Pedidos de auxílio desemprego

Sexta-Feira 09/05
09:00 – Brasil IBGE: IPCA. As informações são do portal Info Money.

Fim da escala 6x1: redução da jornada de trabalho "será uma das nossas prioridades no Congresso", disse Gleisi Hoffmann.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, responsável pela articulação política do governo, disse neste domingo que a redução da jornada de trabalho será "uma de nossas prioridades junto ao Congresso Nacional".

"O debate sobre o fim da escala 6x1, que limita a vida além do trabalho, será encaminhado junto as comissões pertinentes, para envolvermos a sociedade e todos os setores abrangidos pelo tema. Queremos ouvir a todos(as)! Com diálogo e decisão política, é possível avançar sim. Mais empregos, desenvolvimento e mais justiça para os trabalhadores(as) é o que precisamos promover", escreveu, sem entrar em detalhes sobre como será o apoio do governo.

Discussão no Congresso

A discussão sobre o fim da escala 6x1, ou seja, seis dias de trabalho e um de descanso, está especialmente na Câmara, mas pode chegar também ao Senado.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) começou na semana passada semana a colher assinaturas para protocolar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz de 44 horas para 36 horas a escala semanal de trabalho no país. Para que a proposta comece a tramitar, ela vai precisar do apoio de 27 senadores.

Nesta quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a mencio-

nar o tema e disse que vai se empenhar para que o assunto seja discutido na sociedade.

"Nós vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no país, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso. A chamada jornada 6 por 1. Está na hora de o Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade, para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras", declarou o presidente em pronunciamento nas redes de televisão e rádio.

Proposta no Senado

Eliziane justifica que países já adotam, jornadas de trabalho inferiores a 40 horas por semana, como Canadá e França. Após reunir as assinaturas, a PEC iria tramitar por comissões no Senado até chegar ao plenário, onde precisa do apoio de 49 senadores em dois turnos de votação antes de seguir para a Câmara.

Proposta da Câmara

Na Câmara, já está em tramitação uma proposta da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), mas sem previsão de avançar.

Para ser aprovada na Câmara, uma PEC precisa reunir os votos de pelo menos 308 deputados em dois turnos, além de passar por votações em comissões. Ela foi protocolada em fevereiro e ainda não foi remetida para aná-

José Cruz/Agência Brasil



A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

lise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e nem de nenhum outro colegiado, ou seja, não teve sua tramitação iniciada.

Não há ainda definição de quem será o relator da proposta, que poderá manter ou alterar o texto atual.

Na segunda-feira, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o assunto será discutido, mas sinalizou ser contra o texto atual da PEC.

"Eu penso que essa ideia chegará para a gente discutir nos próximos dias e nós vamos dar o tratamento institucional", declarou em um evento promovido pelo banco Safra. "Não dá pra ficar vendendo sonho sabendo que esse sonho não vai se realizar. Isso é na minha avaliação e eu costumo ser muito verdadeiro nas minhas questões. Acho que isso é importante por mais dura que seja a verdade", disse ainda.

A iniciativa tem sido um dos poucos temas em que a esquerda tem conse-

guido protagonizar o debate nas redes sociais. A PEC foi proposta no começo do ano e o cerne dela é reduzir o número de horas semanais de trabalho para permitir o modelo de quatro dias por semana.

"A alteração proposta à Constituição Federal reflete um movimento global em direção a modelos de trabalho mais flexíveis aos trabalhadores, reconhecendo a necessidade de adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares", diz o texto da PEC.

A definição da carga horária atual está estabelecida no artigo 7º da Constituição Federal. Lá, fica assegurado ao trabalhador o direito de ter um expediente "não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais". A proposta tem o objetivo de reduzir esse limite para 36 horas semanais, sem alteração na carga máxima diária de oito horas.

Nova regra para trabalho no comércio aos domingos vai entrar em vigor.

Uma nova regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego muda o expediente aos domingos e feriados no setor de comércio. A principal alteração exige a previsão em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para que diversas atividades do comércio possam funcionar nesses dias, com exceção das feiras livres. A medida entrará em vigor em 1.º de julho, após sucessivos adiamentos.

A legislação não proíbe o trabalho no comércio nesses dias, já que ele é regulamentado por uma lei existente há 25 anos. A portaria do governo altera uma norma anterior, publicada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que permitia o trabalho aos domingos e feriados por meio de simples acordo entre patrões e empregados, o que é considerado ilegal pela atual gestão.

Com a nova portaria, é necessário que esse acordo seja

Rovena Rosa/Agência Brasil



A legislação não proíbe o trabalho no comércio nesses dias, já que ele é regulamentado por uma lei existente há 25 anos.

firmado por meio de convenções coletivas. Eles envolvem, de um lado, o sindicato patronal, e, de outro, o dos trabalhadores. A norma também prevê que os patrões serão obrigados a respeitar as legislações municipais sobre o tema, o que não era necessário anteriormente.

A Portaria nº 3.665 foi publicada em 13 de novembro de 2023. Sua criação foi motivada por reclamações de entidades sindicais que alegavam desrespeito à legislação que garantia o direito dos trabalhadores do comércio de negociar as condições de trabalho nos domingos e feriados.

O objetivo declarado era fortalecer o espírito da negociação coletiva.

Como funciona atualmente?

Até a entrada em vigor da nova regra, em julho de 2025, permanece válida a portaria de 2021 (nº 671), que facilita o trabalho do comércio nos domingos e feriados. Do mesmo modo, essa portaria atual dispensa a necessidade de convenção coletiva via sindicatos ou lei municipal para permitir o trabalho nesses dias, deixando a decisão a cargo do empregador.

Queixas

O governo federal tentou fazer com que a medida entrasse

em vigor ainda em 2023, mas adiou várias vezes em razão da insatisfação dos empregadores gerada pela proposta. Além do setor comercial, que a considerou um retrocesso, houve grande pressão dos parlamentares ligados ao setor.

A nova regra exige que, para que o trabalho aos domingos e feriados seja permitido no setor de comércio deverá haver um acordo firmado por meio de convenção coletiva. São elas que vão definir os termos específicos para cada setor ou categoria dentro do comércio. As informações são do portal Estadão.

Novo ministro da Previdência assume sob "fogo cruzado" e deverá se explicar no Congresso.

Recém-nomeado ministro da Previdência, Wolney Queiroz enfrentará uma “enxurrada” de pedidos de convocação de oposicionistas para que explique no Congresso o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Um dos parlamentares que apresentará requerimento para que o novo titular da pasta compareça ao Legislativo é Sérgio Moro (União-PR), membro da Comissão de Transparência, Governança e Fiscalização do Senado.

“O novo ministro era pessoa de confiança de Lupi, então precisa ser explicada a omissão do ministério e se ele não é apenas a continuidade da gestão que facilitou o roubo aos aposentados”, afirmou o senador. Antes de Carlos Lupi pedir demissão, o colegiado havia marcado uma audiência com o então ministro. Agora, Queiroz é que ficará sob “fogo cruzado”.

Queiroz deverá ser

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados/Divulgação



“O novo ministro era pessoa de confiança de Lupi, então precisa ser explicada a omissão do ministério e se ele não é apenas a continuidade da gestão que facilitou o roubo aos aposentados”.

pressionado no Congresso sobre medidas concretas para ressarcir os aposentados e pensionistas que foram afetados pelos descontos indevidos em benefícios. Além disso, será questionado sobre ter participado da reunião em que Lupi foi alertado sobre denúncias relacionadas ao INSS.

A escolha de Wolney Queiroz pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz parte de uma costura do governo para tentar segurar o PDT como aliado. Interlocutores de Lula dizem que, além de ter sido o número 2 de Carlos Lupi na pasta, Wolney é “muito orgânico” na

bancada da Câmara, o que facilita o diálogo com parlamentares do partido que ameaçam desembarcar da base.

Pedido de demissão

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), pediu demissão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em reunião nesta sexta-feira (2/5). Lula aceitou o pedido, e a saída ocorre como consequência do enfraquecimento do petetista após a operação da Polícia Federal (PF) para investigar cobranças indevidas feitas por entidades na folha de pagamento de aposentados e pensionistas do

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Lupi disse ainda esperar “que as investigações sigam seu curso natural, identifiquem os responsáveis e punam, com rigor, aqueles que usaram suas funções para prejudicar o povo trabalhador”.

A ação da PF, batizada de Sem Desconto, foi deflagrada em 23/4 e resultou no afastamento de membros da cúpula do órgão. No mesmo dia, Lula demitiu o então presidente do instituto, Alessandro Stefanutto. Lupi havia indicado o profissional. As informações são dos portais Estadão e Metrôpolis.

Novo ministro da Previdência recebe de Lula a missão de criar mecanismos contra fraudes em aposentadorias e pensões do INSS.

O novo ministro da Previdência, Wolney Queiroz, recebeu como missões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao ser nomeado para o cargo organizar a pasta e implantar medidas que garantam a proteção de aposentados e pensionistas contra fraudes. Integrantes do governo dizem que o presidente já conhecia Wolney, que foi deputado federal por seis mandatos, de suas duas outras passagens pelo Palácio do Planalto.

Wolney se reuniu com Lula no começo da noite de sexta-feira (2) no Palácio do Planalto, logo depois de Lupi pedir demissão. Antes, o presidente só havia conversado com o auxiliar por telefone. O encontro aconteceu após a divulgação da nota que informava a sua nomeação.

Além das fraudes reveladas pela operação da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) no dia 23 de abril de descontos indevidos de aposentadorias e pensões para repassar a associações, a fila de espera do INSS fechou o ano de 2024 com 2,042 milhões de requerimentos por benefícios sociais e da

Ricardo Stuckert/PR



Wolney Queiroz substituiu Carlos Lupi, que pediu demissão após crise por descontos irregulares.

Previdência.

Durante a campanha eleitoral de 2022, Lula havia prometido acabar com a fila do INSS. Mas desde a posse do petista, a espera tem crescido. Em dezembro de 2023, a fila estava em 1,545 milhão. Em junho do ano seguinte, baixou para 1,353 milhão e depois voltou a subir. Wolney era o número 2 da pasta ocupando o posto de secretário-executivo, então a avaliação é que ele não pode se desvincular dos problemas já em curso na gestão.

Wolney também terá como tarefa encontrar uma solução para a devolução dos recursos desviados por fraudes em benefícios pagos pelo INSS. O governo federal anunciou que fará uma reparação, mas ainda não definiu como.

Além disso, será preciso definir um novo modelo para os descontos, que foram bloqueados após as investigações de irregularidades.

Devolução de descontos

Na sexta, a AGU fez uma nova reunião de um grupo criado para definir a forma de devolver os recursos dos descontos irregulares. De acordo com a pasta, um plano de ressarcimento está em fase final de elaboração e deve ser enviado na próxima semana à Casa Civil.

Na mesma reunião, o novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, anunciou que o órgão vai abrir procedimentos de responsabilização contra as entidades suspeitas de desviarem recursos dos apo-

sentados e pensionistas.

O governo federal ainda precisa definir novas regras para os descontos. Em audiência na Câmara dos Deputados nesta semana, antes de pedir demissão, Carlos Lupi defendeu o fim desse mecanismo, para evitar fraudes.

Na terça-feira, o INSS publicou um despacho suspendendo todos os acordos para desconto de mensalidades de sindicatos em aposentadorias e pensões. Segundo o despacho, a suspensão ficará válida até "ulterior reavaliação de sua regularidade e conformidade com as normas vigentes, bem como de quaisquer repasses às entidades partícipes dos ajustes".

Troca em ministério não muda status de crise, e Planalto mantém INSS sob intervenção.

A queda de Carlos Lupi (PDT) e a troca de guarda no Ministério da Previdência não muda o status da crise que se instalou em Brasília com a revelação do escândalo de descontos indevidos de aposentados e pensionistas do INSS. O esquema, que teria começado em 2019, estourou no colo do governo Lula (PT).

O Palácio do Planalto sabe que a saída de Lupi e a ascensão Wolney Queiroz (PDT), que era o número dois da pasta, nem de longe resolve o problema.

Wolney já estava no ministério quando a pasta foi alertada pela Controladoria-Geral da União (CGU), pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pelo próprio INSS de que havia indícios robustos de fraudes em série no órgão.

Questionado sobre o assunto, um aliado de Lula foi

ABr



"O importante é que é o presidente do INSS que vai tocar as ações. O governo está tomando todas as providências necessárias".

direto: "O importante é que é o presidente do INSS que vai tocar as ações. O governo está tomando todas as providências necessárias".

Em bom português, a fala mostra que Lula puxou para o próprio colo a missão de dar uma resposta à crise. O presidente escolheu o novo presidente do INSS sem consultar Lupi ou Wolney.

O nome foi debatido com os órgãos de controle interno, como a Advocacia-Geral da União e a CGU. Gilberto Waller Júnior, escolhido para a missão, é procurador federal e fez

carreira como corregedor do INSS.

Na sexta-feira (2), em reunião com AGU e CGU para tentar traçar um plano de ressarcimento para aposentados e pensionistas lesados, a palavra de ordem do INSS era "velocidade para mostrar capacidade de reação".

O órgão ainda precisa levantar com acuidade o número de beneficiários lesados e o tamanho do rombo causado nas contas desses brasileiros roubados pelas entidades filiais ao INSS.

A saída do ministério da Previdência,

Carlos Lupi, confirmada nesta sexta-feira 2 em meio à crise no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), marca a 11ª troca na Esplanada dos Ministérios desde o início do atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), iniciado em 2023.

A pasta da Previdência passa a ser comandada por Wolney Queiroz, que, assim como Lupi, é filiado ao PDT. Assim, o partido permanece na base de apoio do governo. As informações são do portal Carta Capital.

Embora a quantidade de assinaturas seja suficiente, a criação da CPI do INSS não é garantida; presidente da Câmara, Hugo Motta, possui a prerrogativa de arquivar o pedido.

A oposição ao governo Lula afirmou ter conseguido número suficiente de assinaturas de deputados federais e de senadores para protocolar, nesta segunda-feira (5), requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito Mista (CPMI) — ou seja, composta por integrantes das duas Casas — para investigar o escândalo dos descontos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A busca por assinaturas de parlamentares das duas Casas se deu porque o requerimento de CPI apresentado na Câmara é o 13º na fila que aguarda uma análise favorável ou negativa do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

De acordo com a assessoria da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), há apoio de 30 senadores (o mínimo é 27) e 171 deputados, o mínimo exigido, para a CPI mista. Na lista de congressistas que apoiam a investigação estão, além da oposição, vários integrantes dos partidos de centro e de direita que têm ministério no governo Lula — União Brasil, PP, PSD, MDB e Republicanos.

Das 185 assinaturas de apoio na Câmara, por exemplo, 81 são de deputados desses cinco partidos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



cabe ao presidente da Câmara analisar os requerimentos, sem data definida para isso.

Apesar do número mínimo, não há garantia de que a CPI seja criada na Câmara nem que a CPMI seja instalada pelo Congresso. No primeiro caso, cabe ao presidente da Câmara analisar os requerimentos, sem data definida para isso.

Dos 12 requerimentos de CPI protocolados antes do relativo ao escândalo do INSS, há pedidos para investigar o aumento de uso de crack no país, o tráfico infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes, a conduta de integrantes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Supremo Tribunal Federal (STF), o crime organizado, estupro, entre vários outros temas.

Além de não ter prazo para analisar esses pedidos, Motta pode arquivá-los sob argumento de que não atendem aos pres-

supostos exigidos, como apontar um fato específico e claro a ser investigado. Na Câmara, não pode haver também mais de cinco CPIs em funcionamento. Hoje não há nenhuma.

Parlamentares de oposição afirmam nos bastidores temer que, com base nesses empecilhos, Hugo Motta não crie a CPI do INSS ou a adie com o objetivo de não se indispor com o governo.

Já a responsabilidade pela criação de uma CPMI, que envolve tanto deputados quanto senadores, fica a cargo do presidente do Congresso, que preside o Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

No caso de CPMI não há limitação de cinco comissões em funcionamento e, pelas regras, basta o apoio mínimo de 27 senadores e de 171

deputados para que ela seja criada.

Ocorre que Davi, que tem agido em alinhamento com o Palácio do Planalto, também não tem um prazo definido para fazer a leitura em plenário do requerimento, o que abre margem para protelação.

O requerimento de criação de uma CPMI tem que ser lido em sessão conjunta do Congresso (envolvendo Câmara e Senado), encontro que também é marcado por Alcolumbre.

Diferentemente da Câmara, senadores podem retirar suas assinaturas até o momento da leitura em plenário. Devido à pressão exercida pelos governos contra esse tipo de investigação, isso não é raro de acontecer. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Dirigentes de associações fantasmas que fraudaram aposentados do INSS também recebiam dinheiro do Bolsa Família.

A Polícia Federal (PF) aponta que presidentes de entidades envolvidas no esquema bilionário do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) eram beneficiários de programas sociais do governo federal, como Bolsa Família, Cadastro Único (CadÚnico) e Auxílio Brasil. Os dados constam no inquérito da PF.

As informações são do portal de notícias CNN Brasil. Os dirigentes atuavam na Associação dos Aposentados e Pensionistas Brasileiros (AAPB), na Associação Brasileira dos Servidores Públicos (ABSP)/Associação dos Aposentados e Pensionistas do Nacional (AAPEN) e na Associação dos Aposentados e Pensionistas dos Regimes Geral e Próprio da Previdência Social (Universo).

“Cinco cadastradas no CadÚnico e ou beneficiárias do Bolsa Família/Auxílio Brasil (AAPB, ABSP/AAPEN e UNIVERSO), o que indicaria situação de pobreza e de vulnerabilidade e eventual comprometimento do desempenho de funções gerenciais em entidades que gerenciam montantes significativos de recursos”, diz o inquérito.

São elas:

- Maria Ferreira da Silva assumiu a presidência da AAPB em novembro de 2021. Inscrita no CadÚnico com renda familiar per capita declarada de R\$ 1.320;

- Maria Liduina Pereira de Oliveira assumiu a presidência da AAPB em fevereiro de 2022. Recebeu Bolsa Família até outubro de 2015; - Maria Eudenes dos Santos assumiu a presidência da ABSP/AAPEN em novembro de 2022. Foi beneficiária do Bolsa Família até julho de 2021 e do Auxílio Brasil até fevereiro de 2022. Inscrita no CadÚnico com renda per capita familiar declarada de R\$ 1.320; - Francisca Da Silva de Souza assumiu a presidência da ABSP/AAPEN em janeiro de 2024. Foi beneficiária do Bolsa Família até outubro de 2015; - Valdira Prado Santana Santos assumiu a presidência da Universo em janeiro de 2021. Está registrada no CadÚnico.

O inquérito da PF também apontou que os presidentes das associações investigadas no esquema tinham idade avançada, com aposentadoria por incapacidade permanente, com baixa renda e/ou sem experiência empregatícia formal. De acordo com o documento, as características podem indicar eventual comprometimento da capacidade para gerenciamento das entidades.

“Embora não haja impedimentos para que pessoas com idade avançada assumam responsabilidades da vida civil, é importante registrar que tanto a captação de

EBC



O inquérito também apontou que os presidentes das associações tinham idade avançada.

associados na abrangência demonstrada neste documento, quanto a aplicação dos recursos aqui tratados, com a eventual organização de estrutura e de serviços em tantos lugares do país exige articulação, esforço e carga de trabalho muito elevada, o que, eventualmente, não seria compatível”, diz o relatório da PF.

“Da mesma forma, não há impedimento para que pessoas que não tenham vínculos empregatícios anteriores desempenhem a função de dirigentes nessas associações, mas a direção das associações da envergadura das aqui tratadas, de amplitude nacional, que deveriam atender pessoas em mais de 4.000 municípios, exige muita habilidade, articulação e conhecimentos”, afirma o texto.

A investigação também aponta que há indícios das associações

não possuírem capacidade operacional para captar os aposentados e pensionistas, realizar e processar as respectivas filiações, tampouco para prestar os serviços aos associados.

Em nota, a Associação de Aposentados e Pensionistas do Brasil, que teve suas atividades suspensas por medida cautelar, disse que “agirá de forma colaborativa com a investigação, sendo sua prioridade que os fatos sejam devidamente esclarecimentos, de modo a evidenciar que há anos atua de forma dedicada, abnegada e comprometida em prol de seus associados”.

“A AAPB sempre obedeceu a legalidade, tendo apresentado toda documentação pertinente para a obtenção do Acordo de Cooperação Técnica junto ao INSS e respeitando todo trâmite burocrático atinente a sua atividade”, informou.

Aposentados rurais foram o alvo preferido das fraudes no INSS.

Os aposentados do setor rural foram as principais vítimas do golpe dos descontos dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). De acordo com auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU), os aposentados rurais sofreram 67% dos descontos, contra 33% dos aposentados do setor urbano.

O escândalo dos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do INSS levou à queda do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que pediu demissão do cargo na sexta-feira (2), após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele foi substituído pelo secretário-executivo da pasta, Wolney Queiroz. O novo ministro participou da reunião, em 2023, em que Lupi foi alertado sobre um aumento de denúncias de descontos sem autorização em aposentadorias.

O forte crescimento dos débitos destinados a associações e sindicatos culminou na Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal na semana passada. As investigações levaram à demissão do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Em seu lugar, Lula

nomeou como novo presidente do INSS o procurador federal Gilberto Waller Júnior, corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia-Geral da União (AGU).

Os descontos entre aposentados rurais chamaram a atenção da CGU por vários motivos. Primeiro, porque seria mais difícil para as associações conseguirem a autorização dos aposentados, já que muitos moram em áreas remotas.

“Identificou-se que 67% dos descontos a título de contribuições associativas foram em benefícios rurais, o que chama atenção, pois seria mais difícil obter a autorização do beneficiário para o desconto”, disse a CGU.

Segundo, porque os aposentados também teriam dificuldades para cancelar os descontos, o que facilitaria a consumação do golpe.

“Uma vez realizado o desconto (indevido), dada a dificuldade de acesso à internet em comunidades rurais, bem como para deslocamento a uma agência do INSS, seria muito mais difícil para a população rural conseguir realizar o cancelamento.”

Por fim, a CGU aponta que, em áreas remotas, faria menos sentido para os aposen-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O forte crescimento dos débitos destinados a associações e sindicatos culminou na Operação Sem Desconto.

tados rurais se interessarem por serviços supostamente oferecidos pelas associações de aposentados.

“Além disso, é mais remota a possibilidade de prestação de serviços pelas associações a esta população”, diz o órgão.

As informações constam no relatório da Polícia Federal (PF) que embasou a decisão judicial da Operação Sem Desconto. Os descontos analisados pela CGU, nesse levantamento, correspondem ao período de janeiro de 2019 a março de 2024, e chegaram a R\$ 4,28 bilhões.

Outro ponto destacado pela CGU foi que em 186 municípios do País, muitos deles no interior de cidades do Nordeste, os descontos atingiam mais de 50% dos aposentados das localidades.

“A CGU verificou a

existência de 186 municípios nos quais o número de aposentados/pensionistas em que há incidência de descontos de mensalidades associativas é maior ou igual 50%.”

Em 19 cidades, o número passou de 60%. “Destaque para 19 municípios que tiveram 60% ou mais de aposentados/pensionistas com descontos implementados, localizados principalmente no interior de Estados nordestinos, com predominância do Maranhão e Piauí”, diz o órgão.

O valor estimado em cobranças irregulares soma R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, segundo a PF. Mas, se retroagir a data até 2016, esse valor sobe para quase R\$ 8 bilhões referentes a descontos sem autorização. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Proposta de ressarcimento aos aposentados será apresentada ao governo no início desta semana, diz a Advocacia-Geral da União.

A proposta de ressarcimento dos aposentados e pensionistas vítimas na fraude do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será apresentada no início desta semana ao Palácio do Planalto, segundo informações da Advocacia-Geral da União (AGU).

Ainda de acordo com o órgão, o plano está em fase final de elaboração. Uma investigação Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) revelou um esquema descontos indevidos de benefícios pagos pelo INSS.

"Tão logo seja concluída, será submetida no início da próxima semana à Casa Civil da Presidência da República, para posterior apresentação ao Conselho Nacional de Justiça, ao Ministério Público Federal e à Defensoria Pública da União", afirmou a AGU.

Após reunião entre representantes do INSS e da AGU na sexta-feira (2), o novo

Renato Menezes/Ascom/AGU



A Advocacia-Geral da União (AGU) realizou, na sexta-feira, mais uma reunião do Grupo Especial de combate às fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, anunciou a decisão de abertura de procedimentos administrativos para responsabilizar entidades envolvidas no esquema.

Paralelamente, o AGU determinou a instauração de procedimentos para averiguar a conduta dos agentes públicos e pessoas jurídicas alvo da operação da PF e da CGU.

Em entrevista à GloboNews nesta sexta, Waller mencionou também a intenção de que o dinheiro do ressarcimento venha das próprias entidades envolvidas nas fraudes.

"O que a gente está preocupado agora é

assegurar que essas instituições que se beneficiaram injustamente, ilegalmente do segurado, que elas tenham seus bens acautelados pela Justiça, por meio da Advocacia-Geral da União, para que assegure que não seja o cidadão que pague esse rombo, que efetivamente ele seja ressarcido e a gente pode retirar de quem realmente cometeu a fraude ali dentro", mencionou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, em pronunciamento em rede nacional na quarta-feira (30), que os prejudicados serão ressarcidos:

"Determinei à

Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas", disse Lula.

Quando o dinheiro será devolvido? Ainda não há uma data definida. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo irá devolver os valores descontados indevidamente, mas disse que "a maneira de fazer ainda não está formatada".

"Essas pessoas foram lesadas. Nós vamos encontrar o caminho de reparação", afirmou o ministro a jornalistas.

Auditoria do INSS de 2024 já relatava descontos indevidos.

Em 2024, um relatório da Auditoria-Geral do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apontou que os descontos indevidos de mensalidades associativas nas folhas de pagamento de aposentados, entre janeiro de 2023 e maio de 2024, somaram mais de R\$ 45 milhões.

“Considerando que o total de requerimentos de exclusão no período de janeiro de 2023 a maio de 2024 foi 1.054.427, estima-se que os descontos associativos, cujos beneficiários informaram ao INSS não terem sido autorizados, atingiram o montante de cerca de R\$ 45,5 milhões”, diz o documento publicado em setembro do ano passado.

Segundo o relatório, nesse intervalo, o INSS recebeu mais de 1 milhão de pedidos para exclusão de descontos associativos não autorizados. Em média, cada beneficiário teve cerca de R\$ 43,12 descontados irregularmente.

Na época o documento ressaltava que os valores dos descontos poderiam ser ainda maiores, pois dependia do tempo entre a identificação do desconto pelo beneficiário, o pedido de exclusão e a

efetiva interrupção do desconto.

Na última quarta-feira (23), a Polícia Federal (PF) e a CGU deflagraram a Operação Sem Desconto, revelando um esquema que pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões de aposentadorias e pensões entre 2019 e 2024.

As investigações apontam que entidades sindicais e associações descontavam mensalidades dos benefícios de aposentados e pensionistas sem autorização. O esquema operava com apoio de Acordos de Cooperação Técnica firmados com o INSS.

Segundo a CGU, houve falhas na verificação de autorizações e indícios de falsificação de documentos. Parte das vítimas, inclusive, seria composta por pessoas com deficiência, que não teriam capacidade legal para assinar termos de filiação.

Pedido de auditoria

De acordo com o relatório, o trabalho de auditoria foi iniciado após solicitação do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, em 9 de maio de 2024. Stefanutto acabou afastado e posteriormente demitido pelo presi-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Segundo a PF, a direção do INSS não adotou medidas preventivas previstas em normas para frear as diferentes denúncias sobre descontos associativos indevidos.

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a operação da PF e da CGU.

Segundo a PF, a direção do INSS não adotou medidas preventivas previstas em normas para frear as diferentes denúncias sobre descontos associativos indevidos.

Segundo o relatório da PF, o INSS conta com instruções normativas que poderiam ter ajudado a evitar novos descontos irregulares, mas elas não foram colocadas em prática.

Diretor envolvido

O documento do INSS, também mostra que o trabalho realizado pela auditoria tinha como um dos objetivos:

“Avaliação das medidas adotadas pela Diretoria de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão (DIRBEN) no

que se refere à formalização e execução dos Acordos de Cooperação Técnica (ACT), com entidades associativas e sindicatos para realização de descontos na folha de pagamento de benefícios”, afirmou o documento.

Entretanto, o relatório da Polícia Federal revelou que o então diretor da DIRBEN, André Paulo Felix Fidelis, também estaria envolvido no esquema. Fidelis foi demitido em julho de 2024.

O relatório da PF apontou que Eric Fidelis, filho de André Fidelis, recebeu cerca de R\$ 5,1 milhões das empresas apontadas como intermediárias das entidades associativas envolvidas no esquema. As informações são do portal CNN.

Atenção, aposentado: confira dicas para escapar de golpes.

Além da fraude bilionária que levou à queda do presidente do Instituto Nacional do Seguro Social e do ministro da Previdência, aposentados e pensionistas enfrentam uma onda de golpes cada vez mais sofisticados. Já surgiu até o “golpe do golpe”: criminosos estão fazendo contato com segurados do INSS prometendo o ressarcimento dos descontos indevidos feitos nos benefícios sem autorização. É preciso ter atenção para não cair em uma dessas armadilhas.

O programa Voa Brasil, que vende passagens aéreas mais baratas para aposentados, também é usado como isca por criminosos. Há ainda o golpe da falsa prova de vida. Estelionatários se passam por servidores para roubar dados e dinheiro das vítimas.

Na última semana, o Ministério da Previdência Social emitiu um alerta em seu site para que aposentados e pensionistas não acessem links enviados por e-mail, app de mensagens ou outro meio informando sobre ressarcimento de descontos de mensalidades associativas: “Os valores descontados no mês de abril ficarão retidos, conforme informado pela Controladoria Geral da União, e serão devolvidos na folha de maio”, diz o texto.

Conheça abaixo esses e outros golpes contra idosos e aposentados do INSS e saiba como se proteger para não cair nas armadilhas.

Falso ressarcimento

Criminosos enviam mensagens por WhatsApp, e-mail ou SMS, afirmando que o aposentado tem direito a receber “valores retidos de mensalidades associativas do INSS”. Pedem que a pessoa clique em links para “confirmar dados bancários”. O objetivo é roubar senhas do Meu INSS e dados financeiros para desviar benefícios ou fazer empréstimos consignados.

mos consignados.

Falso funcionário do banco

Nesta modalidade, golpistas ligam passando-se por gerentes bancários, oferecendo “redução de juros” no crédito consignado ou alegando problemas na conta que exigem “regularização imediata”. A finalidade é obter dados para fazer empréstimos ou transferências.

Links falsos por mensagem

Bandidos enviam SMS ou WhatsApp com links que direcionam para páginas clonadas do INSS ou de bancos, simulando uma atualização cadastral ou ofertas exclusivas. O objetivo, mais uma vez, é roubar logins, senhas e dados bancários por meio de sites falsos.

Falso advogado

Essa modalidade visa idosos com processos judiciais ativos no INSS para extorquir dinheiro com falsas promessas de liberação de benefícios. Criminosos se passam por advogados, prometendo “agilizar” o benefício em troca de um pagamento via Pix.

As abordagens dos golpistas são feitas, principalmente, por meio de aplicativos de mensagens, redes sociais e e-mail. A Ordem dos Advogados do Brasil criou uma ferramenta na qual é possível consultar a identidade de advogados de forma rápida e segura. Basta acessar o site confirmadv.oab.org.br.

Falsa prova de vida

Essa modalidade é presencial, onde golpistas batem à porta de segurados alegando serem do INSS para fazer “atualização de cadastro” ou “prova de vida presencial”. Pedem documentos e senhas bancárias. Mais uma vez o objetivo é roubar dados pesso-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Falso advogado e links que são uma armadilha estão entre as maiores ameaças.

ais e bancários para fazer empréstimos em nome da vítima.

Falso suporte técnico

Com o objetivo de roubar dados bancários e senhas armazenados, bandidos ligam ou enviam pop-ups no computador, alegando problemas no dispositivo. Pedem acesso remoto e instalam programas maliciosos.

Os criminosos também podem ligar alegando problemas no pacote de TV/internet e oferecem “promoções exclusivas”. Então, pedem dados bancários para “confirmar” a transação. Os dados são usados para realizar cobranças indevidas ou obter acesso a contas bancárias das vítimas.

Falso empréstimo consignado

Criminosos oferecem empréstimos com condições irreais (juros baixíssimos) para aposentados. Pedem pagamento antecipado para “taxas de análise”. Dessa forma, conseguem roubar dinheiro com taxas fictícias sem liberar o empréstimo.

Dicas de proteção

- Desconfie de qualquer pessoa que diga ser do INSS

e peça fotos, senhas ou dados bancários. O órgão não faz esse tipo de contato. Se houver dúvida, ligue para o número oficial 135 e confirme nome e matrícula do servidor. • Se alguém ligar dizendo que sua conta está irregular e que é preciso fazer uma transferência, desligue imediatamente. Nenhum banco sério exige que o cliente movimente dinheiro para corrigir supostos erros. • Empréstimos consignados legítimos e cartões de crédito, além do programa Voa Brasil, nunca exigem pagamento antes da liberação. Qualquer pedido de taxa antecipada é golpe. Use apenas sites e canais oficiais • Antes de clicar em qualquer link recebido por mensagem ou redes sociais, verifique o endereço. Sites do governo terminam em .gov.br. Doações e compras on-line também devem ser feitas apenas em canais verificados. • Nunca compartilhe suas senhas, especialmente as do Meu INSS e as de bancos. Ative a verificação em duas etapas no WhatsApp. Mantenha os antivírus do celular e do computador atualizados.

Benefícios semelhantes: entenda se é possível acumular aposentadoria por invalidez e auxílio complementar.

Tanto o auxílio complementar quanto a aposentadoria por invalidez pagos pelo INSS são importantes benefícios para ajudar aqueles trabalhadores contribuintes que perdem, de alguma forma, a capacidade de exercer as suas atividades laborais de forma plena. Contudo, o auxílio complementar foi extinto em 1991 e está incorporado ao auxílio-acidente desde o ano de 2021. Esse benefício é pago para as pessoas que perdem temporariamente a capacidade de trabalhar por conta de um acidente. Já a aposentadoria por invalidez é paga para as pessoas que não têm mais possibilidade de retornar ao mercado de trabalho, nem serem remanejados para outro cargo.

O auxílio complementar e o auxílio-acidente são benefícios previdenciários com finalidades semelhantes, mas com regras diferentes. O auxílio complementar,

Reprodução



Não existe, no entendimento do Supremo, direito adquirido a regras previdenciárias.

criado em 1976, era pago ao trabalhador que, após um acidente, retornava ao trabalho com limitações físicas. Com caráter indenizatório, foi extinto em 1991, dando lugar ao auxílio-acidente.

Já o auxílio-acidente, vigente desde 1991, é pago ao segurado com redução permanente da capacidade de trabalho. Ele também possui caráter indenizatório e pode ser recebido junto ao salário. Porém, desde 1997, com a Lei nº 9.528, ficou proibido acumular esse benefício com a aposentadoria, salvo se os requisitos da aposentadoria foram

preenchidos antes da mudança na lei.

Em fevereiro deste ano, o STF definiu que também não é possível acumular o auxílio complementar com a aposentadoria por invalidez se os requisitos forem cumpridos após novembro de 1997. A tese, embora juridicamente fundamentada, escancara a fragilidade dos direitos dos aposentados e trabalhadores lesionados ao longo do tempo.

O caso analisado envolvia um segurado que recebia auxílio complementar desde 1982 e tinha direito à aposentadoria por invalidez apenas em 2005. A Justiça

havia reconhecido o direito de acumular os dois benefícios. Contudo, o STF reverteu essa decisão com base na Lei nº 9.528/1997.

Segundo o ministro Dias Toffoli, relator, não existe direito adquirido a regras previdenciárias; os benefícios devem seguir as normas vigentes quando os requisitos são preenchidos. Para quem já acumula os dois benefícios por decisão judicial, a situação dependerá de cada caso — mas é provável que o INSS tente reverter essas decisões com base no novo entendimento.

53% dos brasileiros que bebem dizem ter reduzido consumo no último ano.

Quando se trata do consumo de álcool, a população brasileira se divide meio a meio entre os que dizem consumir a substância (51%) e os que não o fazem (49%).

Os dados são de uma pesquisa Datafolha feita entre os dias 8 e 11 de abril, com 1.912 entrevistados em 113 municípios de todas as regiões do Brasil. As respostas dizem respeito aos maiores de 18 anos, marco da maioridade no país e momento a partir do qual a venda de álcool é permitida. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Num balanço do consumo do último ano, mais da metade (53%) dos que ingeriram bebidas alcoólicas dizem que o consumo diminuiu, enquanto 12% observaram aumento do consumo e 35% avaliaram que não houve mudança.

Os brasileiros, que têm uma média de consumo anual de álcool estimada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 7,7 litros, beberam em média 4,5 doses da substância na semana anterior à pesquisa Datafolha. Para o levantamento, uma dose é entendida como um copo, lata, taça ou drinque de bebida alcoólica.

Dentre os que dizem consumir álcool, 10% beberam 11 ou mais doses na semana anterior ao levantamento, 13% consumiu de seis a dez doses, 16%, de três a cinco doses e 19% consumiu até duas doses. Cerca de 36% disseram não ter consumido

álcool no período e 5% não responderam.

Com relação à frequência de consumo, 3% dos brasileiros que bebem álcool o fazem de cinco a sete dias na semana, 3% de três a quatro vezes em uma semana, 20% o fazem de uma a duas vezes na semana, 10%, uma vez a cada 15 dias e 13% ingerem bebidas alcoólicas uma vez por mês ou menos.

A percepção do consumo foi, no geral, positiva. A grande maioria (81%) avalia que consome bebidas alcoólicas na medida adequada e apenas 18% dizem consumir em excesso. Dentro desse percentual, 11% dizem beber mais do que deveriam e 7% acham que bebem muito mais do que deveriam.

A redução do consumo é uma tendência mundial, principalmente entre os mais jovens. Os Estados Unidos, o Reino Unido e outros países registram queda consistente no consumo de álcool entre jovens. Um estudo da consultoria Gallup, publicado em 2023, indica que, nos EUA, 62% dos adultos de 18 a 35 anos dizem beber, uma diferença de dez pontos percentuais em relação a duas décadas atrás, quando 72% faziam essa afirmação. No Reino Unido, um terço dos jovens de 18 a 24 anos diz não consumir bebida alcoólica, de acordo com um relatório da Mintel, também de 2023.

No Brasil, a faixa etária dos 18 aos 34 anos lidera a ingestão de bebidas alcoólicas. Entre eles, 58% dizem consumir álcool. Na

Divulgação



A grande maioria (81%) avalia que consome bebidas alcoólicas na medida adequada e apenas 18% dizem consumir em excesso.

faixa seguinte, dos 35 a 44 anos, o percentual cai para 55%. A queda se acentua entre os que têm de 45 a 59 anos, dos quais 46% dizem beber. Entre os que têm 60 anos ou mais, 35% dizem ingerir álcool.

O consumo entre os jovens menores de idade, de 16 a 17 anos, apareceu na pesquisa em contabilização separada dos dados gerais. Nessa faixa, 27% dizem ingerir álcool.

Segundo o levantamento Copo Meio Cheio da empresa de pesquisa Go Magenta, 28% da geração X (nascidos entre 1965 e 1980) começou a beber antes dos 18 anos, percentual que subiu para 37% na geração Y (ou millennials, nascidos entre 1981 e 1996) e para 48% na geração Z (nascidos entre 1997 e 2012).

A relação com bebidas alcoólicas também é impactada pelo gênero. Segundo a pesquisa Datafolha, os brasileiros bebem mais do que as brasileiras. Entre os homens, 58% consomem bebidas alcoólicas. Entre as mulheres, o percentual cai para 42%.

Mesmo entre os que

dizem não beber, 61% dos homens já consumiram bebidas alcoólicas, índice que fica em 40% entre as mulheres.

Entre os homens, 10% dizem beber álcool de três a sete dias na semana, enquanto, entre as mulheres, apenas 2% dizem ingerir a substância na mesma frequência. Mesmo numa frequência menor de consumo –uma a duas vezes por semana– mais homens do que mulheres dizem beber: eles 25% dos que consomem álcool e elas, 16%.

São elas, também, que citam mais o desagrado com o sabor do álcool como motivo para não beber. A justificativa é dada por 25% das mulheres que não bebem e por 14% dos homens desse grupo.

Os homens são mais propensos do que as mulheres a enxergar abuso no consumo: 21% deles dizem consumir mais ou muito mais álcool do que deveriam. Entre as mulheres, 14% veem exagero na ingestão. As informações são do portal Folha de São Paulo.

O resgate de passageiros após pouso de emergência emergência em área com jacarés na Amazônia.

Cinco pessoas foram resgatadas na última sexta-feira (2), na Amazônia boliviana, após sobreviverem à queda de um avião de pequeno porte e serem encontradas por pescadores locais. O grupo permaneceu 36 horas preso em um pântano repleto de jacarés.

Todos os ocupantes — três mulheres, uma criança e o piloto — saíram ilesos e foram encontrados sobre a aeronave virada, no departamento amazônico de Beni, no nordeste do país.

“Os cinco estavam em cima do avião em excelentes condições”, informou Wilson Ávila, diretor do Centro de Operações de Emergência da região.

A aeronave decolou de Baures em direção a Trinidad, na última quarta-feira (30). Ambas as cidades localizam-se no distrito de Beni, no centro-norte da Bolívia, e são separadas por uma distância de 180 quilômetros, praticamente a distância entre Porto Alegre e Torres (190 km).

O piloto Andrés Velarde, de 29 anos, explicou à imprensa local que a aeronave fa-

Reprodução



Todos os ocupantes — três mulheres, uma criança e o piloto — saíram ilesos.

zia um voo doméstico quando começou a perder altitude. Ele tentou encontrar uma planície para evitar uma colisão frontal com as montanhas, mas só conseguiu aterrissar em um pântano próximo a uma lagoa.

“Estávamos cercados por jacarés que vinham até nós, a três metros de distância”, relatou Velarde, do leito do hospital. Eles também viram de perto uma sucuri.

“Ficamos quase 36 horas sem conseguir dormir.”

O piloto e os passageiros tiveram de se alimentar com a farinha de mandioca que uma das passageiras levava. “Não podíamos beber água e não podíamos ir a outro lugar por causa dos jacarés”,

lembra Velarde.

Uma sobrevivente, Mirtha Fuentes, relatou à imprensa a emoção de ter sobrevivido à queda do avião.

“Todos choramos de felicidade porque estávamos vivos, com hematomas, mas vivos e com muita sorte, graças a Deus e à rapidez de raciocínio e inteligência do piloto”, destacou ela à Unitel.

No departamento de Beni, devido à escassez de estradas e à vegetação densa, as estradas costumam ser ruins, e a população frequentemente utiliza táxis aéreos para escapar dos trajetos terrestres.

Depois que os pescadores encontraram a aeronave, um helicóptero foi enviado para transportar os sobreviventes ao hospital.

Ruben Torres, diretor do Departamento de Saúde da Região de Beni, disse que houve “muita especulação sobre o caso” e “muitas teorias” após o desaparecimento da aeronave.

“Estou muito feliz porque, no final, todas as instituições se uniram para conseguir encontrar as pessoas desaparecidas e salvar essas vidas”, disse ele.

“Graças ao trabalho de nossa equipe especializada, neste momento, os cinco resgatados, incluindo uma criança, estão vivos e estamos fazendo todos os esforços para levá-los a áreas seguras e fornecer-lhes o atendimento médico necessário”, ressaltou o presidente boliviano, Luis Arce, em um comunicado.

Polícia frustra ataque a bomba a show de Lady Gaga; um homem do Rio Grande do Sul estava envolvido.

Uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Rio de Janeiro e o Ministério da Justiça frustrou um plano de ataque a bomba que teria como alvo o show da cantora Lady Gaga, ocorrido no sábado (3). Um dos principais alvos da ação, apontado como líder do grupo, foi preso em flagrante em Novo Hamburgo (RS), por porte ilegal de arma de fogo. Segundo o Tribunal de Justiça, ele foi solto após pagar fiança.

No Rio Grande do Sul, três mandados de busca e apreensão foram cumpridos em São Sebastião do Caí e em Novo Hamburgo. Outros 15 foram executados nas cidades fluminenses de Niterói, Duque de Caxias e Macaé. No Rio, um adolescente foi apreendido por armazenamento de pornografia infantil. Em Macaé, outro suspeito foi localizado com ameaças gravíssimas, incluindo a de matar uma criança ao vivo.

Além disso, os policiais também cumpriram mandados nos municípios de Cotia, São Vicente e Vargem

Polícia Civil/Divulgação



Suspeito foi preso em flagrante por porte ilegal de arma em Novo Hamburgo.

Grande Paulista, no Estado de São Paulo; e Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. Os agentes apreenderam dispositivos eletrônicos e outros materiais para perícia.

As investigações revelaram que os envolvidos planejavam usar explosivos improvisados e coquetéis molotov como parte de um “desafio coletivo”, com o objetivo de obter visibilidade nas redes sociais. O grupo investigado também promovia discursos de ódio e incentivava crimes contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+.

A Polícia Civil identificou ainda tentativas de recrutamento de adolescentes para participação direta nos ataques. A ação crimi-

nosa foi considerada uma ameaça real à segurança pública e à integridade física dos frequentadores do evento.

A operação Fake Monster foi deflagrada por equipes da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV), da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) e da 19ª DP (Tijuca), em conjunto com o Ciberlab — o Laboratório de Operações Cibernéticas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Também participaram da ação a Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE) e policiais civis de outros estados.

Recrutamento digital

De acordo com as

autoridades, os alvos usavam plataformas digitais para radicalizar adolescentes, disseminar discursos extremistas e incentivar práticas ilegais como automutilação, pedofilia e terrorismo. O conteúdo era divulgado como forma de “desafio” e pertencimento entre jovens vulneráveis, numa estratégia já observada em fóruns radicais internacionais.

A operação foi conduzida de forma discreta e sem impactos diretos ao público do show, que ocorreu normalmente. O material apreendido, incluindo dispositivos eletrônicos e documentos, será periciado para aprofundar as investigações.

Revista *The Economist* diz que os Estados Unidos podem estar a algumas semanas de um grande choque econômico.

Há cinco anos, quando a pandemia fechou a economia global, os economistas recorreram a novas medidas, como dados de mobilidade e reservas em restaurantes e cinemas, para acompanhar o fechamento em tempo real.

Agora, o mundo está desesperado para avaliar os danos causados pelas tarifas excessivas de Donald Trump sobre as importações chinesas, e os especialistas estão novamente usando técnicas inovadoras. Suas descobertas sugerem que a maior economia do mundo ainda não está cambaleando. Mas os problemas estão chegando.

Mesmo antes da implementação das tarifas recíprocas em 9 de abril, as pesquisas sugeriam que os consumidores e as empresas americanas estavam preocupados. De acordo com uma pesquisa da filial de Dallas do Federal Reserve, a produção industrial caiu para um nível recorde em abril.

E os números divulgados em 30 de abril mostraram que o PIB dos Estados Unidos contraiu 0,3% em termos anualizados. O déficit comercial aumentou à medida que as empresas correram para acumular estoques de produtos estran-

geiros antes da entrada em vigor das tarifas.

Os dados em tempo real permitem que os economistas vejam o que aconteceu desde então. Muitos indicadores da era covid não são relevantes ou não são mais publicados. Felizmente, porém, o comércio global é minuciosamente monitorado. Os navios partem com semanas de antecedência de sua chegada, transmitindo sua posição para satélites e fornecendo uma lista do que eles contêm.

Alguns indicadores de alta frequência sugerem um impacto limitado da guerra comercial até o momento. Na semana que terminou em 25 de abril, dez navios porta-contêineres, transportando 555 mil toneladas de mercadorias, chegaram aos portos de Los Angeles e Long Beach — os portões de entrada preferidos dos EUA para mercadorias da China. Esse número é praticamente o mesmo de um ano atrás. Mas a navegação entre a China e a costa oeste dos Estados Unidos leva de duas semanas a 40 dias. Muitos navios de carga que chegam agora partiram antes do início das tarifas.

Outras leituras parecem mais assustadoras. As reservas para novas

Reprodução



A maior economia do mundo ainda não está cambaleando. Mas os problemas estão chegando.

viagens entre a China e os Estados Unidos caíram 45% em relação ao ano anterior na semana que começou em 14 de abril, de acordo com a Vizion, uma empresa de dados. O número de viagens em branco, quando um navio pula um porto ou uma transportadora opera menos navios em uma rota para equilibrar o serviço, aumentou para 40% de todas as viagens programadas.

O custo da navegação entre Xangai e Los Angeles caiu em cerca de US\$ 1 mil por contêiner no último mês, de acordo com a Freightos, uma empresa de logística, já que as empresas passaram a evitar as tarifas. O preço do transporte de mercadorias do Vietnã para os Estados Unidos aumentou em um valor semelhante, o que sugere que os importadores têm procurado for-

necedores alternativos.

Os choques comerciais demoram para se propagar pela economia, o que significa que a extensão total dos danos ainda pode demorar um pouco. As empresas podem contar com seus estoques por um tempo, por exemplo; a demanda por armazéns alfandegados, que permitem que as empresas armazenem mercadorias perto dos portos e paguem à alfândega somente quando elas forem liberadas, aumentou. Muitas empresas também estão optando por não aumentar os preços — o que, em teoria, deveriam fazer, para racionar seus estoques — porque estão vinculadas a contratos pré-existentes ou querem preservar o relacionamento com os clientes, caso Trump mude de ideia.

Eleição na Austrália: esquerda vence com ajuda de fator Trump.

Após passar meses atrás nas pesquisas de intenção de voto, o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, conquistou uma reviravolta impressionante para o Partido Trabalhista, de centro-esquerda, e garantiu sua reeleição para um segundo mandato. A vitória de Albanese é, em parte, atribuída ao efeito Trump, já que seu opositor, Peter Dutton, foi criticado durante a campanha por ter ideologia semelhante à do presidente dos Estados Unidos.

A Austrália se tornou o terceiro grande aliado dos Estados Unidos — depois de Alemanha e Canadá — a realizar eleições desde o retorno de Trump, em janeiro. Embora o americano não tenha ocupado um papel central nas eleições australianas, a turbulência global causada por suas decisões comerciais e diplomáticas teve impacto sobre os eleitores no país. Dutton, que havia elogiado o republicano logo após seu retorno à Casa Branca, foi forçado a recuar dessa posição à medida que as pesquisas mostraram que Trump é impopular entre os australianos.

“Hoje, o povo australiano votou por valores australianos. Por justiça, aspiração e oportunidade para todos”, declarou Albanese, que tornou-se o primeiro primeiro-ministro a vencer duas

eleições consecutivas no país desde 2004.

A vitória do Partido Trabalhista ocorreu poucos dias após o governo de centro-esquerda do Canadá garantir um quarto mandato, em um resultado fortemente influenciado pela expectativa de que o novo líder, o ex-banqueiro central Mark Carney, saberia lidar com Trump.

Campanha eleitoral

Albanese conduziu uma campanha quase impecável, revertendo pesquisas no início do ano que sugeriam que ele enfrentaria sérios problemas. Em contraste, Dutton teve dificuldades, contradizendo-se com frequência, recuando em políticas e até sendo forçado a se desculpar por ter citado erroneamente o presidente da Indonésia. Ao comentar o pleito após os resultados anunciados pela ABC australiana, ele reconheceu que sua campanha não teve um “desempenho suficientemente bom” e disse assumir a responsabilidade por isso.

Dutton queria reduzir a imigração, endurecer o combate ao crime e revogar a proibição de longa data à energia nuclear. Segundo pesquisas, ele também perdeu apoio após elogiar Trump como um “pensador visionário”.

Economia australiana



O primeiro-ministro Anthony Albanese foi reeleito na Austrália com discurso anti-Trump. (Fonte: Reprodução)

O governo de centro-esquerda de Albanese enfrentou dificuldades em seu primeiro mandato, com desafios como inflação persistente, juros altos e uma crise habitacional que ameaçava provocar uma reação dos eleitores. Para amenizar essas preocupações, o governo incluiu cortes de impostos e subsídios adicionais no orçamento pré-eleitoral.

Somado a isso, a recuperação do Partido Trabalhista foi ajudada pela instabilidade global causada pelo programa tarifário de Trump, anunciado ainda na primeira semana da campanha. Na Austrália, incertezas externas costumam levar os eleitores a favorecer o governante em exercício.

Agora, Albanese terá de lidar com uma encruzilhada econômica, já que seus principais motores de crescimento — China, imigração e setor habitacional — estão sob pressão. A resposta ób-

via, dizem economistas, é um programa de reformas para revigorar o dinamismo econômico e elevar o padrão de vida, uma tarefa da qual sucessivos governos têm se esquivado por conta dos riscos políticos. Ao mesmo tempo, o Partido Trabalhista tem a oportunidade de consolidar suas políticas de energia limpa e oferecer maior previsibilidade aos investidores.

Pouco após o anúncio dos resultados na Austrália, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, parabenizou Albanese, chamando o país de “aliado, parceiro e amigo valorizado pelos EUA”. Rubio também disse que Washington espera poder “avançar em interesses comuns e promover liberdade e estabilidade no Indo-Pacífico e no mundo” — sentimento ecoado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

Rússia ameaça destruir Kiev se Ucrânia atacar desfile em Moscou.

Dmitry Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, disse neste sábado (3.abr.2025) que ninguém poderá assegurar a sobrevivência de Kiev caso a Ucrânia ataque o país durante as comemorações da vitória na 2ª Guerra Mundial. A afirmação foi uma resposta às declarações do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky sobre o risco à segurança de dignitários estrangeiros no desfile em Moscou.

A declaração de Medvedev surge no contexto da proposta de cessar-fogo temporário anunciada pelo presidente russo Vladimir Putin. A trégua de 72 horas abrangerá 8, 9 e 10 de maio, período das celebrações do 80º aniversário da vitória soviética na 2ª Guerra.

O Kremlin informou que Putin receberá líderes internacionais durante o evento, incluindo o presidente chinês Xi Jinping. As comemorações serão realizadas na Praça Verme-

Sputnik/Alexey Nikolsky/Kremlin



A declaração de Medvedev surge no contexto da proposta de cessar-fogo temporário anunciada pelo presidente russo Vladimir Putin.

lha, em Moscou.

Em resposta à oferta russa de cessar-fogo, Zelensky afirmou: “Não podemos ser responsáveis pelo que acontece no território da Federação Russa. Eles são responsáveis pela sua segurança e, portanto, não daremos nenhuma garantia”.

Medvedev, ex-presidente da Rússia que se tornou uma das vozes mais críticas ao Ocidente desde o início do conflito na Ucrânia, classificou a declaração de Zelensky como uma “provocação verbal”.

“entende que, no caso de uma provocação real no Dia da Vitória, ninguém poderá garantir que Kiev viverá para ver

o dia 10 de maio”, disse em seu canal oficial do Telegram.

O presidente ucraniano havia indicado que estaria disposto a aceitar um cessar-fogo, desde que tivesse duração de 30 dias, proposta que Putin já havia descartado anteriormente. O líder russo afirmou que busca um acordo de longo prazo, não só uma pausa breve no conflito.

Ataque de drones russos causa incêndio em casas na Ucrânia

Um ataque de drones da Rússia causou um incêndio em um condomínio em Kiev, capital da Ucrânia, neste domingo (4.mai.2025).

Autoridades afirmam que 11 pessoas ficaram feridas,

dentre elas, duas crianças. O Exército ucraniano informou que conseguiu abater 69 dos 165 drones lançados pela Rússia durante a madrugada.

O Serviço de Emergências da Ucrânia informou que 76 bombeiros foram mobilizados para combater as chamas. Foram observados focos de incêndio em 3 distritos da cidade, inclusive na região central.

Além de Kiev, 22 drones tiveram como alvo a cidade de Cherkassy, dos quais 15 foram derrubados. O ataque deixou uma pessoa ferida e danificou casas e outras estruturas civis. As informações são do portal Poder 360.

Putin descarta uso imediato de armas nucleares na Ucrânia: "Espero que não sejam necessárias".

O presidente russo Vladimir Putin afirmou que ainda não houve necessidade de usar armas nucleares na Ucrânia — e que espera que isso continue assim. Em uma prévia de uma entrevista que será exibida na televisão estatal russa, publicada no Telegram neste domingo (4), Putin declarou que a Rússia tem força e meios suficientes para levar o conflito na Ucrânia a uma “conclusão lógica”.

Respondendo a uma pergunta sobre ataques ucranianos em território russo, Putin afirmou: “Ainda não houve necessidade de usar essas (armas nucleares)... e espero que não sejam necessárias.”

“Temos força e meios suficientes para levar o que foi iniciado em 2022 a uma conclusão lógica, com o resultado que a Rússia exige”, disse ele.

Putin assinou, em novembro de 2024, uma versão reformulada da doutrina nuclear da Rússia, detalhando as circunstâncias que permitem o uso do arsenal atômico de Moscou — o maior do mundo.

Essa nova versão

Reprodução



Putin declarou que a Rússia tem força e meios suficientes para levar o conflito na Ucrânia a uma “conclusão lógica”.

reduziu o limite para o uso dessas armas, permitindo essa opção mesmo em resposta a um ataque convencional apoiado por uma potência nuclear. Rússia e Ucrânia discordam quanto às propostas de cessar-fogo.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou na sexta-feira — em declarações divulgadas no sábado — que o anúncio de Moscou sobre um cessar-fogo de 72 horas na próxima semana, para marcar o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial, é apenas uma tentativa de criar um “clima brando” antes das celebrações anuais da Rússia.

Zelensky voltou a defender uma pausa mais substancial de 30 dias nas hostilidades, como

propôs inicialmente os Estados Unidos. Ele disse que o cessar-fogo poderia começar a qualquer momento como um passo significativo em direção ao fim da guerra.

Putin declarou unilateralmente no fim de abril um cessar-fogo de 72 horas na Ucrânia para marcar o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial, enquanto os EUA pressionam por um acordo que encerre a guerra, que já dura três anos.

O Kremlin informou que a trégua, ordenada por “razões humanitárias”, começará na madrugada de 8 de maio e durará até o final de 10 de maio, em comemoração à derrota da Alemanha nazista em 1945 — o maior feriado secular da Rússia.

Novos ataques

Um ataque russo com drones durante a madrugada de domingo (4) feriu 11 pessoas na capital ucraniana, Kiev, informou o Serviço Estatal de Emergência da Ucrânia. Duas crianças estão entre os feridos.

A força aérea da Ucrânia afirmou que a Rússia lançou um total de 165 drones explosivos e de engano durante a madrugada. Destes, 69 foram interceptados, e outros 80 se perderam, provavelmente devido a interferência eletrônica. A Rússia também lançou dois mísseis balísticos.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que suas defesas aéreas derrubaram 13 drones ucranianos durante a madrugada.

Sem voto, mas com voz: cardeais com mais de 80 anos exercem papel-chave na sucessão de Francisco.

No dia em que completa 80 anos, um cardeal perde o direito de participar do ritual mais precioso da Igreja: a escolha de um novo Papa. Pelas leis da instituição católica, ficarão fora do próximo conclave 117 deles, apenas 13% menor em relação aos que têm direito a votar: 135. Mas, até as portas da Capela Sistina se fecharem na próxima quarta-feira, os cardeais sem direito ao voto exercem um papel definitivo na sucessão de Francisco: a forte influência sobre os eleitores. Especificamente nesse conclave, terão um destaque ainda maior.

— O Colégio Cardinalício de agora é formado por muitos cardeais jovens, inexperientes no circuito europeu, pouco familiarizados com os ritos do Vaticano e, por isso, com mais necessidade de ouvir os mais velhos — diz Francisco Borba, sociólogo da religião.

Autoridade moral

A idade média dos cardeais que estarão no conclave é de 69 anos, sendo 15 deles com menos de 60. A trajetória do mais jovem, o ucraniano Mykola Bychok, exemplifica a falta de intimidade com os complexos mecanismos da Cúria Romana. Com 45 anos, tem menos da metade da idade do prelado mais idoso, o italiano Angelo Acerbi, com 99 anos. Foi nomeado bispo em 2020 e cardeal há cinco meses. Recentemente, declarou para o portal de notícias do Vaticano sobre a escolha do seu nome: “Para ser sincero, no início achei que era uma piada, levei algum tempo para começar a processar. Na verdade, não estava preparado para essa nomeação.”

A relevância dos mais velhos se dá também pela au-

toridade moral sobre os menos experientes. No catolicismo, essa é uma qualidade que vale ouro. A sabedoria religiosa seria o equivalente a ganhar apoio partidário em uma negociação política. E isso independe da linha seguida dentro da Igreja. É uma ferramenta inestimável para conservadores, moderados e progressistas.

A maioria dos não votantes também participa das Congregações Gerais que marcam os dias da Sé Vacante, antes do conclave. Nesse período, os eleitores estudam uns aos outros, debatem sobre temas modernos e relevantes. Na última sexta-feira, o assunto central foi aquecimento global, com referência à encíclica publicada em 2015 Laudato Si, sobre crise climática. Inspirados nos debates, os cardeais com mais tempo de Igreja se articulam com maestria para defender seu candidato frente aos mais novos. A desenvoltura do grupo com mais de 80 anos nesses dias ganhou tamanho espaço a ponto de terem sido apelidados de “popemakers” (fabricantes de Papa) nos bastidores do Vaticano.

Sete nacionalidades

O time dominante dos “popemarkers” é formado por dez cardeais de sete nacionalidades, nenhum nomeado por Francisco. Diferente do perfil moderado de grande parte dos nomes que vão participar do conclave, formam uma maioria conservadora, mas a diferença em relação ao número de progressistas e moderados não é gritante.

Um dos mais poderosos é o italiano Gionvanni Battista Re, de 91 anos, da ala conservadora. Atual decano do Colégio dos Cardeais, foi

Vaticano/Divulgação



A idade média dos cardeais que estarão no conclave é de 69 anos, sendo 15 deles com menos de 60.

prefeito da Congregação para os Bispos, departamento que escolhe prelados no mundo todo, posto que o fez se aproximar de muitos cardeais. Tem profunda familiaridade com a Cúria Romana. É discreto. Nas Congregações Gerais, tem defendido o nome de Dom Odilo Scherer, cardeal da Arquidiocese de São Paulo. Presidiu o conclave de 2013, quando o nome de Scherer chegou a ficar entre os mais cotados por alguns escrutínios.

Na linha oposta está o brasileiro Raymundo Damasceno, de 88 anos, um progressista. Foi muito próximo do Papa Francisco. Os dois se conheceram ainda nos tempos em que eram bispos. Damasceno presidiu o Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam), um organismo que representa Conferências Episcopais do continente americano, com exceção dos EUA e Canadá. Jorge Bergoglio era frequentador ativo das reuniões do Celam que promoviam o diálogo e os novos caminhos da Igreja latino-americana.

A intimidade entre os dois cresceu durante o pontificado. O cardeal brasileiro

acompanhou cada passo de Francisco em sua vinda ao Brasil, em julho de 2013. Convenceu o Pontífice a incluir a cidade de Aparecida, no interior de São Paulo, onde era então arcebispo, na rota papal que havia sido meticulosamente desenhada para ser restrita ao Rio. Em 2019, Francisco o designou para ser o Delegado Pontifício dos Arazos do Evangelho, com o objeto de acompanhar de perto o grupo católico ultratradicionalista brasileiro que conflitava com a cúpula do Vaticano. Nas Congregações Gerais, Damasceno tem tido ingerência especialmente sobre os latino-americanos das alas moderada e progressista, que são quase 20 votantes.

No circuito dos moderados, o austríaco Christoph Schönborn, com 80 anos completados há três meses, destaca-se. Na Igreja, é considerado uma ponte teológica entre Bento XVI e Francisco. Fala bem com todas as alas. Em 2016, foi o escolhido para apresentar ao mundo Amoris Laetitia (Alegria do Amor), o documento de maior repercussão no pontificado de Francisco. As informações são do portal O Globo.

Candidato a papa do Sri Lanka proibiu presença de mulheres no altar.

O cardeal Malcolm Ranjith, 77, aprendeu ainda jovem que religião e política são assuntos interligados. Quando tinha 12 anos, foi às ruas protestar contra a nacionalização das escolas católicas que havia sido determinada pelo governo socialista de seu país, o Sri Lanka, experiência que o marcou por toda a vida, inclusive em sua trajetória eclesiástica.

Ranjith ainda hoje é crítico do socialismo, ao mesmo tempo em que defende o que chama de capitalismo ético, mais inclusivo e sem grandes discrepâncias entre a população. Com frequência faz comentários sobre a política cingalesa, criticando casos de corrupção que, segundo ele, espalharam-se por todo o país devido a "práticas econômicas equivocadas".

Nomeado cardeal pelo papa Bento 16, em 2010, Ranjith é influente no debate público de seu país, que tem maioria budista. Por vezes, é acusado de atuar como ativista. Em 2022, chegou a pedir a renúncia do então presidente, Ranil Wickremesinghe, que lidava com protestos devido a uma grave crise econômica.

Atualmente, é candidato a se tornar o primeiro papa asiático da história moderna, representando a ala conservadora da Igreja. Caso seja eleito, pode rever posicionamentos de Francisco

em temas sensíveis: Ranjith é favorável à pena de morte em casos extremos e tem opiniões inflexíveis quanto à eutanásia e ao casamento homoafetivo, manifestando-se de forma contrária à legalização e aceitação dessas iniciativas.

No ano passado, ele proibiu a presença de mulheres no altar das paróquias de sua arquidiocese, numa decisão que lhe rendeu projeção e críticas em todo o mundo. Ranjith argumentou que a presença delas poderia impactar o número de candidatos que ingressam nos seminários. "Não podemos correr esse risco."

Especialistas consideram que a decisão é reflexo de uma misoginia cultural enraizada. No Sri Lanka, espera-se que as mulheres se tornem esposas e mães. Em 2019, elas representavam apenas 33,5% da força de trabalho do país, de acordo com relatório divulgado no fim de 2021 pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). No Parlamento, são menos de 10%.

Apesar de diferenças, Ranjith manteve relação amistosa com o papa Francisco, e ambos compartilharam a preocupação com os mais vulneráveis e a defesa do ambiente. O próprio cardeal cingalês tem origem humilde: nasceu na cidade de Polgahawela, localizada no noroeste do

Reprodução/ Redes Sociais



Ranjith ainda hoje é crítico do socialismo, ao mesmo tempo em que defende o que chama de capitalismo ético, mais inclusivo e sem grandes discrepâncias entre a população.

Sri Lanka, e cresceu em um vilarejo com forte presença da Igreja e orgulhoso de suas tradições.

Depois de ingressar no seminário, foi enviado pelo arcebispo a Roma, onde se formou em teologia. De volta ao Sri Lanka, o então padre Ranjith viveu o que descreve como outra experiência transformadora: o trabalho pastoral junto a comunidades de pescadores. Em uma região sem água encanada, eletricidade ou moradia adequada, o cingalês conviveu com a pobreza extrema —o que, segundo ele, ensinou-o a enxergar o "realismo da vida".

Ranjith foi nomeado arcebispo de Colombo, capital do Sri Lanka, em 2009. Um ano depois, foi eleito presidente da Conferência dos Bispos de seu país e se tornou cardeal.

Como arcebispo, Ranjith ficou conhecido por aumentar o número de padres diocesanos, dedicar-se à evangeliza-

ção de crianças (o que lhe rendeu o apelido de "bispo das crianças") e promover maior respeito às celebrações litúrgicas, resgatando práticas tradicionais em todo o país, inclusive o uso mais frequente do latim.

Ranjith se declara fluente em dez idiomas: italiano, alemão, francês, hebraico, grego, latim, espanhol, inglês, cingalês e tâmil —os dois últimos línguas oficiais de seu país.

Tradicional e conservador, o cardeal representaria, caso eleito, uma reaproximação à linha de Bento 16. Assim como Francisco, entretanto, seria outro representante não europeu —desta vez da Ásia, região em que a Igreja Católica está crescendo com relativa rapidez. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Governador Eduardo Leite participa do lançamento da pedra fundamental de novo espaço religioso em Gramado.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, participou no último sábado (3) da cerimônia de lançamento da pedra fundamental de um novo espaço religioso em Gramado (na Serra Gaúcha), inspirado no Templo de Salomão, da Igreja Universal do Reino de Deus. O projeto, anunciado pela instituição, será construído às margens da avenida Borges de Medeiros e deve se tornar um novo atrativo turístico para a região, com potencial de fortalecer o segmento de turismo religioso no Rio Grande do Sul.

Após o evento, Leite destacou a importância do respeito à diversidade de expressões religiosas e valorizou o trabalho social realizado por instituições de fé em diversas frentes, como assistência a comunidades vulneráveis e iniciativas de segurança pública.

“O Estado não professa uma fé específica, mas respeita todas. E reconhece o papel fundamental que as instituições religiosas podem desempenhar na vida das pessoas e das comunidades. A Igreja Universal tem mobilizado recursos e pessoas em momentos difíceis, como nas enchentes, e também atua de forma estruturada em ações

Vitor Rosa/Secom-RS



Durante a cerimônia, governador destacou a importância do respeito à diversidade de expressões religiosas.

sociais relevantes. Essa é uma manifestação legítima da fé a serviço do bem coletivo”, afirmou o governador.

Localizado em um dos principais destinos turísticos do país, o futuro templo deverá atrair visitantes de diversas regiões e se somar à vocação da Serra Gaúcha como espaço de acolhimento às famílias.

“Muitas famílias encontrarão nesse novo espaço um lugar de oração, reflexão e união. Gramado e Canela são cidades que já oferecem essa atmosfera, e esse projeto dialoga com esse propósito”, comentou Leite.

O evento também teve a presença do secretário de Habitação, Carlos Gomes, do prefeito Nestor Tissot, de autoridades religiosas, lideranças locais e fiéis da região.

“Estado das soluções”

Em outra frente, o governador gaúcho esteve na abertura da 17ª Feira de Comércio, Artesanato, Indústria, Serviços, Tecnologia e Agronegócios (Fecoarti) na tarde de sexta-feira (2). “O Rio Grande do Sul passou a ser reconhecido nacionalmente como o Estado das soluções”, afirmou Eduardo Leite ao final de sua agenda no município de Santiago.

Em seu discurso, Leite destacou o salto do Rio Grande do Sul em diversas áreas, como na Segurança Pública, que tem notabilizado o Estado nacionalmente, bem como nos investimentos realizados não só em Santiago mas também nos demais municípios gaúchos em estradas, habitação, saúde, entre outras.

“Esse Estado se reergueu e está se recuperando das enchentes de maio de 2024 porque tem um grande plano – o Plano Rio Grande – que nos orienta para a reconstrução e para a resiliência do Rio Grande do Sul. E, desse modo, podemos celebrar muitos investimentos que transformam a realidade das cidades e das regiões”, salientou.

Leite enalteceu a vocação do povo gaúcho para o empreendedorismo e a força do agronegócio, além de comentar iniciativas arrojadas instaladas em Santiago, como as obras da usina de etanol da empresa CB Bioenergia, onde esteve pela manhã, no início de seu roteiro pela cidade. As informações são do Palácio Piratini.

Vice-governador Gabriel Souza destaca investimentos em seis regiões e reforça ações do governo no interior do Rio Grande do Sul.

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza encerrou no sábado (3) a agenda de compromissos pelo interior do Estado, iniciada na última quinta-feira, feriado do Dia do Trabalhador. Nesse sábado, esteve em Três de Maio, onde visitou o Hospital São Vicente de Paulo e participou da abertura oficial da Expofeira 2025. Em seguida, foi a Frederico Westphalen participar de uma reunião com prefeitos da Associação dos Municípios da Zona de Produção (Amzop), realizada no Parque de Exposições da Expofred.

Em Três de Maio, Gabriel destacou o investimento de R\$ 7 milhões do governo no hospital do município, sendo R\$ 4,6 milhões destinados à reforma completa de um andar para qualificação do Centro Obstétrico, atualmente voltado principalmente a partos normais. “Durante a visita, conheci a pequena Dandara, recém-nascida no hospital, que hoje realiza cerca de 60 partos por mês. Com essa ampliação, a capacidade poderá dobrar, atendendo gestantes de toda a região. Esse investimento reforça nosso compromisso com a primeira infância, fase decisiva do desenvolvimento humano, em que 90% do cérebro é formado. Cuidar das gestantes e dos bebês é investir no futuro do Rio Grande”, afirmou o vice-governador.

O aporte foi anunciado em março pelo governador Eduardo Leite, por meio de convênios do Programa Avançar Mais. Também estão previstos R\$ 2,4 milhões para a ampliação da Unidade

de Terapia Intensiva (UTI), que passará de seis para dez leitos.

Ainda no município, Gabriel participou da abertura da Expofeira 2025 e do encerramento da Colheita Nacional da Soja. Realizada a cada dois anos, a feira multissetorial se destaca pelo gado de corte e leite, além do cultivo de soja, milho e trigo. “Um evento importantíssimo, que mostra a força do trabalho das gaúchas dessa região. O governo do Estado tem investido fortemente por aqui – exemplo disso é a pavimentação da ERS-305, entre Horizontina e Três Passos, uma obra gigantesca que vai facilitar o escoamento da produção. Estive pessoalmente vistoriando os trabalhos recentemente. Já são mais de R\$ 130 milhões investidos só nesta obra”, destacou.

Em Frederico Westphalen, Gabriel se reuniu com prefeitos da Amzop, que agrega 28 municípios da Zona da Produção. No encontro, apresentou ações do Estado na região, como os R\$ 100 milhões em obras rodoviárias. Entre os destaques, está o asfaltamento do acesso que liga Ametista do Sul ao distrito de Castelinho, em Frederico Westphalen, e as obras na região de Novo Tiradentes. Dos 7,8 km que conectam o município à ERS-323, em Pinhal, três já foram pavimentados, com pintura de sinalização concluída.

“Há pouco tempo, a pauta do governo era como pagar as contas básicas. Hoje, temos recursos para fazer diversas obras – muitas delas até enfrentam falta de

Rodrigo Ziebell/GVG



Em Frederico Westphalen, Gabriel lembrou a prefeitos da Amzop o investimento de R\$ 100 milhões em obras rodoviárias na região.

mão de obra, de tanto que estamos investindo no Estado. Este encontro, numa feira tão representativa, é também um momento de celebrar esses avanços”, afirmou Gabriel.

Pelo Programa Pavimentação, Frederico Westphalen recebeu R\$ 2 milhões para as obras de asfaltamento na Estrada Santo Caeran. A região também conta com a conclusão da histórica pavimentação da ERS-528, entre Palmitinho e Pinheirinho do Vale – um trecho de 18 km que recebeu investimento total de R\$ 24,9 milhões.

Gabriel também destacou o Programa de Irrigação, que teve o prazo para envio de projetos prorrogado até o final de julho. O programa oferece apoio financeiro direto de 20% do valor do projeto, limitado a R\$ 100 mil por produtor. “Esse valor vai direto para o produtor. Não é financiamento, nem empréstimo. É uma ajuda concreta para quem enfrenta a quarta estiagem seguida”, explicou.

Outro ponto abordado foi

o investimento de R\$ 3,8 milhões no Hospital Pio XII, em Seberi, e o Programa de Recuperação de Solos, voltado à agricultura familiar, ao fortalecimento da resiliência climática e ao desenvolvimento rural sustentável. O Projeto de Lei 109/2025, que trata do tema, deve ser votado na Assembleia Legislativa em 6 de maio.

Ao final da agenda, o vice-governador recebeu da Amzop um ofício com pedido de recursos para oncologia e hemodiálise do Hospital Divina Providência, em Frederico Westphalen.

Desde a quinta-feira (1º), Gabriel percorreu seis regiões do interior gaúcho. Além de Três de Maio e Frederico Westphalen, esteve em Soledade (na abertura da Exposol), em Torres (no Festival de Balonismo), em Estância Velha (na Festa do Kerb) e em Santiago (ao lado do governador Eduardo Leite, em compromissos no Vale do Jaguari). As informações são do Palácio Piratini.

Comportas do sistema de proteção contra cheias são testadas em Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizou no sábado (3) o teste de acionamento das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre. O exercício consistiu no fechamento e reabertura das passagens 1, 2, 4 e 6, localizadas junto ao Muro da Mauá.

“Ao longo do último ano, antes mesmo das obras de substituição e fechamento definitivo, realizamos uma série de melhorias operacionais nas comportas. Com isso, tivemos uma operação bastante tranquila nos portões que foram testados”, afirma o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perone.

O teste foi acompanhado por representantes do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs), Corpo de Bombeiros e Marinha do Brasil.

Obras

Das 14 comportas existentes até o ano passado no sistema de proteção contra cheias, restam ape-

Luciano Lanes/PMPA



O exercício consistiu no fechamento e reabertura das passagens 1, 2, 4 e 6.

nas 11. As passagens 3, 5 e 7 já foram fechadas definitivamente por meio da extensão do muro, em concreto armado. O processo se repetirá, ao longo dos próximos quatro meses, nos portões 8, 9, 10 e 13. A obra terá investimento de R\$ 3,1 milhões.

Já as comportas 11, 12 e 14, que permanecerão móveis, serão substituídas por novas - projetadas, especificamente, para resistirem às características da região da avenida Castelo Branco, onde há influência do rio Jacuí sobre o Guaíba. A obra está prevista para se estender até o início de 2026, com investimento de R\$ 8,2 milhões.

Por fim, as comportas 1, 2, 4 e 6, que

foram submetidas ao teste de acionamento de sábado, serão reformadas com melhorias na vedação e mobilidade. As passagens em questão não apresentaram falhas de operação durante a última cheia, registrada em maio de 2024.

Adaptação climática

Em outra frente, para marcar um ano da maior tragédia ambiental da história de Porto Alegre, a prefeitura promove na próxima quarta-feira (7) e na quinta-feira (8) encontros para debater adaptação climática e proteção do território contra novos eventos climáticos extremos.

No auditório do Centro de Monitoramento e Contingência Climática da Secreta-

ria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), na rua Luiz Voelcker, 55, a partir das 9h, especialistas, gestores e jornalistas irão lembrar o que aconteceu em Porto Alegre em maio de 2024. Também estarão em pauta as ações emergenciais e de reconstrução. Os encontros buscam projetar o futuro da cidade, mais resiliente, mais forte e mais consciente da sua relação com o meio ambiente.

A atividade é voltada para servidores públicos, autoridades e imprensa e terá transmissão ao vivo pelo canal da Smamus no YouTube. As informações são da prefeitura de Porto Alegre.

Tenda de hidratação na Zona Norte de Porto Alegre começa a funcionar nesta segunda para reforço no atendimento a casos de dengue.

A partir desta segunda-feira (5), Porto Alegre contará com mais um ponto de reforço no atendimento a casos suspeitos e confirmados de dengue: a tenda de hidratação instalada na avenida Manoel Elias, 901, no bairro Passo das Pedras.

O espaço funcionará diariamente, das 8h às 22h, com atuação de mais de 20 profissionais de saúde, oferecendo atendimento específico e hidratação intravenosa para pacientes com sintomas leves a moderados da doença.

A estrutura integra a estratégia da Secretaria de Saúde da capital gaúcha para ampliar a assistência à população e evitar a sobrecarga das unidades de pronto atendimento e hospitais, diante do aumento expressivo de casos.

Apenas na tenda montada junto à UPA Moacyr Scliar, na Zona Norte, já foram realizados 1.393 atendimentos até o dia 1º de maio. A unidade, montada com apoio da Força Nacional do SUS, funciona 24 horas por dia e tem sido fundamental para aliviar a pressão no serviço de emergência da região.

Além disso, desde o início desta semana, o

Exército Brasileiro instalou toldos anexos a cinco unidades de saúde — Modelo, Primeiro de Maio, Santa Fé, Camapuã e Timbaúva — que funcionam como espaços de expansão, caso haja necessidade de ampliação da área de atendimento em virtude da demanda. Essas estruturas não realizam atendimento independente, mas oferecem suporte logístico e organizacional às equipes das unidades básicas. Especificamente no estacionamento do Stok Center, uma sexta tenda do Exército será instalada para funcionar como sala de espera/recepção.

A prefeitura também reforça que, para ampliar a rede de atenção à dengue, diversas unidades de saúde seguem com atendimento em fins de semana e feriados, voltado especialmente para casos sintomáticos. Todas as notificações de suspeita de dengue devem ser feitas pelas equipes assistenciais, conforme orientação da Vigilância em Saúde.

Boletim epidemiológico divulgado na última semana pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) contabiliza ao menos 5.212 testes positivos e três mortes

Divulgação/SMS/PMPA



O espaço funcionará diariamente, das 8h às 22h, com atuação de mais de 20 profissionais de saúde.

por dengue entre o início de janeiro e o final de abril. Em igual período no ano passado, a capital gaúcha somava 11.740 confirmações da doença, com seis óbitos. A estatística inclui, ainda, um registro de febre chikungunya, também transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Os bairros com maior incidência de dengue por 100 mil habitantes nas duas últimas semanas foram Jardim Itu e Jardim Sabará. Nos últimos 15 dias foram registrados casos em 81 bairros da cidade. Ao longo dos quatro primeiros meses do ano, foi identificada a presença de três dos quatro sorotipos existentes do vírus da dengue.

No que se refere ao óbitos deste ano, todos

são de mulheres de diferentes faixas etárias (26, 59 e 72 anos). Uma delas não tinha histórico de doença pré-existente, ao passo que as demais sofriam de comorbidades. Esses números estão sujeitos a ampliação, já que oito falecimentos estão sob investigação pela Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis da SMS.

O relatório também indica que indivíduos na faixa dos 31 aos 40 anos compõem o maior número de casos de dengue, ao passo que as mulheres correspondem a 54% das confirmações. Os principais sintomas relatados por pacientes são febre, mialgia (dor no corpo) e cefaleia (dor de cabeça).

Vacinação contra a gripe continua para grupos prioritários em Porto Alegre nesta semana.

A campanha de vacinação contra a gripe (influenza) prossegue nesta segunda-feira (5), em Porto Alegre, imunizando grupos prioritários. Todas as unidades de saúde têm as doses à disposição. A meta é vacinar pelo menos 90% de cada grupo prioritário, o que representa 736.942 pessoas. Desse total, o grupo de idosos com 60 anos ou mais corresponde a 308.381 pessoas.

A vacina aplicada pelo SUS é trivalente, protegendo contra os vírus Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. A imu-

Cristine Rochol/PMPA



A vacina aplicada pelo SUS é trivalente, protegendo contra os vírus Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B.

nização é a forma mais eficaz de prevenir complicações graves da gripe e reduzir internações.

Grupos prioritários

Pessoas com 60 anos ou mais Crianças de seis meses a menores de 6 anos Gestantes Puérperas (até 45 dias após o parto) Povos in-

dígenas e quilombolas Trabalhadores da saúde e da educação Pessoas com comorbidades Pessoas com deficiência Pessoas em situação de rua forças de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, portuários e trabalhadores dos Correios.

Documentação necessária:

- Autodeclaração para gestantes, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência;
- Caderneta de vacinação para crianças;
- Comprovação da condição para os demais grupos (crachá, receita médica, carteira de trabalho, etc).



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

PÃO DE JUDÁ

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul



Andrés D'Alessandro, ídolo e diretor Esportivo do Sport Club Internacional, visitou a Rede Pampa para participar do programa Futebol Alegria do Povo, da Rádio Grenal. O ex-jogador comentou o desempenho do elenco atual, destacando as atuações do meia Alan Patrick e do zagueiro Vitão. D'Ale ainda refletiu sobre seu futuro no clube, demonstrando grande sentimento e felicidade por estar de volta ao Inter, agora em uma nova frente.

peessoas@osul.com.br

Foto: Débora Zandonai



Sandra Anselmi e Carmen Ferrão

Sandra Anselmi, artista e diretora de criação, apresentou a exposição Natureza Tecida, na presença de **Carmen Ferrão**, presidente da Bienal do Mercosul, na Casa Anselmi, em Farroupilha. Utilizando as características naturais dos fungos e micélios como metáforas para a solidariedade e a conexão, Sandra constitui a montagem tricotando fios e resíduos da produção malheira da família. As obras interconectam os cômodos da casa nonagenária, formando uma floresta de cogumelos. A mostra integra o cronograma do projeto Portas para a Arte - 14ª Bienal do Mercosul e pode ser visitada por meio de agendamento, de segunda a sexta até o dia 1º de junho.

Foto: Divulgação

A autora **Taís Fagundes** lançou o livro de literatura infantil "Bergamota", na Casa das Artes Villa Mimosa, em Canoas. A obra narra a história de Albinha, uma menina que vê seu mundo ser inundado pelas chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024. Lançada pela Editora Labrador, a trama aborda temas como perda, reconstrução e a importância de permitir-se sentir, homenageando a cultura gaúcha.



ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Juiza Cintia Edler
Bitencout**



**Procurador de
Justiça Eduardo Iriart**



Adriana Oppermann



Mauro Pinheiro



Denise Giulian



Antonio Bulhões



Suzi Etchepare



Rosalia Schwark



Alfredo Nascimento



**Sandra Geanne Beck
Corrêa**



Milton Cardias



**Ana Paula Gravina
Azevedo**



**Zauri Tiaraju Ferreira
de Castro**



Giovana Haeser



Gabrielle Fleck



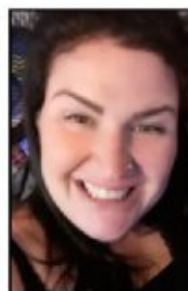
José Alfredo Petry



Laura Gianotti Job



**José Valdemar
Santana Filho**



Januza M. Chilardi



**Arthur Petersen
Fontoura**



Julia Flores Schütt



Marcelo Santini



Monique Lederer



Inácio Arruda



**Gabrielle Crivelli
Fraga**



Anor Von Satiel



Heike Henkel



Junior Cesar Fardin



Chitãozinho



Drew Denny



Daniel Paulista



Atsuro Watabe



Sabrina Greve



Thiago Picchi



Eunice Lisboa Neves

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Silvano Sérgio de Gaspari



Melissa Sperinde



Jaime Reinaldo Hamester



Jane Tutikian



Jorge André Brittes



Virginie Efira



Jorge Hage Sobrinho



Lisiane Gressler May



Normelio João Reckers



Maria Stringhini



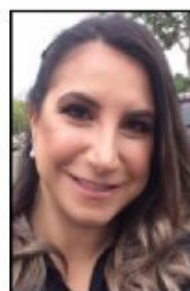
Faisal Karan



Lais Fernanda Figueira



Luiz Gonzaga Lopes Ferreira



Carolina Barroso



Mariza Franck



Marcos Finatto Fontoura



Patrícia Antunes Baldez



Ari Alves da Anunciação



Ellie Gall



Marco Antônio Bezerra Campos



Simone Silva de Souza



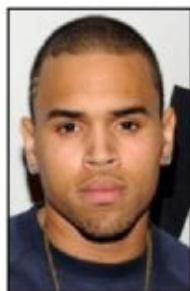
Elisa Davis



Moisés Eli Magrisso



Daniela Santos Buchholz



Chris Brown



Bruna Rocha



Henry Cavill



Barbara Koepke



Carlos Reginaldo Santos Bueno



Denise Del Vecchio



Rafael Wihby Bracalli



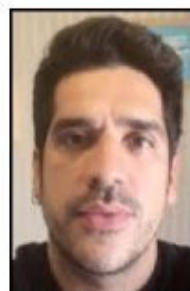
Maiane Inez Cossul



Riad Sattouf



Kênia Dalt



Wilson Sideral

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

BALCÃO: LULA JÁ PAGOU R\$2,3 BILHÕES EM EMENDAS

O governo Lula (PT) já pagou este ano R\$2,3 bilhões em emendas parlamentares. O número é do Tesouro Nacional, já que o Portal da Transparência esconde despesas desde o início do ano. A maior parte da grana dos pagadores de impostos bancou emendas individuais (R\$1,6 bilhão) e os R\$780 milhões restantes em emendas de bancada. Apesar de todo o show do Planalto em consórcio com o STF as emendas têm sido transferidas regularmente todos os meses este ano.

Nem um mês

O ministro do STF Flávio Dino “suspendeu” emendas, fez reuniões, distribuiu ameaças, mas houve pagamentos de janeiro a abril.

Maior de todas

A maior emenda paga este ano pelo governo Lula foi para a bancada do Estado do Tocantins; R\$40,5 milhões, só em fevereiro,

Chuva de dinheiro

Araguaína (TO) é o município que mais recebeu emendas em 2025: foram R\$ 70,5 milhões, incluindo as duas maiores emendas individuais.

Coincidências

O senador Irajá (PSD-TO) é o campeão em emendas para Araguaína, cujo representante é José Guimarães (MDB), irmão do vice-prefeito.

Joesley quer o Master: isso explica ataques ao BRB

O interesse de Joesley Batista, empresário favorito de Lula (PT), na aquisição do Banco Master, pode explicar a gritaria de políticos de esquerda e da imprensa governista para tirar o Banco BRB do negócio. Joesley já negocia com Daniel Vercaro, dono do Master, a compra de ativos que o BRB não deseja. Outro bilionário amigo de Lula tentou melar a compra do BRB: André Esteves, do BTG, que pagou alto preço por se envolver com Lula, tendo sido até preso por ordem do Supremo.

Caso arquivado

Esteves ficou 28 dias preso, acusado de atrapalhar as investigações da Lava Jato, mas o próprio STF arquivaria o caso em dezembro de 2018.

São banqueiros

Joesley e o irmão Wesley são donos da holding J&F, que mantém sob controle diversas empresas, inclusive o Banco Original.

Delator de Lula

Em 2017, Joesley contou ter pago US\$150 milhões (R\$851 milhões, hoje) em propina a Lula e Dilma, na Suíça. Fizeram as pazes no Lula 3.

Dona Esbanja

O Janjômetro, site criado para registrar a gastança da bulhosa primeira-dama, registra a marca de R\$117,1 milhões. O maior gasto é o Janjapalooza, que custou R\$83,45 milhões ao pagador de impostos.

Três era demais

A federação batizada de “União Progressista” chegou a ser discutida em 2021, quando o União Brasil se fundiu ao PSL, mas o PP à época acabou desistindo do casamento a três.

Figurões como alvos

A senadora Soraya Thronicke (Pode-MS) garantiu que a CPI das Bets não vai acabar em pizza. A relatora da CPI disse ainda estão prontos indiciamentos de figurões do mundo das apostas esportivas no Brasil.

Aqui, nem Bolsonaro

Presidente dos EUA, Donald Trump assinou ordem executiva para acabar com o financiamento da rádio NPR e TV PBS com dinheiro dos pagadores de impostos. São a EBC e Rádio Nacional de lá.

Taxadores compulsivos

De acordo com dados do Portal da Transparência, o governo Lula (PT) já conseguiu faturar mais de R\$2 trilhões em receitas diversas, em 2025. Quase tudo em taxas, contribuições e novos impostos, claro.

A cláusula explica

Tantas federações partidárias têm explicação: para manter a mão na cumbuca dos bilhões do fundo eleitoral, a cláusula de barreira exige 13 deputados federais por partido em 2026 ou que tenham 2,5% dos votos válidos para Câmara e 1,5% ao menos em nove estados.

Arrastão do Psol

Viralizou o caso da jornalista do canal CNN Brasil que teve a bolsa roubada durante manifestação do Psol, em São Paulo. Ela foi furtada no exato momento que falava com deputada Erika Hilton (Psol).

Maio laranja

O deputado Osmar Terra (MDB-RS) pede atenção ao “Maio Laranja”, uma campanha anual de conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

Pensando bem...

...antes federação era só uma.

PODER SEM PUDOR

Religioso conversador

Francisco Fausto era presidente do Tribunal Superior do Trabalho e recebeu certa vez o ex-presidente da CUT e deputado Vicentinho (PT-SP). “É aqui onde o Rio Grande do Norte se encontra!” – saudou o ex-sindicalista. Fausto nasceu em Areia Branca e Vicentinho em Acari, municípios potiguaras. O deputado saiu de sua cidade aos 20 anos, por causa da seca. Ele se confessou “um telúrico” e sempre que pode visita a sua cidade natal. Mas causou espanto ao revelar: “Quando estou em Acari, fico conversando com Deus ao pé da serra...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

ACM NETO, O PLANO B

Longe de mandato há cinco anos, o baiano ACM Neto (União), ex-prefeito de Salvador e único expoente político do Carlismo – termo criado pelos seguidores do falecido avô ACM – está trabalhando como mineiro para ser alçado a alguma candidatura de destaque em 2026 aproveitando a forte federação de centro-direita União-PP, criada com sua ajuda no Congresso Nacional. A frente partidária – que se diz de oposição, todavia mantém dois ministérios e a presidência da Caixa no Governo Lula da Silva – conta com 109 deputados e 14 senadores. Sumido do mapa eleitoral atual, mas atuando entre gabinetes de caciques, ACM pode surgir como um coringa neste consórcio eleitoral. Segundo próximos, ele pretende aparecer nas urnas numa dessas frentes: disputar o Governo da Bahia (do qual saiu derrotado em 2022), o Senado ou ser vice na chapa de um nome viável da direita à Presidência da República, caso Ronaldo Caiado, hoje o nome do grupo, não vingue nas pesquisas ao Planalto.

Sem água e luz

Cresce, junto ao Itamaraty e ao Palácio, a pressão para que o Brasil, responsável pela sede da Embaixada da Argentina na Venezuela, suba o tom com o ditador Nicolás Maduro e arranque um salvo-conduto para os cinco opositores exilados, sem água nem luz, dentro do prédio. O tema ganhou força depois que o Governo brasileiro pressionou o do Peru a conceder salvo-conduto para a ex-primeira-dama Nadine Heredia.

SUS pago?

Não há dúvidas de que o SUS é um dos melhores modelos de saúde pública do mundo, sem custos à população. Mas a proposta do Governo de

criar Plano de Saúde do SUS, a R\$ 100 por mês, mobiliza a oposição. Os ministros da Fazenda, Planejamento e Saúde, além do Secretário-Geral da Presidência, terão de explicá-lo. A oposição aposta que é um factóide eleitoral para esvaziar o escândalo das aposentadorias.

Vergonha mundial

O resgate da ex-primeira-dama condenada Nadine Heredia ainda rende críticas e retaliações ao Governo Lula da Silva III. Além da Transparência Internacional, o escândalo travou a visita do presidente do Congresso peruano, Eduardo Cavides, há dias, quando se reuniria com Davi Alcolumbre e Hugo Motta. Haveria também encontros e jantares com missão de empresários brasileiros que investem no Peru.

Níver solidário

O senador Eduardo Gomes (PL-TO) festejou aniversário com almoço beneficente na Fazenda da Esperança Feminina, em Palmas (TO). Recusou presentes e pediu doações: arrecadou R\$ 600 mil para a instituição. O valor será para obras de reconstrução após as chuvas. Apoiada pela Igreja Católica, a Fazenda, também presente em outras cidades, é a maior entidade de tratamento e recuperação de dependentes químicos do mundo.

Lá do Saara

O deputado Rodrigo Valadares (União-SE) abraçou a pressão do embaixador Nabil Adghoghi, e apresentou na Câmara a Moção de Solidariedade ao Reino do Marrocos em razão de supostos atos cometidos pelas milícias armadas do Polisário. O grupo reivindica a independência do Saara Ocidental.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO GUSTAVO VICTORINO: “ATÉ AGORA NÃO VI NINGUÉM SER PRESO NO ESCÂNDALO DO INSS”



FLAVIO PEREIRA

O deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) comentou ontem que, “no caso do escândalo das fraudes contra os velhinhos do INSS, o irmão do Lula foi mais esperto, e contratou o filho do ministro Ricardo Lewandowski para defendê-lo.” Victorino se mostra inconformado diante do fato de que “achacaram os velhinhos de forma monstruosa, nenhum presidente de sindicato ou dessas associações foi preso até agora, e a quadrilha é dentro do INSS: como é que as pessoas sabem o seu telefone para ligar para o senhor e dizer que o sr foi aposentado quando nem publicada ainda foi sua aposentadoria? Como sabem o número do seu benefício para lançar débito?”. O deputado projeta ainda outras dúvidas:

- São tão ágeis para prender blogueiro, chutar porta de gente da direita. E até agora não vi ninguém ser preso. Vocês acham que vai dar alguma coisa para alguém? Não vai dar nada para ninguém. Se pinçarem alguém de direita, aí sim, esse vai se arrebrantar”, comenta Victorino.

Dois pedidos para Justiça suspender nomeação do novo ministro da Previdência

Ante a inércia dos outrora atentos e implacáveis órgãos de fiscalização, no sábado (03), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) entrou com uma ação popular na Vara Federal do Distrito Federal contra o ato do presidente Lula que nomeou o secretário executivo do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz para comandar a pasta. Na sexta-feira, (02) também o líder do PL na Câmara, Deputado Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ) solicitou PGR (Procuradoria Geral da República) o afastamento cautelar do ministro e instauração de uma “rigorosa investigação” sobre o caso.

PSB quer usar Geraldo Alckmin para atrair tucanos

Diante da enorme insatisfação entre tucanos de todo o país, com a fusão com o Podemos, o PSB planeja usar o vice-presidente Geraldo Alckmin para atuar como fiador para atrair integrantes do PSDB. A campanha será forte em São Paulo, mas o PSB pretende estendê-la por todo o país, fazendo com que Geraldo Alckmin faça contato pessoal com grandes lideranças do PSDB, buscando trazê-las para o PSB.

AGERT promove Entrevista com o Governador Eduardo Leite

Passado um ano do evento climático mais impactante do nosso Estado, o Governo do Rio Grande do Sul por meio da AGERT vai realizar nesta segunda-feira, uma entrevista coletiva com o Governador Eduardo Leite e secretários, transmitida por emissoras de todo o estado.

O objetivo da entrevista é apresentar uma retrospectiva e prestar contas das ações de Reconstrução do RS. A entrevista está marcada para as 10h15 até às 11h15, com um intervalo comercial de 5 minutos.

Associação dos Delegados condena “caça às bruxas” na Polícia Civil

Antes de viajar para Nova York, o governador Eduardo Leite precisa dar atenção a uma crise interna surgida na Polícia civil, a partir de movimentos equivocados feitos pelo chefe da Corporação, Delegado Sodré, a partir das denúncias de dificuldades no atendimento prestado a mulheres vítimas de violência.

Em nota encaminhada a esta coluna, o Delegado de Polícia Guilherme Wondracek, como presidente da ASDEP (Associação dos Delegados de Policia do RS) expressa “apoio e solidariedade” a delegados, delegadas e servidores que atuam nas delegacias de Atendimento à Mulher, e denuncia que estaria ocorrendo uma “caça às bruxas” em busca de responsáveis por publicizar para a imprensa o número de mulheres que teriam desistido de registrar ocorrências policiais nos últimos meses, pela demora do atendimento nas delegacias especializadas. Wondracek menciona que o aumento incidental dos casos de feminicídio não configura uma tendência, e alerta que “não nos parece a melhor solução, expor e substituir delegados, ao invés de enfrentar as verdadeiras causas, que são a quantidade insuficiente de delegacias especializadas no atendimento da mulher, e de policiais em número adequado para atender à demanda das DEAMs, bem como deficiências na legislação vigente e nos meios disponibilizados para o acolhimento das vítimas potenciais de futuros feminicídios”. A ASDEP sugere que o governo, “ao invés de punir e buscar culpados, promova a devida valorização dos profissionais da área”.

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

“VIDA ALÉM DO TRABALHO”: GLEISI HOFFMANN ELENCA REESTRUTURAÇÃO DA JORNADA 6X1 ENTRE AS PRIORIDADES DO GOVERNO NO CONGRESSO



BRUNO LAUX

Prioridade governamental

A ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, sinalizou neste domingo que a redução da jornada 6x1 estará entre as propostas prioritárias articuladas pelo governo no Congresso. Em publicação no X, a petista destacou que o modelo atual de jornada “limita a vida além do trabalho” e que sua reestruturação será encaminhada junto às comissões pertinentes no Legislativo.

Fim da reeleição

A PEC que prevê o fim da reeleição e o aumento do tempo de mandato de políticos volta à pauta da CCJ do Senado nesta quarta-feira com expectativa de avanço. Em busca de consenso sobre a matéria, o relator do texto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), pode alterar o prazo de transição das regras de 2034 para 2030, conforme solicitado por outros parlamentares em discussões anteriores.

Presença desaconselhada

Apesar dos planos de Jair Bolsonaro em marcar presença no ato em defesa dos condenados pelo 8 de Janeiro em Brasília, nesta quarta-feira, a equipe médica do ex-presidente recomendou que ele não participe do evento. Apesar da alta hospitalar neste domingo, o ex-mandatário foi orientado a evitar aglomerações, pelo risco de infecções, e manter-se “resguardado” nos próximos dias.

Ruído entre aliados

Na véspera da alta hospitalar de Jair Bolsonaro neste domingo, um culto promovido por apoiadores em frente ao Hospital DF Star, em Brasília, terminou em confusão. Líderes religiosos que oravam pela melhora do ex-presidente trocaram agressões físicas e ofensas após um desentendimento no encerramento da cerimônia.

Aberto ao diálogo

Em viagem aos EUA para participar da Global Milken Conference, em Los Angeles, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reuniu-se neste domingo com o secretário de Tesouro do país norte-americano, Scott Bessent. Segundo o chefe ministerial brasileiro, o encontro representou uma “conversa inicial” muito produtiva, na qual o representante estadunidense “demonstrou abertura para um diálogo bastante importante”.

Expectativas frustradas

Lideranças do Centrão têm visto suas expectativas sobre a reforma ministerial articulada pelo governo frustradas pelas recentes mudanças realizadas pelo presidente Lula na Esplanada. As substituições entre nomes do mesmo partido no comando das pastas desagradaram partidos do meio, que seguem pressionando o Planalto por mais espaço no quadro ministerial.

Aposentadoria militar

A Comissão de Finanças da Câmara se reunirá nesta terça-feira, em audiência pública, para debater um projeto que muda as regras para garantir remuneração integral aos policiais e bombeiros militares aposentados. Articulado pelo deputado Júnio Amaral (PL-MG), o texto diminui de 30 para 20 anos o tempo mínimo de atividade militar necessário para garantir o pagamento integral na inatividade às categorias.

Praias acessíveis

Aprovado no Senado, com modificações, retorna para apreciação da Câmara nas próximas semanas o projeto que estabelece normas para garantir o acesso de pessoas com deficiência a praias e parques. A matéria trata ainda da criação do Selo Praia Acessível, a ser concedido para praias que apresentem adaptações

em sua estrutura para a população PcD.

Porta-voz oficial

O deputado Aliel Machado (PV-PR), vice-líder do governo na Câmara, vai sugerir à Secom da Presidência a adoção de um porta-voz para o Palácio do Planalto. Para o governista, a existência de uma “comunicação oficial” ajudaria o governo a manifestar posicionamentos e gerenciar crises, como a recente polêmica relacionada ao INSS.

Empréstimo autorizado

O Senado aprovou na última semana o projeto que autoriza o BNDES a tomar empréstimo de 30 bilhões de reais (cerca de R\$ 1,1 bilhão) junto à Agência de Cooperação Internacional do Japão, com garantia da União. Os recursos serão destinados ao Projeto de Apoio Emergencial em Resposta à Crise de Covid-19, com foco no setor de saúde e no fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas.

Maio Amarelo

A Polícia Rodoviária Federal realizará ao longo de todo o mês de maio uma série de atividades educativas em diversos setores da sociedade, alusivas à campanha Maio Amarelo. Criada pela ONU, em 2011, a mobilização visa intensificar ações de conscientização sobre a segurança viária, com foco na responsabilização individual como caminho para a segurança coletiva no trânsito.

Rota FIERGS

A FIERGS inicia nesta segunda-feira a série de encontros de trabalho do projeto “Rota FIERGS”, que promoverá a interiorização da entidade para fortalecer sua atuação junto às indústrias de todas as regiões gaúchas. Começando com lideranças e sindicatos do Vale do Sinos e da Encosta da Serra, a mobilização visa conhecer as principais demandas de cada localidade, além de aproximar a federação dos diferentes setores industriais, especialmente pequenos e médios.

Incremento da frota

A pedido da Secretaria de Desenvolvimento Rural, a Central de Licitações do governo gaúcho realiza nesta terça-feira um pregão eletrônico para a aquisição de dez veículos de serviço. Os automóveis, do tipo hatch, serão encaminhados para reforçar a infraestrutura básica de atendimento ao serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social no RS, operacionalizado pela Emater/RS-Ascar.

Turismo religioso

O governador Eduardo Leite esteve em Gramado neste sábado (3) para o lançamento da pedra fundamental de um novo espaço religioso da Igreja Universal do Reino de Deus, inspirado no “Templo de Salomão”, de São Paulo. Construído às margens da avenida Borges de Medeiros, o projeto promete se tornar um novo atrativo turístico para a Serra, incrementando o segmento de “turismo religioso” no RS.

Debates climáticos

Em alusão ao primeiro ano após a maior catástrofe climática da história do RS, a prefeitura de Porto Alegre promoverá entre quarta e quinta-feira um ciclo de debates sobre adaptações climáticas e proteção do território contra novos eventos extremos. Os encontros reunirão especialistas, gestores e jornalistas para avaliar os impactos da tragédia ambiental na Capital, além de analisar ações emergenciais e de reconstrução do município.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

DEPUTADA SUGERE EXIGÊNCIA DE BIOMETRIA FACIAL PARA ACESSO A ESTÁDIOS NO RS

Biometria nos estádios

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha deve votar nesta terça-feira o projeto de lei da deputada Delegada Nadine (PSDB) que trata da obrigatoriedade da utilização de Biometria Facial para acesso aos estádios de futebol no RS. Para a parlamentar, a adoção do recurso deve contribuir de maneira fundamental na prevenção de ações criminosas, como invasões, confrontos entre torcidas e a presença de torcedores violentos nos espaços do gênero. Nadine, que sugere o prazo de 120 dias a partir da publicação da lei para que os estádios implementem o sistema em suas dependências, alega ainda que a ferramenta deve tornar mais ágil e eficaz a identificação dos torcedores, facilitando o acesso e proporcionando uma experiência mais positiva durante os eventos esportivos.

Atendimento a órfãos

Também está na pauta da CCJ do Parlamento gaúcho a proposta do deputado Capitão Martim (Republicanos) que institui no RS o Programa para Atendimento de Órfãos de Servidores Públicos integrantes das carreiras da Segurança Pública, mortos em serviço ou em razão dele. O autor do texto propõe que o Estado assegure a esta população o acesso a serviços de saúde mental, assistência social, alimentação, educação e moradia, garantindo proteção e desenvolvimento com equipe multidisciplinar e integração entre políticas públicas. Martim argumenta que a violência contra policiais possui reflexos que atingem brutalmente o seio familiar, gerando impactos negativos para toda a vida dos filhos de agentes que tombam no cumprimento do dever. “Não se pode mensurar a dor da perda e o abalo psicológico que essas crianças e adolescentes sentirão ao longo da vida”, destaca o deputado.

Patrimônio porto-alegrense

A vereadora Natasha Ferreira (PT) apresentou na Câmara de Porto Alegre um projeto legislativo que declara os blocos de rua e as bandas de Carnaval como patrimônio cultural imaterial do município. Através da designação, a parlamentar sugere que a Capital adote medidas para a preservação, valorização e promoção da livre circulação

no espaço público e do desfile dos grupos carnavalescos. Entre as ações a serem adotadas, estão o apoio financeiro e logístico para a realização de eventos e de desfiles, a criação de programas de incentivo à participação popular e a promoção de campanhas educativas sobre a importância cultural dos blocos de rua e das bandas. “Sem fins lucrativos e sem cobrança de ingresso, os blocos de carnaval de rua de Porto Alegre realizam um circuito da folia de acesso livre, gratuito e universal”, argumenta Natasha.

Restrição de embarque

Começou a tramitar no Senado o projeto de lei que institui no Brasil a Lista Nacional de Proibição de Embarque Aéreo, com o objetivo de impedir o embarque de cidadãos considerados perigosos em voos no país. De autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), a proposta sugere que a relação de nomes fique sob responsabilidade da Agência Nacional de Aviação Civil, com consulta restrita às companhias aéreas devidamente autorizadas e às autoridades competentes. Inspirado em um modelo similar adotado nos EUA, o parlamentar afirma que a lista deve auxiliar na proteção e integridade dos passageiros, restringindo o acesso de terroristas, importunadores sexuais e indivíduos envolvidos em crimes contra a segurança da aviação civil.

Brasil Tá Pra Game

A Embratur lançou na última semana a 2ª edição do prêmio “Brasil Tá Pra Game”, em parceria com a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Games. A iniciativa busca destacar jogos digitais que incorporem elementos da cultura brasileira — como música, artes visuais e narrativas regionais — como forma de promover o país e estimular o turismo. A premiação priorizará novos talentos da indústria e títulos que apresentem identidade nacional em suas narrativas e jogabilidades. Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, a ideia é posicionar o Brasil no cenário internacional de jogos eletrônicos e usar o setor como plataforma de atração turística.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE MAIO

EFEMÉRIDES

1494 — Cristóvão Colombo desembarca na ilha da Jamaica e a reivindica para a Espanha.

1821 — Napoleão Bonaparte morre no exílio na ilha de Santa Helena no Atlântico Sul.

1860 — Giuseppe Garibaldi parte de Gênova, liderando a expedição dos Mil para conquistar o Reino das Duas Sicílias.

1862 — Cinco de Mayo: tropas lideradas por Ignacio Zaragoza impedem uma invasão francesa na Batalha de Puebla no México.

1866 — Memorial Day é comemorado pela primeira vez nos Estados Unidos em Waterloo, Nova Iorque.

1961 — Programa Mercury: Mercury-Redstone 3: Alan Shepard torna-se o primeiro americano a viajar para o espaço sideral, num voo suborbital.

1964 — Conselho da Europa declara o dia 5 de maio como o Dia da Europa.

2010 — Início de protestos em massa na Grécia em resposta às medidas de austeridade impostas pelo governo como resultado da crise da dívida pública grega.

2011 — Supremo Tribunal Federal do Brasil decide que casais homossexuais também podem firmar contratos de união estável assim como casais heterossexuais.

2019 — Voo Aeroflot 1492 faz um pouso de emergência seguido de fogo na fuselagem no Aeroporto Internacional Sheremetievo, em Moscou, matando 41 das 78 pessoas a bordo.

2023 — Organização Mundial da Saúde declara que a pandemia de covid-19 deixou de ser uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional.

Nascimentos

1818 — Karl Marx, filósofo e teórico político alemão (m. 1883).

1914 — Tyrone Power, ator estadunidense (m. 1958).

1915 — Alice Faye, atriz estadunidense (m. 1998).

1917 — Dalva de Oliveira, cantora brasileira (m. 1972).

1918 — Dino 7 Cordas, violonista brasileiro (m. 2006).

1919 — Geórgios Papadópulos, político grego (m. 1999).

1923 — Ari Cordovil, cantor e compositor brasileiro (m. 1981).

1925 — Charles Chaplin, Jr., ator estadunidense (m. 1968).

1927 — Divaldo Pereira Franco, médium psicógrafo e palestrante brasileiro.

1929 — Ilene Woods, atriz estadunidense (m. 2010).

1935 — Geraldo Alves, ator, humorista e dublador brasileiro (m. 1993).

1944 — John Rhys-Davies, ator britânico.

1946 — Jim Kelly, ator, artista marcial e tenista estadunidense (m. 2013); e Beth Carvalho, cantora e compositora brasileira (m. 2019).

1948 — Bill Ward, músico britânico.

1951 — Liminha, produtor musical brasileiro.

1954 — Chitãozinho, músico, compositor e produtor musical brasileiro.

1957 — Richard E. Grant, ator britânico.

1959 — Paulo Gorgulho, ator brasileiro.

1975 — Wilson Sideral, cantor, compositor e músico brasileiro.

1978 — Júlia Feldens, atriz brasileira.

1983 — Henry Cavill, ator britânico.

1988 — Adele, cantora e compositora britânica.

1989 — Chris Brown, cantor estadunidense.

Mortes

1821 — Napoleão Bonaparte, imperador francês (n. 1769).

1994 — Mário Quintana, poeta brasileiro (n. 1906).

2009 — Benjamin Flores, pugilista mexicano (n. 1984).

2013 — Peu Sousa, guitarrista, compositor e produtor musical brasileiro (n. 1977).

2017 — Almir Guineto, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).

Brasileirão: na Arena, Grêmio vence o Santos por 1 a 0 e deixa a zona de rebaixamento.

Jogando na Arena na tarde desse domingo (4), o Grêmio derrotou o Santos por 1 a 0, em duelo válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, e saiu da zona de rebaixamento. Cristian Olivera marcou o único gol da partida. O próximo compromisso da equipe comandada por Mano Menezes será diante do Atlético Grau, no Peru, nesta quarta-feira (7), em confronto pela Copa Sul-Americana.

O jogo desse sábado marcou um encontro entre gigantes desesperados na zona de rebaixamento. O Grêmio, que estava na 18ª colocação, encarava o Peixe, uma posição abaixo. Melhor para o Tricolor, que deixou o Z-4 e deu um salto na tabela. O time de Mano Menezes chegou a 8 pontos e respirou um pouco mais aliviado, encerrando um jejum de cinco partidas na competição nacional, enquanto o Santos estacionou nos 4 pontos. O confronto também marcou a estreia de Mano na Arena.

O jogo

A partida começou movimentada, com os dois lados tentando agredir no ataque, mas sem ameaçar a meta adversária. O jogo começou com polêmica de arbitragem. Logo aos 10 minutos, Cristaldo foi

derrubado na área após dividida, e o time do Grêmio ficou na bronca pedindo penalidade.

Em um primeiro tempo sofrível, de poucas emoções, o time tricolor começou melhor, mas faltou pontaria a Olivera para vazar a meta de Gabriel Brazão em duas chegadas pela esquerda. A partir dos 15 minutos, os visitantes tiveram maior volume de jogo e passaram a dominar a partida, mas também não exigiram uma defesa sequer de Tiago Volpi.

Nos minutos finais, Soteldo também criou boas chances em finalizações da entrada da área, mas acabou sendo bloqueado em todas. O Grêmio acabou saindo vaiado de campo.

No segundo tempo, Cléber Xavier subiu a marcação e o Santos, que já havia terminado o primeiro tempo no controle do jogo, pressionava a saída de bola do Tricolor. Foi assim que, aos 5 minutos, os visitantes aproveitaram a saída errada na defesa e quase abriram o placar com Deivid Washington. O atacante aproveitou a sobra de bola na pequena área, mas chutou muito pro alto.

A partida, então, começou a ter contornos de poucas emoções, com o 0 a 0 já parecendo

Lucas Uebel/Grêmio



Com o resultado do duelo, válido pela sétima rodada, o Tricolor chegou a 8 pontos na tabela.

uma realidade cada vez mais provável, até que o Imortal ressurgiu.

Aos 31 minutos, Olivera aproveitou o furo de Luan Peres e o corte ruim de Zé Ivaldo para finalizar por cima de Brazão e anotar o gol que nem a torcida gremista esperava. Sem poder de reação, restou ao Santos lamentar mais uma derrota no Brasileiro.

Pouco depois, aos 38, Soteldo fez jogada pela direita, cruzou na área, e Zé Ivaldo cabeceou bem, mas a bola tirou tinta da trave, e a bola foi para fora, com o placar seguindo inalterado.

Na próxima rodada do Brasileirão, o Grêmio recebe o Red Bull Bragantino, no sábado (10), às 18h30, na Arena do Grêmio, enquanto o Santos enfrenta o Ceará, na segunda-feira (12), às 20h.

Ficha técnica

- Grêmio: Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Cuellar (Camilo), Dodi, Edenílson (Alysson), Cristaldo (Monsalve) e Cristian Olivera (Arezo); Braithwaite (Viercy). Técnico: Mano Menezes.

- Santos: Gabriel Brazão; Luisão (JP Chermont), Zé Ivaldo, Luan Peres e Escobar (Keyson); João Schmidt (Matheus Xavier), Rincón, Thaciano, Rollheiser (Gabriel Bontempo) e Soteldo; Deivid Washington (Tiquinho Soares). Técnico: Cléber Xavier.

- Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (RJ), Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (RJ), Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ) e Gilberto Rodrigues Júnior (PE).

Fora de casa, Inter perde de 4 a 2 para o Corinthians pelo Campeonato Brasileiro.

Em confronto válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro e disputado na Neo Química Arena, em São Paulo, o Inter perdeu de 4 a 2 para o Corinthians na noite de sábado (3). Braian Aguirre e Thiago Maia marcaram os gols do Colorado. O time de Roger Machado volta a campo na próxima quinta-feira (8) para enfrentar o Atlético Nacional, na Colômbia, em duelo da Copa Libertadores.

Após a partida na capital paulista, o vice-presidente de Futebol do Inter, José Olavo Bisol, reclamou da arbitragem. “Me parece que a arbitragem mais uma vez acaba colocando a situação de um lance que estraga a partida na nossa visão, porque não tem um critério adotado, principalmente se analisar o contexto do jogo. Esse critério que se adota da intervenção ou não do VAR em determinados lances que parece que o árbitro de campo acaba tendo uma bengala, tendo uma dificuldade de fazer qualquer tipo de análise sem antes estar ouvindo o VAR”, afirmou o dirigente.

Entre outros lances, o clube gaúcho reclamou de um pênalti de Yuri Alberto em Wesley, que teria sido ignorado ainda na etapa inicial, e de uma penalidade marcada a favor dos donos da casa nos últimos minutos de embate.

Com o resultado do jogo em São Paulo, o Inter permaneceu com 9 pontos na tabela de classificação. Pelo Brasileirão, o Colorado volta a campo no próximo dia 11 (domingo) para enfrentar o Botafogo, no Rio de Janeiro, pela 8ª rodada.

O confronto

O início do duelo foi de poucas chances, mas o Corinthians conseguiu levar pe-

riço ao gol de Anthoni aos 11 minutos. Romero recebeu lançamento de Yuri Alberto, conduziu pelo lado esquerdo e cruzou para Memphis Depay, que cabeceou e acertou o travessão. Aos 17min, Wesley foi lançado na área e se preparava para dominar em frente a Hugo Souza, quando Yuri Alberto derruba o colorado após prender o braço do atleta. O juiz mandou seguir.

Já aos 24 minutos, uma combinação entre Memphis e Yuri Alberto resultou em gol para o time paulista. O holandês tocou para o camisa 9, que arrancou por dentro, limpou dois marcadores e chutou no contrapé do goleiro Anthoni, abrindo o placar a favor dos donos da casa.

O Internacional assustou o Corinthians aos 32 minutos. Wesley foi acionado dentro da área, cortou Raniele e bateu rasteiro, no canto, mas Hugo Souza se esticou para fazer uma grande defesa.

A pressão da equipe colorada só aumentou, até que aos 37 minutos os visitantes empataram a partida. Wesley cruzou na área para Aguirre, que contou com uma falha de Hugo Souza e só teve o trabalho de escorar a bola para o fundo das redes. Tudo igual.

O Inter cresceu no jogo após o gol e arrancou a virada aos 41 minutos. Desta vez, o time foi trocando passes até encontrar Alan Patrick, que dominou com liberdade dentro da área e rolou para Thiago Maia estufar as redes.

O Timão teve a oportunidade de igualar o marcador aos 45 minutos. O Colorado saiu jogando mal, e a bola sobrou com Romero, que finalizou com desvio e

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro, o duelo foi disputado na Neo Química Arena, em São Paulo.

viu Anthoni espalmar. Na cobrança de escanteio, após um tumulto na área, Yuri Alberto ficou com o rebote e chutou firme, mas o goleiro colorado fez mais uma ótima intervenção.

O Corinthians quase empatou aos cinco minutos da etapa final. Memphis recebeu passe de Raniele na entrada da área e bateu forte, rasteiro, mas mandou para fora. A equipe mandante chegou a balançar as redes aos sete minutos, novamente com Yuri Alberto, mas o tento foi anulado por uma falta de Matheuzinho na origem do lance.

O time da casa ficou com um a mais após a expulsão de Bruno Henrique, aos 15 minutos, e aumentou a pressão. Aos 18, Carrillo alçou a bola na área para Matheus Bidu, que ajeitou para Yuri Alberto testar para as redes. Desta vez, o VAR não anulou.

Aos 30 minutos, Memphis recebeu cruzamento na pequena área e desviou de cabeça, acertando a trave. Aos 33, o holandês teve nova oportunidade e não perdeu, mas o gol foi mais uma vez invalidado em função de uma falta de André Ramalho, no início da jogada.

O Corinthians conseguiu o gol da virada aos 48 minutos, mais uma vez com Yuri Alberto. O atacante converteu o pênalti nos acréscimos e garantiu o triunfo da equipe. Ainda deu tempo de Igor Coronado completar o marcador, de cobertura, aos 57 minutos.

Ficha técnica

– Corinthians (4): Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Hugo (Matheus Bidu); Raniele (Coronado), José Martínez (Maycon), Carrillo e Romero (Talles Magno); Memphis Depay e Yuri Alberto. Técnico: Dorival Júnior.

– Internacional (2): Anthoni; Braian Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique e Thiago Maia (Ronaldo); Alan Patrick (Oscar Romero); Wesley (Luis Otavio) e Enner Valencia (Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Paulo Cesar Zanovelli, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Felipe Costa de Oliveira. Quarto Árbitro: Marcio dos Santos Oliveira. VAR: Paulo Renato Moreira da Silva.

Estatuto da CBF estabelece que os uniformes da seleção devem seguir as cores da entidade, as mesmas da bandeira brasileira: verde, amarelo, azul ou branco.

Enquanto a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) perambula à procura de um treinador disposto a comandar a seleção pentacampeã do mundo — o italiano Carlo Ancelotti, atual técnico do Real Madrid, recuou do convite —, uma discussão esdrúxula mobilizou noticiários esportivos e redes sociais: a possibilidade de a seleção canarinho usar uma camisa vermelha como uniforme reserva nos jogos, no lugar da tradicional azul.

Não confirmada oficialmente, a mudança foi noticiada pelo site Footy Headlines, especializado em camisas de times. De acordo com a publicação, trata-se de uma estratégia da Nike, fornecedora de material esportivo para a CBF, visando à Copa de 2026. Essas mudanças costumam ser decididas com antecedência, com aval das confederações, para que o material possa ser produzido.

Como era de esperar, a notícia não pegou bem. Menções à camisa vermelha receberam 90% de comentários negativos nas redes sociais, segundo levantamento da Quaest. Depois que a polêmica se alastrou, a CBF di-

Divulgação/Nike



"Respeito à tradição é essencial", diz editorial de O Globo.

vulgou nota afirmando que as imagens vazadas não eram oficiais e que nem ela nem a Nike divulgaram qualquer detalhe sobre a nova linha de uniformes. Disse ainda que os padrões atuais — nas cores amarela e azul — serão mantidos. O estatuto da CBF estabelece que os uniformes da seleção devem seguir as cores da entidade, as mesmas da bandeira brasileira: verde, amarelo, azul ou branco. É o óbvio: cores da seleção devem seguir tradições nacionais.

Pode-se argumentar que o pau-brasil, de coloração avermelhada, está na origem do nome do País. Mas não era preciso muita sofisticação para prever o efeito explosivo da mudança num país polarizado, onde a camisa amarela

da seleção foi adotada como uniforme por bolsonaristas, e o vermelho é a cor tradicionalmente associada ao PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em 2023, a seleção brasileira fugiu à paleta de cores estabelecida pelo estatuto da CBF ao envergar camisas pretas durante amistoso contra a Guiné, em manifestação contra o racismo. Mas era evidentemente um caso excepcional, por uma boa causa. Em condições normais, seria um escândalo mudar o uniforme da seleção, ainda mais tendo em vista as implicações políticas.

O uniforme canarinho do Brasil ficou consagrado no mundo inteiro por jogadores fora de série como Pelé, Garrincha e tantos outros. Apesar da apropriação

indevida pelo bolsonarismo, a camisa não pertence a nenhum grupo político, e sim aos brasileiros. O próprio Lula demonstrou isso ao usá-la nos jogos da seleção na Copa de 2022.

Nas eliminatórias da Copa de 2026, o Brasil não está em posição confortável: um modesto quarto lugar, com 21 pontos, dez atrás da líder Argentina (os seis primeiros se classificam). Nem o torcedor mais pessimista pode imaginar o Brasil fora de uma Copa. Mas o risco existe. O vaivém de técnicos e o desempenho sofrível em campo são prova eloquente de que, na atual conjuntura, mudar a cor da camisa é apenas uma forma de tentar desviar a conversa do mais importante: jogar bola. (Opinião/O Globo)

Veja quanto Jorge Jesus irá receber pela rescisão com o Al-Hilal.

O Al-Hilal oficializou a demissão do técnico Jorge Jesus na última sexta-feira (3), após a eliminação para o Al-Ahli, na semifinal da Champions da Ásia. O contrato entre as partes era válido até junho deste ano. Assim, pela quebra do vínculo, o treinador receberá 1,832 milhões de euros (R\$ 11,7 milhões). No entanto, o português pode ficar sem um centavo desta quantia em caso de um "milagre" do time saudita.

Segundo o jornal "Al-Riyadiyah", o acordo entre Al-Hilal e Jorge Jesus prevê que o mister fique sem essa quantia caso a equipe consiga o título saudita. Além disso, também cairia o valor de bônus da conquista da Liga dos Campeões asiática (R\$ 12,8 milhões) e da Taça do Rei (R\$ 3,2 milhões).

No entanto, ainda segundo o portal, o clube já pagou 100 mil euros pela conquista da Supertaça Saudita. Atualmente, o Al-Hilal é o segundo colocado do Campeonato Saudita, com 62 pontos. O Al-Ittihad lidera com 68. Restam cinco rodadas para o término da competição.

Após uma tem-

Marcelo Cortes/CRF



No entanto, o português pode ficar sem um centavo desta quantia em caso de um "milagre" do time saudita.

porada mágica em 2023/24, Jesus não conseguiu repetir os bons resultados em seu segundo ano consecutivo. Apesar do português ter vencido a Supercopa Saudita, o Al-Hilal foi eliminado nas quartas de final da Copa do Rei Saudita e ocupa a vice-liderança da Saudi Pro League.

A nível continental, o baque diante do rival local pesou na decisão da diretoria saudita. O Crescente foi derrubado pelo por 3 a 1, com direito a gol de Roberto Firmino, e deu adeus à competição na fase semifinal. No lugar do "Mister", Mohammad Al-Shalhoub assumirá até o fim da temporada.

Jorge Jesus chegou ao Al-Hilal em julho de 2023, após deixar o Fenerbahce-TUR, para sua segunda passagem

no clube. A primeira, entre 2018 e 2019, ele conquistou a Supercopa da Arábia Saudita de 2018. Agora, o treinador conquistou o Campeonato Saudita, a Copa do Rei e duas vezes a Supercopa da Arábia Saudita. Ao todo, foram 105 jogos nesta passagem, com 81 vitórias, 14 empates e 10 derrotas – um aproveitamento de 81,6%.

Esta passagem acabou entrando para a história do clube e da carreira de Jorge Jesus, que alcançou feitos relevantes à frente de um elenco turbinado com grandes contratações. Na temporada passada, o Al-Hilal conquistou o Campeonato Saudita pela 19ª vez, mas teve desempenho marcado por um período que acabou entrando para o Livro dos Recordes: o time

emplacou 34 vitórias seguidas, na maior sequência já registrada na história do futebol.

Com a saída do português, o nome de Ramón Díaz, ex-Corinthians, e que acumula duas passagens pelo clube de Riade — de 2016 a 2018 e 2022 a 2023 — ganhou forças e é um dos candidatos para o cargo. Aos 65 anos, o argentino foi demitido do Corinthians há duas semanas e está livre no mercado.

Jesus está livre no mercado e é tratado como uma das prioridades para assumir a Seleção Brasileira. O comandante tem a chance de fazer sua estreia no comando da Amarelinha no dia 5 de junho contra o Equador, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

Medicamento para a Doença de Alzheimer alternativa, mas prevenção ainda é a chave.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou um medicamento chamado Kisunla (donanemab), indicado para o tratamento de comprometimento cognitivo leve ou/e demência leve associados à doença de Alzheimer, que promete retardar o avanço da Doença em 35% dos casos.

Trata-se de um importante avanço para o manejo da doença, embora especialistas alertem para os riscos e cuidados prévios. O medicamento já pode ser distribuído e utilizado em território nacional, dentro das indicações e limites aprovados pela agência.

O remédio é indicado para pessoas que já apresentam comprometimento cognitivo leve ou que já esteja em estágio inicial da doença e precisa da comprovação de que o paciente apresenta o acúmulo da proteína beta – amiloide, estrutura que impacta diretamente no funcionamento do cérebro.

As demências, como a Doença de Alzheimer, são causadas por 14 fatores de riscos que poderiam ser evitados, envolvendo mudanças de hábitos de vida como alimentação saudável,

Reprodução



O exercício da memória ajuda a fortalecer a mente de curto prazo, melhora a capacidade de atenção e pode ser feito com amigos ou familiares.

um sono de qualidade, a prática de exercícios físicos, e a realização de estimulação cognitiva.

A estimulação cognitiva é um conjunto de atividades que tem por finalidade manter o cérebro ativo por meio de exercícios específicos que trabalham funções cognitivas e executivas, além de aspectos socioemocionais.

De acordo com a gerontóloga Thaís Bento, que é doutora em Neurologia e especialista em Neurociências, o modelo de estimulação cognitiva desenvolvido pelo Supera contribui para aumentar as conexões neuronais e a reserva cognitiva que vai proteger o cérebro durante o processo de envelhecimento.

“A estimulação cognitiva é um recurso multicomponentes que atuará na prevenção de

demências ao potencializar mecanismos de neuroplasticidade e fortalecer a reserva cognitiva, favorecendo a reorganização sináptica e a adaptação funcional do cérebro frente aos declínios do envelhecimento ou provocados por neuropatologias”

Treino para o cérebro

Algumas atividades simples de serem inseridas no dia a dia como a leitura, as palavras-cruzadas, os quebra-cabeças e jogos de tabuleiro são importantes recursos que auxiliam na prevenção da Doença de Alzheimer.

No entanto, as atividades estruturadas, com variedade, novidade e desafio crescente como aquelas oferecidas pelo Supera são ainda mais potentes, explica Thaís.

“Estratégias como

exercícios de memória, resolução de problemas e raciocínio lógico promovem a formação de novas conexões neurais e podem induzir a formação de novos neurônios no hipocampo, estrutura fundamental para os processos de memória e aprendizagem. Essas intervenções contribuem para a manutenção da cognição global, mantendo a pessoa idosa independente e autônoma durante a longevidade.”, afirma.

Essas atividades são desenvolvidas exclusivamente pela empresa educacional de estimulação cognitiva e tem roteiros temáticos, livros de exercícios cognitivos e jogos digitais, que promovem a reflexão e a interação social com ludicidade e leveza.

Câncer de pâncreas: veja 23 sintomas da doença responsável pela morte da atriz Lucia Alves.

O câncer de pâncreas é um tipo de tumor maligno que apresenta alta taxa de mortalidade. Isso se dá porque existe uma dificuldade em identificá-lo (quando comparado a outros tipos de câncer), além de seu comportamento agressivo no organismo. Ele foi a causa da morte da atriz Lucia Alves, 76 anos, ocorrido no final de abril, e que estava em tratamento desde 2022.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as causas podem ser variadas. Cerca de 10% a 15% dos casos decorrem de fatores de risco hereditários. Agricultores, trabalhadores de manutenção predial e da indústria de petróleo são vistos como grupos de risco para o desenvolvimento de câncer de pâncreas, pois estão regularmente expostos a solventes, tetracloretileno, estireno, cloreto de vinila, epicloridrina, HPA e agrotóxicos, produtos e substâncias que elevam os riscos para o desenvolvimento do tumor.

Fator idade

A idade também pode ser considerada um fator de risco. Raro antes dos 30 anos, torna-se mais comum a partir dos 60. Segundo a União Inter-

nacional para o Controle do Câncer (UICC), os casos de câncer de pâncreas aumentam com o avanço da idade: de 10 em cada 100 mil habitantes entre 40 e 50 anos para 116 em 100 mil habitantes entre 80 e 85 anos. A incidência é mais significativa no sexo masculino.

Pesquisadores da Universidade de Oxford identificaram 23 sintomas associados a esse tipo de câncer. O levantamento mostrou que os pacientes normalmente apresentam sintomas até um ano antes de receberem o diagnóstico da doença e, no caso de sinais alarmantes, até três meses antes da descoberta do tumor.

Sintomas

Os 23 sintomas ligados ao câncer de pâncreas ADP são:

- Pele amarelada;
- Sangramento no estômago ou intestino;
- Problemas para engolir;
- Diarreia;
- Alteração do hábito intestinal;
- Vômitos;
- Indigestão
- Massa abdominal;
- Dor abdominal;
- Perda de peso;
- Prisão de ventre;
- Gordura nas fezes;
- Inchaço abdominal;
- Náusea;
- Flatulência;
- Azia;
- Febre;
- Cansaço;
- Perda de apetite;
- Coceira;
- Dor nas cos-

Divulgação



Condição é considerada de difícil detecção e apresenta uma alta taxa de mortalidade.

tas; • Sede; e • Urina escura.

Outros nove sinais foram relacionados ao câncer de pâncreas TNE-P:

- Pele amarelada;
- Sangue nas fezes;
- Diarreia;
- Mudança nos hábitos intestinais;
- Vômitos;
- Indigestão;
- Massa abdominal;
- Dor abdominal;
- e • Perda de peso.

Diagnóstico precoce

Apesar de a maioria dos sintomas não ser específica do câncer de pâncreas e possa ser causada por outras condições benignas, os pesquisadores descobriram que os pacientes diagnosticados com este tipo de tumor tinham uma chance maior de apresentar alguns desses sinais inespecíficos um ano antes do diag-

nóstico.

Pele amarelada (ictéria) e sangramento no estômago ou intestino são os dois sintomas graves mais associados ao diagnóstico de adenocarcinoma ductal pancreático (ADP), o tipo mais comum de câncer de pâncreas, e nos tumores neuroendócrinos pancreáticos (TNE-P), a forma mais rara de câncer pancreático. Além disso, os pesquisadores identificaram a sede e a urina escura como sintomas previamente desconhecidos para ADP.

O câncer de pâncreas é diagnosticado por um exame de imagem (ressonância magnética, tomografia computadorizada ou ultrassonografia) associado à biópsia.

Em queda no mundo, o consumo de álcool entre jovens prevalece no Brasil.

Os números do hemisfério norte são claros: Estados Unidos, Reino Unido e outros países registram queda consistente no consumo de álcool entre jovens. Estudo da consultoria Gallup publicado em 2023 indica que, nos EUA, 62% dos adultos de 18 a 35 anos dizem beber, uma diferença de dez pontos percentuais em relação a duas décadas atrás, quando 72% faziam essa afirmação.

No Reino Unido, um terço dos jovens de 18 a 24 anos diz não consumir bebida alcoólica, de acordo com um relatório da Mintel também de 2023. Além disso, os que dizem beber associam o álcool a celebrações e momentos de relaxamento ocasionais.

Ainda nos Estados Unidos, pesquisa da consultoria Statista mostra diferenças com relação ao tipo de bebida consumida pela geração Z. Americanos nascidos entre 1995 e 2002, por exemplo, consomem menos cerveja e vinho do que todas as gerações que os precedem. Eles ganham dos baby boomers e da geração X apenas no consumo de "hard seltzer", um tipo de bebida gaseificada com álcool. Para esse levantamento, também divulgado em 2023, foram entrevistadas 10 mil pessoas.

A tendência se confirma em âmbito global. Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), 26% dos jovens de 15 a 19 anos diziam consumir álcool em 2016, número que caiu para 22% em 2019.

Ainda de acordo com a OMS, o consumo anual de bebida alcoólica caiu de 5,7 litros por pessoa, em 2010, para 5,5 litros em 2019. No

Brasil, que bebe mais que a média global, o consumo também caiu: passou de 8,6 litros per capita em 2010 para 7,7 litros em 2019.

A queda do consumo entre os jovens, porém, é incerta por aqui.

Dados de pesquisa Covitel publicada em 2023 indicam redução na prevalência de consumo regular de álcool (três ou mais vezes na semana) entre os jovens de 18 a 24 anos. De 10,7% antes da pandemia para 10,5% em 2022 e 8,1% em 2023.

A mesma pesquisa, contudo, mostra que o consumo abusivo de álcool (cinco doses ou mais em uma mesma ocasião, para homens, e quatro doses ou mais, para mulheres) aumentou nessa faixa etária mais jovem – de 25,8% em 2022, para 32,6% em 2023.

Nos EUA, um percentual bem menor de jovens relata consumo abusivo de álcool: 6,9% na faixa dos 18 aos 25 anos, segundo dados da National Survey on Drug Use and Health de 2023, uma pesquisa nacional direcionada ao uso de drogas e álcool.

Conduzida pela organização Vital Strategies, a pesquisa Covitel entrevistou 9.000 pessoas a partir dos 18 anos nos primeiros bimestres de 2022 e 2023.

A pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, também traz números preocupantes sobre abuso de álcool. No levantamento de 2023, 21,4% dos jovens entre 18 a 24 anos relatam consumo abusivo de álcool. Em 2020 foram 25%, e em 2016, 22,1%. Para a Vigitel, ao menos 21 mil brasileiros são entrevistados por telefone.

De acordo com a so-

Reprodução



No Brasil, chama a atenção o aumento mais pronunciado de consumo na segunda faixa etária mais jovem, dos 25 aos 34 anos.

cióloga Mariana Thibes, do CISA (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool), mensurar "a quantidade ingerida é mais importante do que a frequência".

"É pior consumir seis ou sete doses por vez do que fatar isso em vários dias", afirma.

Para Luciana Sardinha, diretora da Vital Strategies, as restrições existentes nos Estados Unidos para a venda de bebidas alcoólicas têm efeitos positivos na redução do consumo. Ela avalia que o Brasil precisa de mais fiscalização na venda e também maior taxaçaõ a esses produtos.

Talita Di Santi, professora do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo), afirma que faz diferença pensar nas condições sociais e econômicas dos países em que se observa uma redução no consumo. São, segundo ela, lugares em que há mais atenção para a saúde mental, inclusive de crianças e adolescentes.

"Os adolescentes e adultos jovens que bebem hoje têm mais acesso à informação. Eles sabem mais so-

bre riscos, quantidades, tipos de álcool", diz.

No Brasil, chama a atenção o aumento mais pronunciado de consumo na segunda faixa etária mais jovem, dos 25 aos 34 anos, constatado na pesquisa Vigitel. Entre eles, 29,8% relataram consumo abusivo em 2023. Em 2020, foram 30,9%, e em 2016, 25,8%.

Também há crescimento na faixa dos 45 aos 54 anos. Em 2023, o consumo abusivo atingiu 21,1% dos entrevistados. Em 2020 e 2016 o percentual registrado foi de 18,2% (nos dois anos).

As faixas seguintes, de 55 a 64 anos e de 65 anos ou mais, apresentam aparente estabilidade, com oscilações. Dos entrevistados do primeiro grupo, 11,5% disseram ter bebido de forma abusiva na pesquisa de 2023. Em 2020, eram 13,8% nessa condição e, em 2016, 12,6%. Entre aqueles com 65 ou mais, 5,4% dizem ter exagerado na bebida na pesquisa de 2023. Em 2020, eram 5,7% e, em 2016, 4,6%. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Mounjaro: quando o “Ozempic dos ricos” chega ao Brasil? Precisa de receita? Quanto vai custar? Entenda.

O Mounjaro, medicamento para diabetes tipo 2 e obesidade que ganhou o apelido de “Ozempic dos ricos”, chegará às farmácias brasileiras na primeira quinzena de maio, segundo a fabricante Eli Lilly. O medicamento é utilizado hoje no Brasil especialmente por pessoas de maior poder aquisitivo por não estar disponível ainda no país e, com isso, ter custos mais elevados devido à necessidade de importação. Mas, assim que estiver disponível no Brasil, o preço do tratamento mensal variará entre R\$ 1.406,75 e R\$ 2.384,34 para doses de 2,5 mg e 5 mg.

Inicialmente, a previsão era de que o Mounjaro chegasse às farmácias brasileiras no dia 7 de junho. Porém, a Eli Lilly antecipou a chegada para a primeira quinzena de maio. A expectativa é de que o medicamento esteja nas drogarias até o próximo dia 15.

Atualmente, o Mounjaro está aprovado no Brasil apenas para o tratamento do diabetes tipo 2. A Eli Lilly já submeteu à Anvisa o pedido de aprovação para obesidade, mas essa indicação ainda está em análise pela agência.

Divulgação



Tratamento para diabetes e obesidade chega às farmácias neste mês e custará R\$ 1.759,64 ao mês.

lise pela agência.

O Mounjaro simula a ação dos hormônios GLP-1 e GIP. Eles, por sua vez, são associados à ativação da sensação de saciedade no cérebro e à redução da velocidade da digestão da comida. Com isso, o indivíduo sente menos fome, consome menos calorias e, consequentemente, perde peso.

No pâncreas, essa atuação também estimula a produção de insulina, motivo pelo qual os remédios são utilizados no tratamento do diabetes tipo 2.

Diferença do Ozempic

A tirzepatida (princípio ativo do Mounjaro) e a semaglutida (princípio ativo do Ozempic) pertencem à mesma classe de medicamentos: os análogos de

GLP-1. Eles recebem esse nome porque simulam um hormônio chamado GLP-1.

Porém, enquanto a substância do Ozempic reproduz apenas a ação do GLP-1, a do Mounjaro é um duplo agonista – simula o GLP-1 e um outro semelhante, o GIP. Por isso, a tirzepatida é considerada uma nova geração dos medicamentos.

Custo alto

Segundo a Eli Lilly, neste primeiro momento estarão disponíveis no país apenas as doses de 2,5 mg e 5 mg, que correspondem às doses iniciais de tratamento. A dose inicial de 2,5 mg custará R\$ 1.406,75, e a dose de tratamento, de 5 mg, R\$ 1.759,64 no e-commerce do Programa Lilly Melhor Para Você, um programa gra-

tuito de suporte ao paciente da farmacêutica.

O valor equivale a quatro canetas injetáveis do medicamento e é suficiente para um mês de tratamento. Nas lojas físicas, o preço dentro do programa é de R\$ 1.506,76 para 2,5 mg e R\$ 1.859,65 para 5 mg.

Já as compras realizadas fora do programa terão os valores máximos de R\$ 1.907,29 (2,5 mg) e R\$ 2.384,34 (5 mg) em São Paulo, por exemplo, onde a alíquota do ICMS é de 18%.

Recentemente, a Anvisa tornou obrigatória inclusive a retenção de receita médica para a compra de medicamentos agonistas de GLP-1, como Ozempic, Wegovy, Saxenda, Mounjaro e similares.

Ioga ou pilates: saiba qual é a melhor disciplina para ganhar flexibilidade, força e queimar gordura.

Nos últimos anos, ioga e pilates se tornaram duas das disciplinas mais populares no mundo do bem-estar. Ambas as práticas ganharam popularidade por sua capacidade de melhorar a flexibilidade, a força e promover a conexão entre corpo e mente.

No entanto, apesar de suas semelhanças, elas apresentam diferenças que podem influenciar as escolhas dos profissionais com base em suas necessidades específicas.

Embora tanto a ioga quanto o pilates compartilhem benefícios físicos, eles diferem em seu propósito e abordagem. Yoga, que tem raízes antigas na Índia, não é apenas uma atividade física, mas uma filosofia de vida que inclui posturas (asanas), respiração (pranayamas), meditação e relaxamento (savasana).

A professora Ornella Puccio explica que "o que realmente distingue o ioga é seu componente espiritual, que é essencial para que a prática seja abrangente. Sem esse elemento, ele seria reduzido a uma atividade puramente física."

O pilates, desenvolvido no século XX por Joseph Pilates, concentra-se principalmente no condicionamento físico, particularmente na força do core, no alinhamento e na mobilidade.

"Pilates é um método de exercício que foi inicialmente desenvolvido para fins de reabilitação para pessoas com lesões ou deficiências físicas. No entanto, devido aos seus múltiplos benefícios à saúde, sua prática se expandiu para um público mais amplo", diz o instrutor Alex Canales.

Benefícios

Ambas as disciplinas ofe-

recem uma variedade de benefícios, tanto físicos quanto mentais. Ioga, segundo Puccio, é excelente para reduzir o estresse e a ansiedade, além de melhorar a flexibilidade e a mobilidade.

"A combinação de respiração, atenção plena e posturas é a chave para desestressar o corpo. Ao praticar a respiração consciente durante a meditação e as posturas, o corpo relaxa naturalmente", explica Franco Sánchez-García, fundador da FrancoYoga. No nível físico, a ioga melhora a resposta imunológica, a pressão arterial e a postura.

O pilates, por outro lado, concentra-se no fortalecimento do core, o que ajuda a melhorar a postura, a estabilidade e a mobilidade.

"Pilates é particularmente útil para aqueles que buscam prevenir ou aliviar dores lombares. Este método enfatiza o fortalecimento do reto abdominal, oblíquos internos e externos, transversos abdominais e músculos das costas", explica Verónica Oblitas.

Além disso, em termos mentais, promove a concentração total, o que melhora o gerenciamento do estresse e a estabilidade emocional na vida diária.

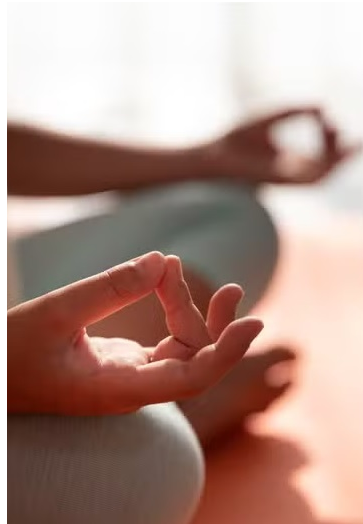
Flexibilidade

Ambas as disciplinas são eficazes para melhorar a flexibilidade, embora de maneiras diferentes. O ioga, por meio de posturas sustentadas e progressivas, permite o alongamento profundo dos músculos e articulações.

"A ioga melhora a elasticidade muscular por meio de posturas sustentadas que permitem alongamento profundo", diz Rob Saper, especialista em medicina integrativa.

O pilates, por outro lado, combina alongamento com

Freepik



Apesar de suas semelhanças, as disciplinas apresentam diferenças com base nas necessidades específicas de cada cliente.

uma abordagem controlada, enfatizando o alongamento muscular preciso. Exercícios como "The Saw" e "Roll Up" são exemplos de movimentos de pilates que promovem flexibilidade.

Força e estabilidade

Em termos de ganho de força e estabilidade, o pilates tem uma vantagem. O método é projetado especificamente para fortalecer o core, melhorando a estabilidade do corpo e protegendo a coluna.

Embora a ioga também trabalhe o core, seu foco é mais geral. "O pilates foi projetado especificamente para fortalecer os músculos abdominais, lombares, glúteos e pélvicos", diz Saper. Victoria Salas, diretora do Rimbo Pilates Studio, ressalta que o pilates pode ser mais eficaz para obter força e estabilidade no core.

Gordura

Quanto à queima de gordura, ambas as práticas apresentam benefícios, ainda que indiretos. "O pilates fortalece os músculos, o que aumenta o gasto calórico basal, mas não deve ser considerado um exercício cardiovascular", ex-



plica Saper.

A ioga, por sua vez, pode ajudar a regular o estresse e controlar o apetite, mas para uma perda de gordura eficaz, é aconselhável combinar essas disciplinas com exercícios aeróbicos.

Ioga é ideal para quem busca uma prática introspectiva que combina movimento e meditação, e é acessível a todos os níveis de condicionamento físico. Dependendo do estilo de ioga, benefícios específicos podem ser obtidos. Por exemplo, vinyasa e hot yoga melhoram a força, o equilíbrio e o desempenho atlético. De acordo com Rob Saper, a ioga também promove flexibilidade, respiração e concentração, qualidades úteis para pessoas que praticam atletismo, natação ou artes marciais.

Por outro lado, o pilates é uma prática mais técnica e estruturada, focada no fortalecimento do core e na melhoria da postura. Ornella Puccio recomenda Pilates para quem busca objetivos físicos específicos ou está em reabilitação devido a lesões.

Um dos países mais inseguros do mundo atrai 100 mil visitantes do exterior por ano.

A Líbia é considerada um dos países mais inseguros do mundo, com grupos armados disputando o poder desde a queda e a morte do ditador Muammar Kaddafi, em outubro de 2011.

A nação do Norte da África tem enfrentado anos de instabilidade social e política com o crescimento de milícias islâmicas fundamentalistas. A batalha pela tomada do poder tem se intensificado entre grupos rivais do leste e do oeste do país.

Os conflitos levaram muitos países a rotular o país como altamente inseguro para turistas, mas isso não impediu alguns aventureiros ousados de aderirem à tendência do "turismo de perigo" ou "turismo às cegas".

Os EUA emitiram um alerta de viagem de Nível 4 – o mais alto – contra viagens à Líbia, alertando sobre "crime, terrorismo, minas terrestres não detonadas, distúrbios

Reprodução



A Líbia é considerada um dos países mais inseguros do mundo.

civis, sequestros e conflitos armados". O governo do Reino Unido também "desaconselha todas as viagens" ao país africano. Na contramão, acreditando num período de estabilização, alguns países, como a Índia, levantaram as restrições de viagem.

No entanto, apesar de todos os riscos, a Líbia atrai cerca de 100 mil turistas do exterior todos os anos, informou o site "Travel and Tour World".

"Nos sentimos seguros o tempo todo lá", disseram Hudson e Emily, criadores de conteúdo que visitaram a Líbia em 2024.

O casal viajou com

um guarda-costas que levava "o trabalho muito a sério" e até os acompanhava aos banheiros. Apesar da precaução extra, eles aproveitaram o tempo admirando as ruínas antigas e o Patrimônio Mundial da Unesco de Leptis Magna, a "bela" cidade de Trípoli e o "povo super simpático".

Mas isso, obviamente, não significa que seja um lugar seguro. Em maio passado, um britânico adepto do "turismo do perigo" foi mantido sob a mira de uma arma por sete horas em um posto de controle do Exército na Líbia.

Daniel Pinto, de 26 anos, chegou ao

país em 29 de maio de 2024 e passou 21 dias viajando porque era um lugar "misterioso" que ele queria conhecer.

Ele se descreve como um "turista perigoso" e já esteve no Irã, Iraque e Síria. Mas, desta vez, sua viagem encontrou um obstáculo quando foi detido por horas sob a mira de uma arma pelo exército. Ele não explicou como se livrou da situação, mas não pareceu muito abalado pela situação "assustadora" quando compartilhou sua história. As informações são do jornal Extra.

Há 125 anos, nome de menina judia batizou marca de carros preferida do Terceiro Reich.

Em abril de 1900, portanto há 125 anos, Emil Jellinek rebatizou de Mercédès, nome de sua primeira filha, os carros da Daimler-Motoren-Gesellschaft (DMG), da qual era representante na Riviera Francesa. Nascido na Alemanha, o também cônsul do Império Austro-Húngaro era filho de um renomado rabino, foi criado em Viena e vivia com a segunda esposa e os cinco filhos em Nice.

Porém, o nome da nova marca de carros só foi registrado dois anos depois. Mais tarde, em 1926, a fusão da Daimler com a Benz deu origem à Mercedes-Benz, uma das mais famosas e prestigiadas fabricantes de veículos do mundo – e a única com nome de mulher.

Em 1933, a nomeação de Adolf Hitler como primeiro-ministro da Alemanha iniciou um dos mais sombrios períodos da história mundial. “Se o Adolf Hitler soubesse a origem do nome, duvido que a Mercedes-Benz fosse a marca preferida do Terceiro Reich” diz o jornalista Boris Feldman. Colecionador de carros antigos, ele que é um dos maiores especialistas do mundo na história do automóvel e tem profundo conhecimento acerca da trajetória da Mercedes-Benz.

Seja como for, os Mercedes-Benz viraram um dos símbolos do poderio nazista. Dessa forma, o próprio Führer costumava se deslocar, e desfilar, a bordo do suntuoso Mercedes-Benz 770K Model W150 Offener Tourenwagen. Da mesma forma, um Mercedes-Benz 540K Cabriolet B personalizado, de 1940, foi feito sob encomenda para Herman Goering. O militar era o líder do Partido Nazista.

Da mesma forma, Martin Bormann, chefe do Partido Nazista e segundo homem mais influente da Alemanha na época, tinha vários carros da marca.

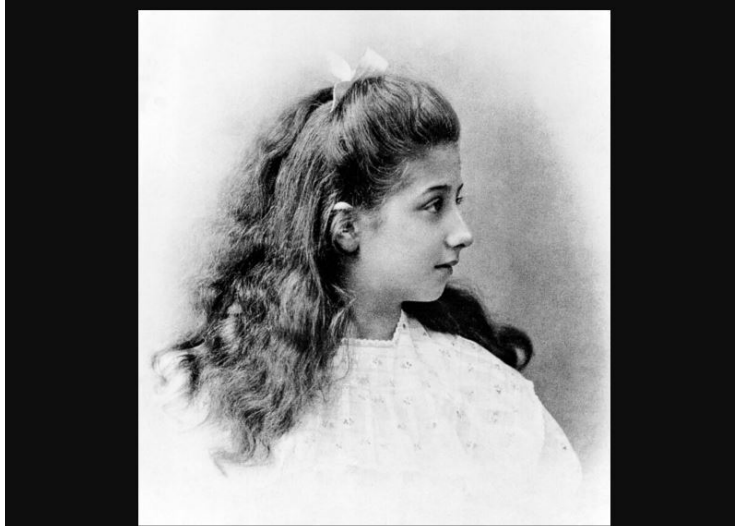
Segundo a Mercedes-Benz, ao rebatizar os carros da DMG de Mercedes, o objetivo de Jellinek era homenagear a filha. Afinal, é notória sua ligação com ela. Ou seja, o empresário também batizou várias de suas propriedades com o nome da garota e ficou conhecido como “Senhor Mercedes”. Aliás, em julho de 1903 o cônsul obteve autorização para mudar seu nome para Emil Jellinek-Mercédès. “Provavelmente, é a primeira vez que um pai adota o nome de sua filha”, disse, à época.

Entretanto, alguns pesquisadores dizem que Jellinek pretendia evitar problemas judiciais. Isso porque, com a morte de Gottlieb Daimler, sócio de Wilhelm Maybach na DMG, em março de 1900, a companhia pôs à venda o nome comercial “Daimler”. Segundo Feldman, a história é outra. De acordo com ele, o cônsul atendeu a um pedido feito pela fabricante alemã.

Afinal, Jellinek encomendou várias alterações em alguns carros para poder participar de corridas. Porém, de acordo com Feldman, a DMG não queria seu nome ligado a provas automobilísticas, uma vez que acidentes (muitos com vítimas fatais) eram comuns.

De todo modo, o primeiro modelo da marca Mercedes foi o 35 PS, que participou da Semana de Corrida de Nice, em 1901. No contrato assinado por Jellinek com a DMG ficou acertado que os motores seriam chamados de Daimler-Mercedes. Ou seja, foi a primeira vez que a em-

Mercedes-Benz AG



Mercedes Jellinek, aos 11 anos, cujo nome rebatizou os carros de corrida da DMG.

presa alemã utilizou formalmente o nome Mercedes.

Vale dizer que o Mercedes 35 PS foi um grande sucesso em corridas e de vendas e é considerado por especialistas como um verdadeiro protótipo do automóvel moderno. De acordo com a Mercedes-Benz, o carro tinha “arquitetura progressiva e se tornou um modelo para toda a indústria automobilística.”

“Entramos na era da Mercedes”, disse Paul Meyan, então secretário-geral do Automóvel Clube da França, que organizou a Semana de Corrida de Nice, logo após a estreia do modelo. Depois disso, a DMG transformou o Mercedes 35 PS em um carro familiar ao instalar dois bancos na parte traseira. Como resultado, o sucesso foi tão grande que as linhas de produção passaram a operar com capacidade total para atender a demanda.

Vale dizer que a sigla PS é a abreviatura da palavra alemã “pferdestärke” (cavalo-força) e refere-se à potência gerada pelo motor. Em outras palavras, estamos falando de 35 cv (de cavalo-vapor, termo utilizado frequentemente no

Brasil). O quatro-cilindros de 2,1 litros era derivado do utilizado no Daimler Phönix, de 1898 – primeiro veículo com esse tipo de propulsor no mundo e que também foi encomendado por Jellinek.

Segundo informações da marca, o Mercedes 35 PS tinha bons 2,35 metros de distância entre os eixos. Portanto, são 12 cm a menos que o de um Volkswagen Polo, por exemplo. Além disso, o motor era montado sobre o eixo dianteiro e ficava muito próximo ao chão.

Porém, o torque (força) era enviado às rodas de trás por meio de corrente. À direita do motorista ficava a haste do câmbio de quatro marchas à frente e uma à ré. De madeira, as rodas eram fixas e calçavam pneus de borracha maciça.

Os freios tinham sistema duplo. Ou seja, o principal era acionado manualmente e atuava nas rodas traseiras. O secundário, ativado por meio de pedal, tinha corrente e refrigeração a água. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Recusa em devolver Pix recebido por engano pode levar à prisão e pagamento de multa; aconteceu com você? Saiba o que fazer.

Casos como o da mulher que foi conduzida à delegacia na cidade de Santo Estevão, na Bahia, após se recusar a devolver um valor de R\$ 1.800 que recebeu por engano via Pix, podem resultar em prisão de um mês a um ano, ou multa com valor estipulado pelo juiz.

O crime pode ser enquadrado no Artigo 169 do Código Penal Brasileiro, que prevê pena para quem se apropriar de coisa alheia vinda ao seu poder por erro, caso fortuito ou força da natureza, é o que explica a advogada criminalista e professora doutora da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Daniela Portugal.

O episódio que aconteceu na cidade baiana foi registrado em 28 de abril e teve as investigações conduzidas pela 2ª Delegacia Territorial de Feira de Santana. Mas foi enquadrado como apropriação indébita, crime que está previsto no Código Penal Brasileiro no artigo 168, caracterizado por quem toma para si uma coisa alheia móvel de que tem a posse ou a detenção. A pena para esse crime é maior, de reclusão de um

a quatro anos, e multa.

A especialista explica a diferença entre os dois crimes:

“No caso que você me trouxe, o sujeito ativo não detinha a posse prévia da coisa (o que afasta a incidência da apropriação indébita comum). O sujeito se apropria de coisa que chegou a seu poder por erro, que é exatamente a forma especial de apropriação do art. 169”, analisou Daniela Portugal.

EXEMPLO: Se alguém empresta um carro (ou outro objeto), e o indivíduo que pegou emprestado, depois de um tempo, resolve não devolver mais e ficar com a coisa para si.

A professora da Ufba ponderou ainda sobre o motivo pelo qual a ação da mulher não pode ser enquadrada como estelionato. O que caracteriza esse tipo de crime é quando o próprio sujeito criminoso é quem induz a vítima ao erro para que ela lhe entregue o valor.

“O sujeito do crime não induziu a vítima a erro, o erro foi espontâneo da própria pessoa que fez o Pix errado, e o sujeito do crime apenas se aproveitou da situação. Portanto, afasta-

Reprodução



O Pix pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento.

se o estelionato do artigo 171, para aplicar a apropriação do artigo 169”, justificou.

Fiz um Pix errado, e agora? No caso registrado na Bahia, a transferência foi feita equivocadamente por um representante de uma empresa, que registrou boletim de ocorrência ao não conseguir reaver o dinheiro de forma voluntária.

A especialista explicou que o procedimento feito pela pessoa lesada, que foi quem fez a transferência para o indivíduo errado, após se dar conta do equívoco, foi o correto.

Ela recomenda que se isso acontecer, o primeiro passo deve ser procurar quem recebeu o dinheiro por engano,

explicar o que houve e então solicitar a devolução do valor transferido.

Se houver recusa pelo reembolso de forma voluntária, a orientação é procurar a polícia e registrar um boletim de ocorrência em uma delegacia. É possível fazer o registro na Polícia Civil através da internet, no site da Delegacia Virtual, após fazer o login pelo gov.br.

Pix é o pagamento instantâneo brasileiro. Foi criado pelo Banco Central do Brasil e permite que valores sejam transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia. É prático, rápido e seguro. O Pix pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento.

Seis sinais claros de que você está usando mal o ChatGPT; veja como melhorar.

Reprodução



O uso de assistentes virtuais como o ChatGPT tem se tornando cada vez mais frequente.

O uso de assistentes virtuais como o ChatGPT tem se tornando cada vez mais frequente, especialmente em tarefas que exigem geração de texto. No entanto, muitos usuários ainda cometem erros que podem comprometer a eficácia das respostas obtidas. Compreender e evitar esses deslizes é essencial para maximizar o potencial dessa ferramenta de inteligência artificial.

Um dos principais equívocos está na falta de clareza ao formular comandos. Pedidos vagos, como “escreva um texto”, sem especificar detalhes como o público-alvo ou o tom desejado, tendem a resultar em respostas genéricas. Para obter resultados mais precisos, é fundamental fornecer instruções claras e contextuais.

– Por que os Prompts

Prontos Podem Ser Problemáticos? Outro erro comum é o uso indiscriminado de prompts prontos encontrados na internet. Embora possam servir como ponto de partida, esses comandos geralmente não refletem as necessidades específicas do usuário. Adaptar o prompt para incluir referências e contextos específicos pode melhorar significativamente a qualidade da resposta do ChatGPT.

Além disso, comandos extensos e sem pausas dificultam a interpretação da IA. É recomendável dividir o comando em frases curtas ou tópicos, facilitando a organização do raciocínio do assistente virtual.

– Como a Revisão e o Formato Influenciam as Respostas? Ignorar a revisão das respostas geradas é ou-

tro erro frequente. O ChatGPT aprende com os ajustes feitos pelo usuário, portanto, reformular comandos que resultaram em respostas insatisfatórias pode levar a melhorias significativas. A especificação do formato final desejado, seja ele um texto acadêmico, uma legenda para redes sociais ou um roteiro de vídeo, também é crucial para evitar que a IA “invente” um formato inadequado.

Por fim, o uso de linguagem vaga, como “escreva bonito” ou “deixe impactante”, não contribui para a clareza do comando. É mais eficaz indicar o tom desejado, seja ele informal, profissional, ou incluir exemplos e dados específicos.

– Como Evitar Esses Erros no Uso do ChatGPT? Para evitar esses erros, é impor-

tante seguir algumas diretrizes simples:

Forneça contexto claro: Inclua detalhes sobre o público-alvo, o tom e o objetivo do texto.

Adapte prompts prontos: Personalize comandos para refletir suas necessidades específicas.

Divida comandos longos: Use frases curtas ou tópicos para facilitar a interpretação da IA.

Revise e reformule: Ajuste comandos que não resultaram em respostas satisfatórias.

Especifique o formato: Indique claramente o formato final desejado para o texto.

Ao seguir essas orientações, os usuários podem melhorar significativamente a interação com o ChatGPT, obtendo respostas mais precisas e relevantes para suas necessidades.

"Privacidade avançada": nova função dificulta que conversa saia do WhatsApp.

WhatsApp anunciou um novo mecanismo de privacidade que funciona tanto em chats individuais como conversas em grupo.

Recurso chamado "privacidade avançada" foi anunciado dia 23 de abril. Segundo a empresa, ela começa a ser liberado e chega a todos os usuários nas próximas semanas.

Com a função ativada no chat ou em um grupo, o WhatsApp impedirá o repasse de informações para fora da plataforma. Assim, não será possível exportar conversas e o download de mídias automático é bloqueado. Neste modo, os recursos de inteligência artificial (Meta AI) estarão desativados. A ideia, diz blog post da empresa, é que participantes tenham "mais confiança de que o conteúdo não sairá ali".

Na prática, o recurso bloqueia a função de exportar chats. Ao exportar

WhatsApp/Divulgação



Na prática, o recurso bloqueia a função de exportar chats.

um chat, é possível ter acesso a todo o conteúdo de um chat individual ou em grupo no formato de um arquivo de texto. É possível, inclusive, incluir arquivos compartilhados na conversa. Com a nova funcionalidade ativada, não será mais possível executar essas funções previamente descritas.

"Acreditamos que essa configuração será especialmente útil para grupos em que talvez você não conheça todos os membros, mas ainda discute temas sensíveis, como conversas sobre questões de saúde em grupos de ajuda ou discussões para mobilizar sua comunidade

para ações importantes", WhatsApp, em blog post.

Ativação do recurso ocorre ao tocar sobre o nome da conversa (chat individual ou grupo) e escolher a opção "Privacidade avançada da conversa". O WhatsApp diz que essa é a primeira versão da funcionalidade e que, com o tempo, novos recursos serão adicionados.

Como ativar a Privacidade Avançada da Conversa?

Para ativar essa funcionalidade, os usuários devem seguir alguns passos simples. É importante ressaltar que qualquer parti-

cipante da conversa pode ativar ou desativar o recurso, embora em grupos, os administradores possam restringir essa ação apenas a si mesmos. Veja como ativar:

Abra a conversa desejada, seja individual ou em grupo, no WhatsApp. Toque no nome do contato ou do grupo na parte superior da tela. Procure pela opção Privacidade Avançada da Conversa e toque nela. Ative a funcionalidade, se já estiver disponível. As informações são dos portais Uol e Em Foco.

Internacionalização brasileira em tecnologia concentra-se na Califórnia e na Flórida.

O brasileiro Alexandre Hadade foi “mordido” pelo Vale do Silício há mais de 15 anos. Com sócios, ele criou no Brasil a Arizona, empresa que automatiza campanhas digitais para grandes empresas, está presente em 25 países e fatura R\$ 150 milhões ao ano. “Mas eu estava cansado de disputar o Brasileirão e a Libertadores”, diz Hadade. “Eu queria mesmo é jogar na Champions League.” Em outras palavras, ele queria viver a experiência única de criar uma empresa global, a partir do ecossistema de inovação mais avançado do mundo, no Vale do Silício.

Como outros empreendedores brasileiros de tecnologia, Hadade faz parte de um movimento batizado de “Brazil Tech Diaspora”, retratado numa pesquisa feita pela fundação de estímulo ao empreendedorismo Endeavor. Após mapear quase 400 fundadores, investidores e executivos de tecnologia que fazem parte dessa diáspora e entrevistar quase 60 deles, o levantamento identificou brasileiros que vivem em 138 cidades, em 31 países dos cinco continentes.

O principal hub que concentra esses empreendedores é a Califórnia (onde estão 12% dos brasileiros que fazem parte da diáspora), sobretudo no Vale do Silício e em Los Angeles. Outros destinos importantes são a Flórida (com 10% do total), seguido de Nova York (6%), Geórgia e Massachusetts (2% cada). A

Europa abriga 30% da diáspora brasileira (sobretudo em Portugal e no Reino Unido). Mas o movimento também acontece em Singapura, Oceania e Oriente Médio.

Hadade e sua sócia Patricia Osorio optaram exatamente para os destinos preferidos pelos empreendedores da diáspora. Em 2018, mudaram-se para os EUA. Hadade foi para o Vale do Silício, e Patricia, para Fort Lauderdale, na Flórida. O objetivo era ter bases diferentes para poder desenvolver essa empresa global. Apostaram em inteligência artificial (IA) muito antes que o tema se tornasse uma febre. “Isso só foi possível porque vivemos a tecnologia na fronteira da inovação e percebemos muito antes que a IA iria mudar tudo”, diz ele.

Criaram então a Birdie, que usa bases de dados fragmentadas das empresas para resolver problemas com os clientes. São informações que vão das mais básicas às comportamentais e criam possibilidade para tomadas de decisão, que permitem entender se conflitos e insatisfações foram resolvidos.

“A gente não se conformava porque as empresas gastam milhões com pesquisas e desenvolvimento de sistemas de atendimento para entender os clientes e não olham as próprias bases de dados”, diz Patricia. “Elas não sabem nem como começar a olhar e tratá-los.”

Expansão

No processo de cons-

Reprodução



Califórnia concentra 12% dos empreendedores brasileiros.

truir uma empresa global do zero nos EUA, resolveram passar por todo o processo de captação de recursos. Em 2019, conseguiram um investimento pré-seed (que busca desenvolver um produto mínimo viável) de US\$ 1,9 milhão. Conseguiram conquistar clientes como Microsoft, HP, Samsung e Midea e partiram para uma rodada de captação seed, de US\$ 7 milhões, que contou com recursos do Softbank e dois fundos de Palo Alto.

Porém, no fim de 2022, os empreendedores resolveram mudar o negócio. Isso porque a Birdie era contratada como consultoria e eles queriam um negócio que tivesse escala. Resolveram levar a proposta a fintechs brasileiras. Conquistaram Neon, Stone, XP, BV, Mercado Bitcoin. Montaram um produto que consideram ter esse potencial de escalar globalmente e começam agora a avançar em clientes nos EUA.

“Estar aqui nos permitiu subir a régua e criar algo

que atendesse a uma necessidade global”, diz Patricia. “A partir daqui, não vou me limitar a algo que conheça só do Brasil.” Para Hadade, outra vantagem de estar conectado a um hub de inovação é não ter vergonha de ser ambicioso. “Os discursos para captação de fundos de meninos de 20 anos de idade aqui são todos no sentido de querer mudar o mundo”, diz ele. “Para os brasileiros, é ensinado que somos inferiores. É uma mudança de mentalidade que precisa ser exercitada todos os dias.”

Além de deixar de pensar pequeno, outra diferença é viver em um ambiente de abundância de recursos que motiva o compartilhamento de experiências. “As coisas funcionam de uma forma muito mais fluida do que num ambiente de escassez”, diz ele. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Nave espacial soviética lançada nos anos 1970 deve cair na Terra de forma descontrolada.

Uma sonda espacial da era soviética, lançada na década de 1970 com destino a Vênus, deve cair de volta à Terra nos próximos dias, de forma descontrolada. Segundo especialistas em rastreamento de detritos espaciais, ainda é cedo para prever com precisão onde os destroços vão cair ou quanto da estrutura sobreviverá à reentrada na atmosfera.

A espaçonave, conhecida como Kosmos 482, foi lançada pela União Soviética em 1972, mas não conseguiu deixar a órbita terrestre devido a uma falha no foguete. A maior parte do equipamento reentrou e se desintegrou na atmosfera nos anos seguintes, mas acredita-se que a cápsula de pouso – um módulo esférico de aproximadamente um metro de diâmetro e quase 500 kg – permaneceu orbitando a Terra por mais de meio século.

O cientista holandês Marco Langbroek, da Universi-

Divulgação/Nasa



A espaçonave, conhecida como Kosmos 482, foi lançada pela União Soviética em 1972.

dade de Tecnologia de Delft, estimou ao The Guardian que a reentrada ocorrerá por volta do dia 10 de maio. Caso o módulo permaneça intacto, poderá atingir o solo a uma velocidade de até 242 km/h.

“Embora exista perigo, não é motivo para grande preocupação. A probabilidade de impacto é semelhante à de ser atingido por um meteorito, algo que acontece algumas vezes por ano. As chances de alguém ser atingido são extremamente baixas – menores até do que ser atingido por um raio ao longo da vida”, explicou Langbroek ao

jornal britânico.

O módulo foi projetado para suportar a intensa pressão e temperatura da atmosfera de Vênus, o que levanta a possibilidade de que sobreviva à reentrada terrestre. Por outro lado, após mais de 50 anos em órbita, é improvável que o sistema de paraquedas ainda funcione. O escudo térmico também pode ter sido comprometido.

Segundo Jonathan McDowell, do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica, o ideal seria que o escudo térmico falhasse, provocando a queima completa da cápsula na reentrada.

“Caso contrário, teremos um objeto metálico de meia tonelada caindo do céu”, alertou.

A área de possível reentrada cobre uma vasta faixa do planeta, entre 51,7 graus de latitude Norte e Sul – o que inclui cidades como Londres, no Reino Unido, e Edmonton, no Canadá, até regiões próximas ao Cabo Horn, no extremo sul da América do Sul. No entanto, como a maior parte da Terra é coberta por oceanos, os especialistas acreditam que os destroços provavelmente cairão no mar. As informações são do jornal O Globo.

Ben Affleck fala sobre a segunda parte de “O Contador”, que inclui o riso em uma mistura que tem ainda drama e suspense.

Ben Affleck é uma das figuras mais midiáticas de Hollywood. Não só por causa de seu prolífico empenho na indústria cinematográfica, mas também pela agitada vida amorosa – mais recentemente, a respeito do divórcio com a cantora e atriz Jennifer Lopez. Nos últimos anos, o ator americano de 52 anos (que venceu em 1998 o Oscar de melhor roteiro original com Matt Damon pelo clássico Gênio Indomável) falou algumas vezes que a exposição de sua vida privada o afetou negativamente.

Mas, independentemente dos tabloides, Ben Affleck afirma ao Estadão que “só quer fazer um bom filme”, em entrevista para divulgar seu mais novo longa de ação, O Contador 2. A produção chega aos cinemas oito anos após o primeiro longa obter um sucesso além do esperado nas bilheterias, arrecadando mais de US\$ 155 milhões.

“Não sou adepto de tentar fazer uma franquia. Só quero fazer um bom filme. Então nós fizemos (o primeiro filme) e, após lançá-lo, recebi muitos feedbacks, ouvi muitos comentários sobre como ele havia sido compreendido e pensei que seria ótimo revisitar isso”, conta.

O ator dá vida a Christian Wolff, excêntrico contador que sofre de uma rara condição que limita suas habilidades sociais e amplia sua capacidade cognitiva. “É preciso abordar isso do ponto de vista da credibilidade versus quanto o público vai se identificar comigo, ou o quão querido serei”, diz Affleck. “Tentei tornar acessíveis as vulnerabilidades do personagem porque isso nos ajuda

a ter empatia com as pessoas nas histórias a que assistimos.”

Ao longo da carreira, Affleck transitou entre blockbusters – Batman vs Superman (2016), sob o traje do homem-morcego, além de Armageddon (1998) e Demolidor (2003) – e obras mais prestigiadas, como Garota Exemplar (2014) e Argo (2012), que ele dirigiu, produziu e no qual também atuou, vencendo o Oscar de melhor filme. Nos últimos cinco anos, foi elogiado por longas como Air: A História por Trás do Logo (2023), Bar Doce Lar (2021) e O Caminho de Volta (2020). Mas recebeu críticas pelos fracassados Hypnotic – Ameaça Invisível (2023), Águas Profundas (2022) e O Último Duelo (2021).

Em O Contador 2, Affleck se une ao diretor Gavin O'Connor pela terceira vez. “Acho que Ben e eu temos uma sensibilidade parecida para contar histórias. Confiamos um no outro e temos uma ética de trabalho semelhante”, analisa o cineasta de 61 anos.

O ator Jon Bernthal, de 48 anos, também retorna para viver Braxton, o irmão descontraido de Christian. Ele falou sobre o bom entrosamento com o parceiro de tela. “Já éramos amigos antes das gravações. Ele é alguém que eu respeito e admiro profundamente”, afirma.

Bernthal integrou séries pop como The Walking Dead e O Justiceiro, mas também longas premiados: O Lobo de Wall Street (2013) e King Richard (2021), entre outros. “Você precisa ser capaz de fazer todo tipo de projeto nos dias de hoje. Sou grato por

Reprodução



Ben Affleck é uma das figuras mais midiáticas de Hollywood.

poder fazer tudo isso, fazer o que amo e sustentar a minha família”, resume ele, que no ano passado ganhou um Emmy por sua participação na série O Urso.

Na nova sequência, o protagonista e seus aliados perseguem uma rede de tráfico humano que opera na fronteira dos EUA. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), entre 2020 e 2023, mais de 200 mil pessoas foram vítimas da prática criminosa. “É o crime número um no planeta Terra. Há mais escravidão hoje do que nunca antes na história. Como cineasta, eu procuro lançar luz sobre assuntos de que as pessoas deveriam estar falando. Se isso salvar a vida de uma pessoa, para mim, já vale a pena”, afirma Gavin O'Connor.

O realizador ainda confirmou que uma terceira parte da saga está nos planos. “Deveriam ser três. A segunda era para juntar os dois irmãos para que tentassem resolver os seus problemas. E então o terceiro seria Christian encontrando o amor, uma conexão”, explica.

Complementam o elenco

Daniella Pineda (Jurassic World), estreante na franquia, e Cynthia Addai-Robinson (O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder), que agora ganha mais espaço na pele de Marybeth Medina, agente do Departamento do Tesouro. As duas atrizes reconhecem que interpretam mulheres complexas e com forte personalidade – sinal de mudança em Hollywood.

“Quando nós, mulheres, temos a oportunidade de brilhar, é claro que o público está ávido por isso. Quero mais disso na minha vida”, afirma Cynthia. “Isso está mudando, graças a Deus”, acrescenta Daniella, antes de reclamar da falta de protagonismo feminino.

“Homens conseguem franquias, né? Jason Statham é a escolha sólida, mas sempre há uma mulher diferente. James Bond continua sempre lá, mas as mulheres vão sendo trocadas, são apenas um acessório. Eu gostaria de ver mais mulheres ganhando franquias.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nicole Kidman será homenageada com prêmio no Festival de Cannes de 2025.

A atriz Nicole Kidman, receberá uma homenagem no Festival de Cannes, que acontece entre os dias 13 e 24 de maio, na França. Ela foi escolhida para receber o “Women in Motion”, que reconhece artistas femininas que promovem o lugar das mulheres no cinema e na sociedade.

“Esta é a primeira vez que Nicole Kidman retorna ao Festival de Cannes desde o prêmio de aniversário que recebeu na 70ª edição, em 2017”, enfatizou o grupo de luxo Kering, que apresenta o prêmio, e o festival.

“Papel após papel, e com as nuances, pontos fortes e falhas únicos de cada pessoa, personificou mulheres que se libertaram do jugo”, disse o gerente geral do festival, Thierry Frémaux, em um comunicado.

A atriz e produtora de 57 anos está nas telonas desde a década de 1990, com uma série de papéis memoráveis, como em “De Olhos Bem Fechados” (1999) e “Moulin Rouge”, o filme de abertura do Festival de Cannes em 2001.

Vencedora de um Oscar por sua interpretação de Virginia Woolf

Reprodução



Atriz receberá o prêmio Women in Motion, que reconhece artistas femininas que promovem o lugar das mulheres no cinema e na sociedade.

em “As Horas”, ela recebeu um prêmio em setembro passado no Festival de Veneza por sua atuação no thriller erótico “Babygirl”.

Festival de Cannes

A Seleção Oficial da 78ª edição do Festival de Cannes é formada por 21 filmes, que competem pelo prêmio máximo, a Palma de Ouro. Integra a lista o brasileiro “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho. O júri deste ano, responsável pela escolha dos premiados, é presidido pela atriz francesa Juliette Binoche. Os outros membros ainda não foram divulgados.

Produções de cineastas como Ari Aster (“Hereditário”), Kleber Mendonça Filho (“Bacurau”), Richard Linklater (“Antes do Ama-

nhecer”), Wes Anderson (“O Grande Hotel Budapeste”) e mais compõem a lista.

Fora da competição, o filme de abertura será “Partir un jour”, da cineasta francesa Amélie Bonnin, além disso, “Missão Impossível: O Acerto Final” terá sua estreia mundial no evento, com a presença de Tom Cruise.

Outra celebridade confirmada em Cannes é veterano Robert De Niro, que será homenageado com uma Palma de Ouro honorária.

Mais um destaque fora da competição oficial, mas na lista da mostra paralela Un Certain Regard, é a estreia de Scarlett Johansson como diretora com “Eleanor The Great”.

País de Honra

Além do título brasileiro “O Agente Se-

creto” na competição principal do Festival de Cannes 2025, o país foi escolhido para ser o homenageado da 78ª edição. O Brasil será o anfitrião da cerimônia de abertura do Marché du Film, local onde profissionais da área circulam.

Ao longo dos 12 dias de evento, profissionais brasileiros do audiovisual – como cineastas, produtores e tomadores de decisão da área de atuação – irão se reunir na cidade do litoral francês para uma programação com mostras de trabalhos, apresentações e eventos de networking.

O Brasil é o quarto país a receber o título, que já foi da Suíça (2024), Espanha (2023) e Índia (2022).

Lady Gaga reúne 2,1 milhões de pessoas em show histórico em Copacabana.

O show de Lady Gaga na Praia de Copacabana, na noite deste sábado (3), entrou para a história ao reunir cerca de 2,1 milhões de pessoas na orla carioca, segundo a Riotur. A marca superou o público do megashow de Madonna no ano passado, que contou com 1,6 milhão de fãs presentes.

Com céu limpo e sol durante o dia, o clima colaborou para a multidão que se formou desde cedo para ver a estrela pop de perto.

Dessa vez, Lady Gaga trouxe a turnê do disco "Mayhem" para o Rio de Janeiro. O show foi dividido em cinco atos, com direito a diversas trocas de roupa e um cenário que lembra uma peça de teatro - a cantora chama de "ópera gótica".

Durante o show, Lady Gaga fez um discurso emocionado e agradeceu ao público brasileiro por esperar tanto tempo para revê-la. O pronunciamento contou um tradutor brasileiro.

O comentário foi uma referência ao cancelamento da par-

Alexandre Macieira / Riotur



Com céu limpo e sol durante o dia, o clima colaborou para a multidão que se formou desde cedo para ver a estrela pop de perto.

ticipação no Rock in Rio 2017, em razão de fortes dores causadas por fibromialgia.

"Eu amo vocês. Agradeço por esperar. Agradeço por me receberem de volta com tanta gentileza e de braços abertos. Hoje à noite, eu quero ajudá-los a brilhar. Quero que o mundo veja o quão grande é o coração de vocês e que se inspire no seu espírito", disse.

"Então, hoje à noite, eu vou dar tudo de mim. Vamos fazer deste o show mais incrível que já compartilhamos. Vamos fazer com que cada segundo de espera tenha valido a pena. Eu amava vocês dez anos atrás. E eu amo vocês esta noite. Obrigada, Brasil. Eu

amo vocês para sempre!"

A movimentação de turistas na cidade já era intensa desde o início da semana, e a estimativa inicial de 240 mil visitantes foi amplamente superada. De acordo com dados da Rodoviária Novo Rio e do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), mais de 500 mil turistas desembarcaram no Rio entre os dias 1º e 3 de maio para o show de Lady Gaga.

Pablo Vittar atacou de DJ

A apresentação contou com a abertura da cantora e drag queen Pablo Vittar, que atacou de DJ e animou o público com remixes de hits nacionais e internacionais. A performance foi recebida com en-

tusiasmo pelos fãs.

"Foi lindo, foi mágico. Agora quero curtir a Lady Gaga", disse Vittar após a apresentação.

Desde quinta-feira (1º), centenas de fãs se concentraram na porta Copacabana Palace, onde Gaga está hospedada, na esperança de ver a artista ou conseguir um aceno. A devoção dos little monsters, como são conhecidos seus admiradores, foi um dos destaques do evento.

Outro elemento que chamou atenção foi a bateção de leques, acessório icônico entre os fãs da cantora. O som ritmado dos leques se tornou uma trilha sonora paralela ao espetáculo, criando uma atmosfera única.

Lady Gaga bate público de Madonna, mas fica atrás de Rod Stewart; veja maiores públicos de shows em Copacabana.

As 2,1 milhões de pessoas presentes, segundo a Riotur, em Copacabana para o show de Lady Gaga, na noite de sábado (3), passaram o público de Madonna, no ano passado, de 1,6 milhão – mesmo público dos Rolling Stones em 2006.

O recorde oficial de uma plateia de show internacional na praia, no entanto, ainda pertence a outro astro, Rod Stewart, que em 1994 levou entre 3,5 milhões e 4,2 milhões.

O número o levou a entrar para o Guinness Book, o livro dos recordes, como o maior show gratuito da história. Há, no entanto, quem conteste que a contagem levou em conta todo o público que estava na orla para a virada do ano, e que muitos nem viram o show.

Relembre abaixo os maiores shows internacionais de Copacabana antes de Gaga:

Rod Stewart (1994)

O astro inglês se apresentou para cerca de 3,5 milhões de pessoas no réveillon de 1994, em show considerado até hoje o de maior público de todos os tempos pelo Guinness Book, o livro dos recordes – na verdade,

o Guinness cita 4,2 milhões de pessoas, mas parte do público estaria presente na praia para a festa do Ano Novo.

Stewart cantou grandes sucessos de sua carreira solo, como “Maggie may” e “Baby Jane”, e de sua época no The Faces, como “Stay with me”.

Ao “Fantástico”, no ano passado, ele lembrou do recorde de público e do dia que foi expulso do Copacabana Palace após jogar futebol no quarto (veja na reportagem acima).

Lenny Kravitz (2005)

A primeira vez de Lenny Kravitz no Rio foi especial, em show na praia de Copacabana em na celebração dos 440 anos da cidade.

Estima-se que o cantor arrastou um público de cerca de 300 mil a 600 mil pessoas.

Rolling Stones (2006)

Em um dos mais emblemáticos shows da história do Rio, Mick Jagger, Keith Richards e companhia levaram o público ao delírio com clássicos como “Start me up”, “Brown sugar” e “Satisfaction”.

O público foi de 1,5 milhão de pessoas. O palco também era ligado por uma passarela

Reprodução/ Redes Sociais



As 2,1 milhões de pessoas presentes para o show de Lady Gaga, na noite de sábado (3), passaram o público de Madonna, no ano passado, de 1,6 milhão.

ao Copacabana Palace, onde os astros se hospedaram.

Stevie Wonder (2012)

Em 2012, o Rio recebeu como um dos presentes de Natal um show de Stevie Wonder com Gilberto Gil.

A dupla cantou por mais de quatro horas em show de graça. Acompanhados pela multidão, cantaram por mais de quatro horas e presentearam o público com as tradicionais canções natalinas “Boas Festas” e “Noite Feliz”.

Acostumado a tocar para grandes plateias, o americano fez da praia a sala de sua casa, e na companhia dos filhos, tocou uma seleção de hits, como “I just called to say I love you”, “My chérie amour”, além de “Garota de Ipanema”, “Samba de uma nota

só” e “We are the world”.

A expectativa dos organizadores era de que 500 mil pessoas assistissem ao espetáculo, mas não houve uma estimativa oficial.

Madonna (2024)

O megashow de Madonna levou 1,6 milhão de pessoas a Copacabana. Depois de 12 anos, a popstar fez o quarto show no Brasil. A apresentação, que começou pouco depois das 22h30 e durou cerca de 2 horas, colocou fim à turnê mundial “The Celebration Tour”.

A maior popstar em atividade fez o maior show de sua história, com participações dos filhos e das cantoras Pabullo Vittar (“Music”) e Anitta (“Vogue”). As duas não cantaram, mas subiram ao palco e contracenaram com a diva.

Jornais e perfis estrangeiros destacam gigantismo de show de Lady Gaga em Copacabana: "Grandes multidões".

A mega apresentação de Lady Gaga, neste sábado (3), na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, se tornou assunto entre perfis estrangeiros especializados na cobertura do universo artístico nas redes sociais. O evento — que atraiu pelo menos 2,1 milhões de pessoas na plateia, como divulgou a Prefeitura do Rio — é o maior show na carreira da americana de 39 anos. Imagens da massa de gente sobre a areia viralizaram entre internautas "gringos".

"Lady Gaga se apresenta para o maior público de sua carreira hoje à noite, quando a turnê Mayhem chega à Praia de Copacabana, no Brasil", destacou o perfil britânico "Queerly", especializado em notícias relacionados ao mundo queer. "Vista aérea da multidão para o show de Lady Gaga na praia de Copacabana, no Brasil, com mais de 1,6 milhão de pessoas estimadas", tuitou a



Durante o show, Lady Gaga fez um discurso emocionado e agradeceu ao público brasileiro por esperar tanto tempo para revê-la. (Foto: Alexandre/Riotur)

página "Pop Culture".

O jornal britânico "BBC" chamou atenção para as "grandes multidões" em reportagem sobre o mega evento. "Alguns fãs — conhecidos como 'little monsters' de Gaga — começaram a formar filas logo cedo pela manhã e esperaram em longas filas para ter acesso à praia", relatou.

A emissora estatal francesa "France 24" também noticiou o fato. "Multidões vão para Copacabana para assistir aos shows gratuitos de Lady Gaga", informou o canal.

Discurso para os fãs

Durante o show, Lady Gaga fez um

discurso emocionado e agradeceu ao público brasileiro por esperar tanto tempo para revê-la. O pronunciamento contou um tradutor brasileiro.

"De todas as coisas pelas quais eu poderia agradecer é essa: vocês esperaram por mim por mais de dez anos. A verdade é que eu estava me curando, me tornando mais forte e enquanto eu me curava, algo poderoso acontecia. Vocês continuaram ali, estavam torcendo por mim e me pedindo para voltar quando eu estivesse pronta", ela falou.

"Eu amo vocês. Agradeço por esperar. Agradeço

por me receberem de volta com tanta gentileza e de braços abertos. Hoje à noite, eu quero ajudá-los a brilhar. Quero que o mundo veja o quão grande é o coração de vocês e que se inspire no seu espírito", disse.

"Então, hoje à noite, eu vou dar tudo de mim. Vamos fazer deste o show mais incrível que já compartilhamos. Vamos fazer com que cada segundo de espera tenha valido a pena. Eu amo vocês dez anos atrás. E eu amo vocês esta noite. Obrigada, Brasil. Eu amo vocês para sempre!". As informações são do portal O Globo.

Show da Lady Gaga no Rio: diva pop chora, lê carta e faz espetáculo apoteótico com looks em homenagem ao Brasil.

Depois de 13 anos de sua última passagem pelo Brasil e 8 após deixar os fãs devastados com o cancelamento do Rock In Rio, Lady Gaga voltou a mostrar o porquê é uma das maiores artistas pop deste século com seu show na noite deste sábado (03), no Rio de Janeiro.

A praia de Copacabana ficou pequena para os milhões de fãs de Lady Gaga que presenciaram, junto dos famosos no local, a história ser escrita mais uma vez por uma diva pop no evento 'Todo Mundo no Rio'.

Lady Gaga atrasou para subir ao palco

Quem esperava Lady Gaga subir no palco às 21h45, como estava programado, acabou tendo que esperar um pouquinho a mais para presenciar o espetáculo da Mother Monster, que iniciou seu show por volta das 22h10.

Looks em homenagem ao Brasil marcam show

Já na segunda música, a viral 'Abracadabra', Lady Gaga fez sua primeira homenagem ao Brasil ao trocar o look vermelho clássico da apresentação por um verde com mangas bufantes e uma faixa azul que levou o público ao delírio.

O segundo look com as cores do Brasil veio durante a interpretação da música 'How Bad Do You Want Me', de seu novo álbum. Durante o ato, que começou no piano e terminou na passarela, seus dançarinos todos portavam a camiseta da seleção brasileira.

Além dos looks, em diversos momentos a cantora aproveitou para agradecer

ao público com palavras em português e pedir desculpas ao Brasil pela demora em retornar - sem citar o cancelamento do seu show em 2017 no Rock In Rio.

Uma carta emocionante lida por um brasileiro

Já aproximadamente no meio do seu show, Lady Gaga leu uma carta que escreveu especialmente para os brasileiros. Então, ela convidou um intérprete para ler a mesma carta em português simultaneamente. Em seus escritos, a popstar expressou:

"É uma honra imensa de estar aqui essa noite. Meu coração está transbordando. Me sinto profundamente grata. Hoje estamos fazendo história, mas não sozinha, sem todos vocês, povo incrível do Brasil não seria possível. Obrigada por fazerem história comigo. O povo do Brasil é a razão por qual posso brilhar", disse.

"Vocês esperaram por mim, por mais de 10 anos. Vocês devem pensar porque demorei tanto para voltar, a verdade é que eu estava me curando, me fortalecendo, mas enquanto me curava, algo poderoso acontecia, vocês ainda estavam lá torcendo por mim e pedindo que eu voltasse quando estivesse pronta. BRASIL, EU ESTOU PRONTA!", completou.

"Amo vocês. Muito obrigado por me receberem de braços abertos e quero que o mundo veja o quão grande é o coração dos brasileiros e se inspire com o espírito de vocês. Hoje eu vou dar para vocês tudo o que eu tenho e fazer valer a pena toda essa espera. Eu amei vo-

Reprodução/ Redes Sociais



Lady Gaga leu uma carta que escreveu especialmente para os brasileiros. Então, ela convidou um intérprete para ler a mesma carta em português simultaneamente.

cês há 10 anos e amo vocês esta noite. Obrigada, Brasil. EU AMO VOCÊS PARA SEMPRE!", encerrou Lady Gaga.

Muita emoção e choro tomam conta do show

Para quem achava que Lady Gaga iria apenas cantar e dançar durante sua apresentação, ficou surpreso com o quão sensível a cantora pode ser. Em diversos momentos de sua apresentação, a loira foi às lágrimas e também emocionou fãs.

Gaga também não perdeu nenhuma oportunidade para conversar com seus fãs e os confortar. A cantora soltou diversas mensagens de carinho para as milhões de pessoas presentes em Copacabana e falou sobre o quanto sentiu saudade de estar por aqui.

E ela ouviu os fãs gritando na porta hotel!

Logo depois de cantar 'Shallow' já no penúltimo ato do seu show, Lady Gaga confessou que ouviu seus fãs cantarem suas músicas do seu quarto no Copaca-

bana Palace, embora não tenha aparecido um segundo sequer na janela do hotel.

Em seguida, emocionada, a popstar começou 'Vanish Into You' no piano, especialmente para os fãs. Como forma de expressar seu amor, Gaga desceu até o público e cantou a música a plenos pulmões junto dos fãs, abraçando e dando carinho para aqueles que mais a amam.

Ali ela ganhou presentes, beijou bandeiras, se emocionou, colecionou abraços e ainda jogou buquês que ganhou aos fãs da área VIP. Um dos grandes momentos de todo seu espetáculo.

'Bad Romance': o ato final de Lady Gaga

O espetáculo de Lady Gaga foi dividido em quatro atos, cada um com músicas de seu mais recente álbum e também hits icônicos de sua carreira, incluindo 'Poker Face', 'Alejandro', 'Shallow', 'Judas', 'Born This Way' e 'Paparazzi'. As informações são do portal Purepeople.

Lady Gaga discursa em show em Copacabana: "Vocês esperaram por mim. Brasil, eu estou pronta! Amo vocês para sempre".

A cantora Lady Gaga fez um discurso emocionado durante seu show na noite deste sábado (3) em Copacabana, no Rio, e agradeceu aos fãs brasileiros, que lotaram a praia.

"Talvez, vocês estejam se perguntando por que demorei tanto para voltar. A verdade é que eu estava me curando. Eu estava me fortalecendo. Mas, enquanto eu estava me curando, algo mais forte estava acontecendo: vocês continuaram lá, torcendo por mim, continuaram me pedindo para voltar, quando eu estivesse pronta. Brasil, eu estou pronta!", declarou ela.

O comentário foi uma referência ao cancelamento da participação no Rock in Rio 2017, em razão de fortes dores causadas por fibromialgia. "Estou devastada", postou a artista na época. Antes disso, Lady Gaga havia trazido ao país a turnê "Born this way", que passou por Porto Alegre, Rio e São Paulo.

Para o pronunciamento deste seu tão aguardado retorno de 2025, a cantora – que leu suas palavras em um papel – convidou um jovem brasileiro para

traduzir suas palavras para o português.

"Eu amo vocês. Agradeço por esperarem. Agradeço por me receberem de volta com tanta gentileza e de braços abertos. Hoje à noite, eu quero ajudá-los a brilhar. Quero que o mundo veja o quão grande é o coração de vocês e que se inspire no seu espírito", disse.

"Então, hoje à noite, eu vou dar tudo de mim. Vamos fazer deste o show mais incrível que já compartilhamos. Vamos fazer com que cada segundo de espera tenha valido a pena. Eu amava vocês dez anos atrás. E eu amo vocês esta noite. Obrigada, Brasil. Eu amo vocês para sempre!"

Leia abaixo:

"Brasil, eu trouxe um amigo aqui hoje, para que eu possa dizer o que eu quero dizer. Ele vai me ajudar. Este é o Nicholas.

Eu estou tão honrada por estar aqui com vocês nesta noite. Meu coração está transbordando. Me sinto sortuda, orgulhosa, e profundamente grata. Nesta noite, nós estamos fazendo história. Mas ninguém faz história sozinha. Sem todos vocês, as pessoas incríveis do

Reprodução/ Redes Sociais



Para o pronunciamento deste seu tão aguardado retorno de 2025, a cantora – que leu suas palavras em um papel – convidou um jovem brasileiro para traduzir suas palavras para o português.

Brasil, eu não viveria este momento. Obrigado por fazerem história comigo. As pessoas do Brasil são a razão pela qual eu posso brilhar. Vocês são tão vibrantes e tão lindos quanto o sol e a lua surgindo sobre o oceano, bem aqui na praia de Copacabana.

Mas, entre todas as coisas pelas quais eu poderia agradecer, a que mais me toca é esta: vocês esperaram por mim, esperaram por mais de dez anos. Talvez, vocês estejam se perguntando por que demorei tanto para voltar. A verdade é que eu estava me curando. Eu estava me fortalecendo. Mas, enquanto eu estava me curando, algo mais forte estava acontecendo: vocês continuaram lá, torcendo por mim, continu-

aram me pedindo para voltar, quando eu estivesse pronta. Brasil, eu estou pronta!

Eu amo vocês. Eu agradeço por esperarem. Agradeço por me receberem de volta com tanta gentileza e de braços abertos. Hoje à noite, eu quero ajudá-los. Quero que o mundo veja o quão grande é o coração de vocês e que se inspire no seu espírito.

Então, hoje à noite, eu vou dar tudo de mim. Vamos fazer deste o show mais incrível que já compartilhamos. Vamos fazer com que cada segundo de espera tenha valido a pena. Eu amava vocês dez anos atrás. E eu amo vocês esta noite. Obrigada, Brasil. Eu amo vocês para sempre!"

Motorhome de Caio Castro impressiona por ter cadeiras de massagem, suíte e cama de casal.

Caio Castro deixou a carreira de ator em segundo plano para se dedicar ao automobilismo e tem passado a maior parte do tempo em Interlagos, São Paulo, participando de competições. O galã de 36 anos dispensa hotéis e se hospeda em seu próprio motorhome, que chama atenção pelo tamanho e pelo luxo e conforto.

O veículo conta com cama de casal, cozinhas interna e externa, suíte, suíte master, quarto com beliches, ar-condicionado e até cadeiras de massagem. Uau!

O influenciador Vinicius Pokiz fez um vídeo mostrando o veículo por dentro e ficou impressionado com o luxo e conforto do motorhome. "Eu moro facilmente aqui", disse ele.

"Você nunca viu um motorhome assim. Você sabia que o ator Caio Castro tem um motorhome é que ele chega na quarta-feira em Interlagos, assim não precisa

Reprodução



Ator tem morado no veículo durante as competições de automobilismo em Interlagos.

ficar se deslocando para o local, já que o motorhome é praticamente uma casa?", escreveu o influenciador.

Fãs de motorhome

Pelo mundo, diversas personalidades abraçaram a cultura do motorhome, e aproveitam ao máximo a liberdade de viajar de forma segura e confortável. Famosos como Vin Diesel, Will Smith, Mariah Carey, Leonardo DiCaprio, John Mayer entre outros, são donos de algum modelo desse tipo de veículo.

No Brasil alguns famosos também adotaram essa cultura e sempre que podem, preparam o veículo

para pegar a estrada, como Angélica e Luciano Huck, Gustavo Lima e Ivete Sangalo.

Em março, o cantor Gustavo Lima surpreendeu seus fãs com uma divertida viagem em família pelos Estados Unidos. Um dos principais nomes da música sertaneja brasileira, ele optou por alugar um motorhome para explorar as belezas do país ao lado da esposa Andressa Suita e seus dois filhos.

O cantor destacou as vantagens do veículo recreativo, enfatizando o espaço e o conforto oferecidos: "Faz uma casa. Tudo grande. A família toda". Esta opção de transporte e hospeda-

gem móvel tem se tornado cada vez mais popular entre turistas que buscam flexibilidade e uma experiência única de viagem.

O motorhome também foi a escolha da cantora Ivete Sangalo em uma viagem com a família pelos Estados Unidos. Na época, a estrela compartilhou em suas redes sociais imagens de motorhome luxuoso que alugou para curtir os dias no país. Com aluguel de R\$ 1 milhão, o motorhome acomodou a cantora, o marido e os três filhos. "Desta vez a mãe exagerou", brincou a cantora em seus stories.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4ª Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacerlar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

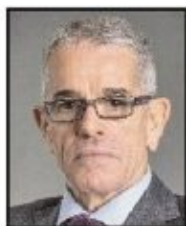
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



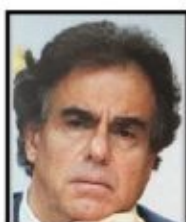
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

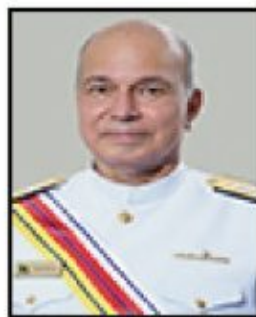
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz